ANO XXXI — Rio de Janeiro — Domingo, 20 de Julho de 1941 — N.° 10.574

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso 400 rs.

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: — OCTAVIO LIMA — Número Avulso: $300

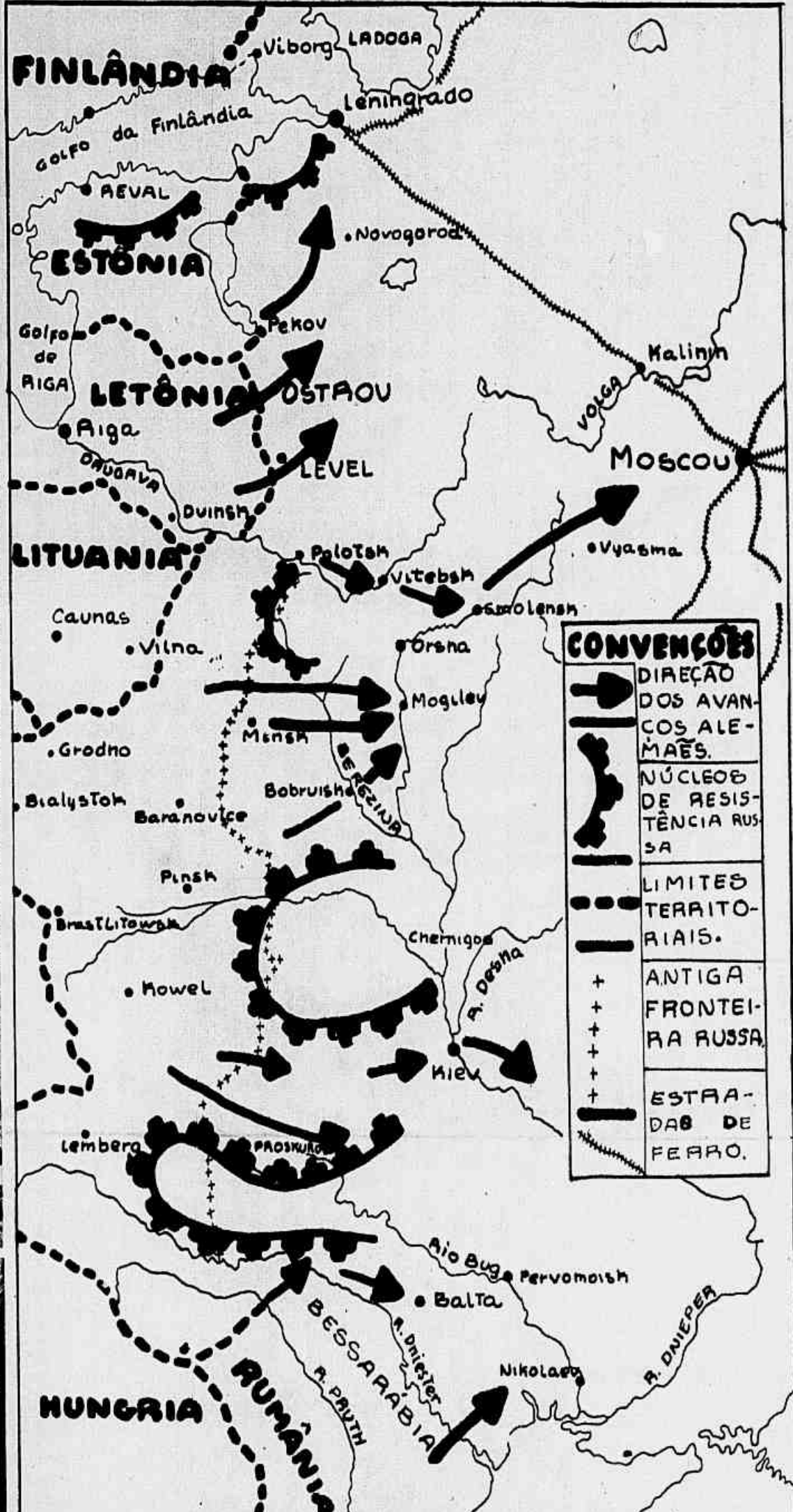
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

A GUERRA NAS ESTEPES

QUATRO SEMANAS DE CAMPANHA NA RÚSSIA -- A TÁTICA ALEMÃ E AS POSSIBILIDADES DA RESISTÊNCIA -- OBJETIVOS IMEDIATOS

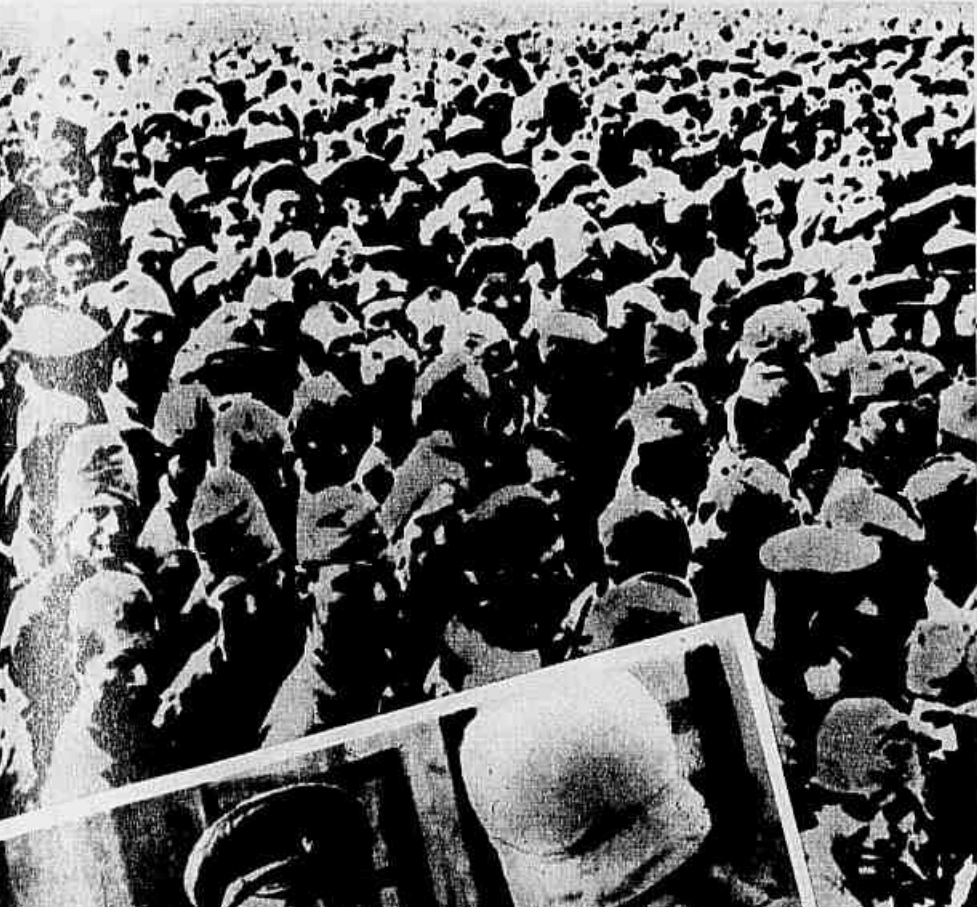
FAZ hoje precisamente quatro semanas que os exércitos alemães, investindo a fronteira russa, em vários pontos, deram início a uma nova e sensacional fase da guerra. Opiniões não oficiais, embora de círculos obviamente aproximados do pensamento de Berlim, calcularam em oito semanas o tempo necessário para uma vitória decisiva das armas do Reich. Aberta a primeira brecha em Brest Litovsk — cidade já famosa porque aí, há vinte e quatro anos, o nascente governo soviético firmara com a Alemanha do Kaiser uma paz em separado — as divisões mecanizadas de Hitler marcharam através do território polonês que, na partilha de 1939, coubera à Rússia. Seguindo a tática, que deu tamanho resultado na campanha da França, de jogar todo o seu peso contra determinados pontos da linha contrária para nelas introduzir poderosas cunhas que procuram colher o inimigo pela retaguarda, o exército alemão desde logo quebrou, igualmente, em outros setores, especialmente na fronteira da Prússia Oriental, a resistência dos russos. Nas áreas de Bialostok e Minsk, ao fim de alguns dias, um número consideravel de russos se achavam cercados e obrigados à capitulação, conquanto desfechando sucessivos e furiosos contra-ataques. Assim prosseguiu rapidamente o avanço alemão, no "front" central e no "front" do Báltico, até que foi cruzada a velha fronteira russa em quase toda a sua extensão. Ao mesmo tempo, os rumenos e, em seguida, os húngaros atravessavam, mais ao sul, as suas linhas divisórias, penetrando, respectivamente, na Galícia e na Bucovina, e depois na Bessarábia. Outras forças, partindo do território fin-

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

Prisioneiros russos num campo de concentração provisório.

Mapa da zona de operações, abrangendo os setores sul e central. As convenções explicam os principais movimentos.

Carregando um avião de bombardeio russo.

(FOTO DO SERVIÇO ESPECIAL PARA "A NOITE", POR VIA AEREA)

Outros prisioneiros soviéticos, aguardando transporte para a retaguarda.

O general Richter, do Exército Vermelho, aprisionado.

Uma motociclista das forças russas, quando recebia uma mensagem para ser entregue nos setores de luta.

Um sub-tenente russo capturado pelas tropas alemãs, quando era conduzido para ser interrogado.

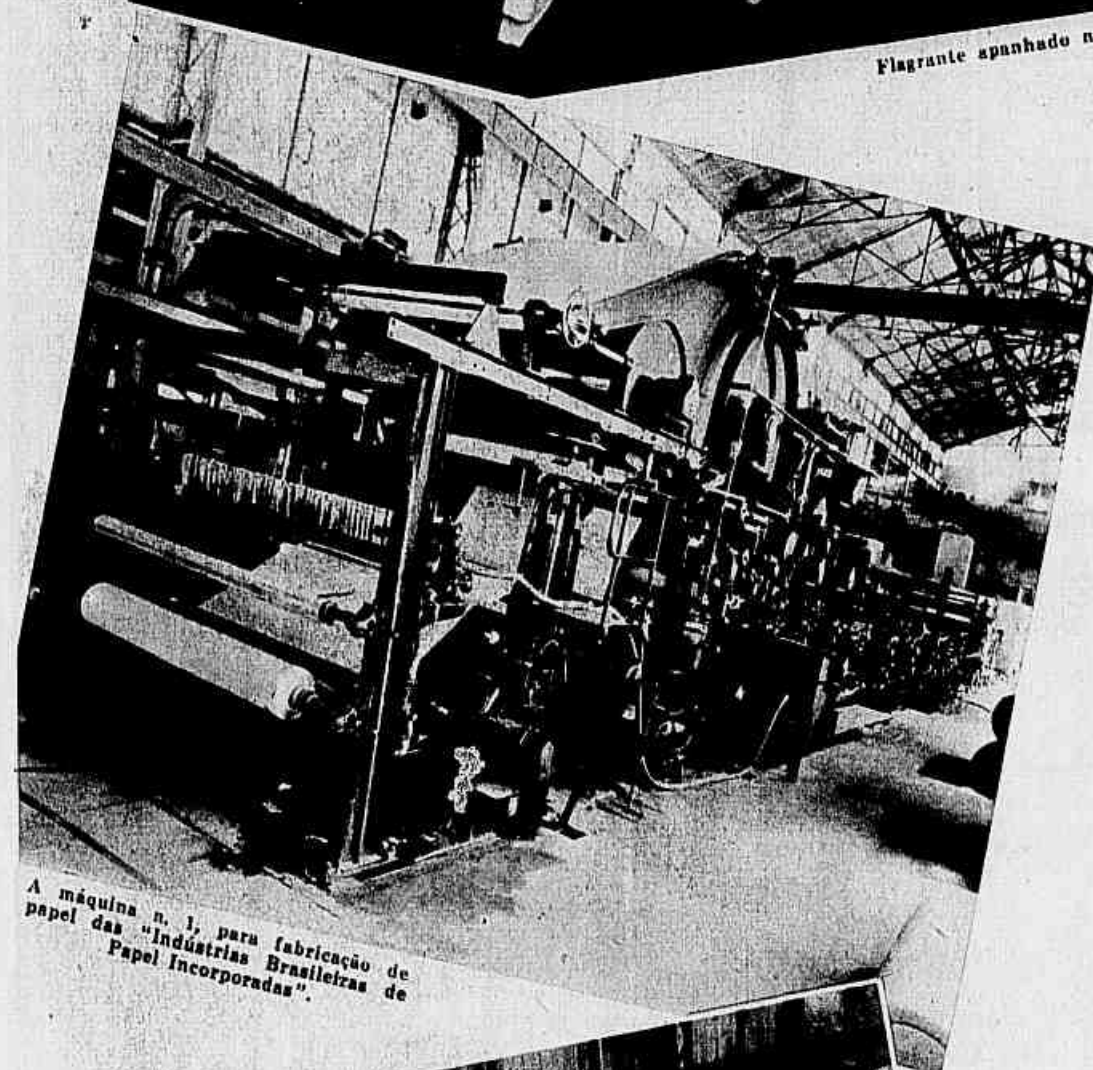
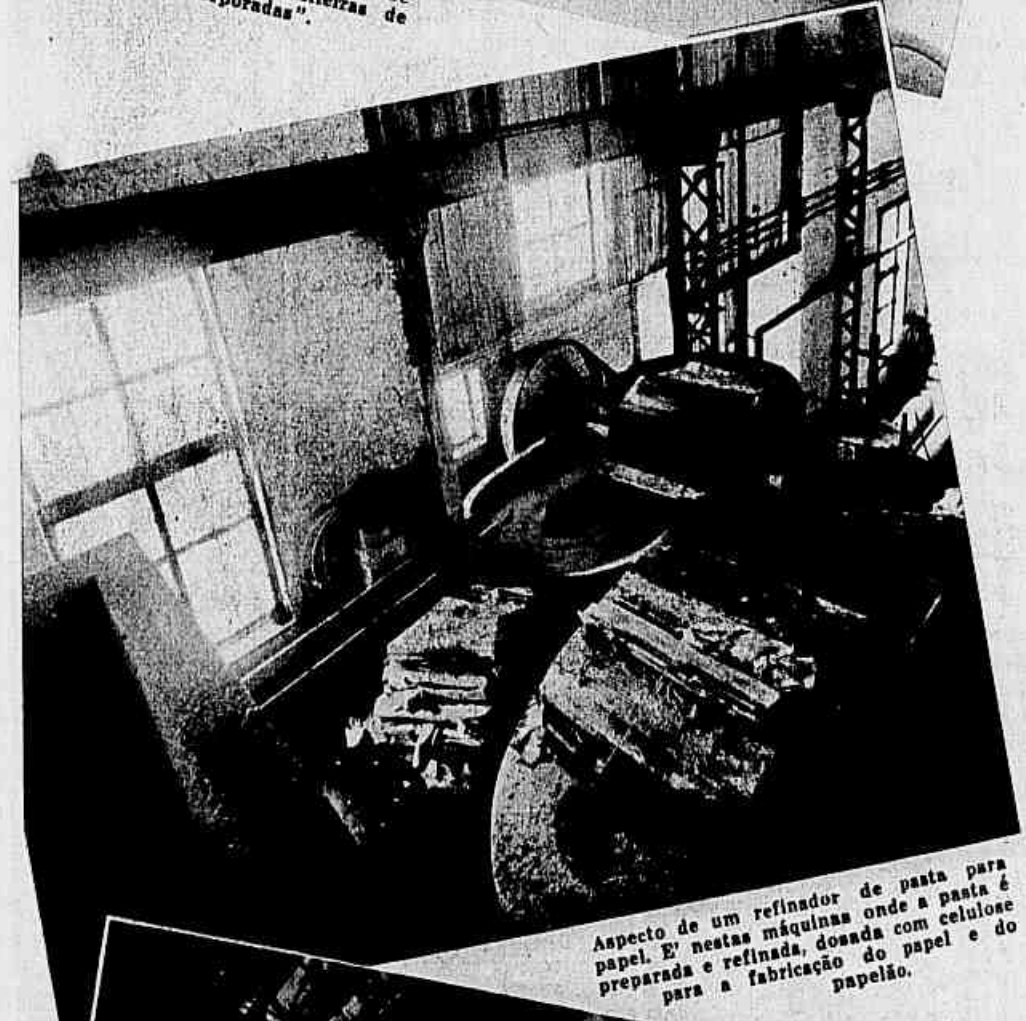
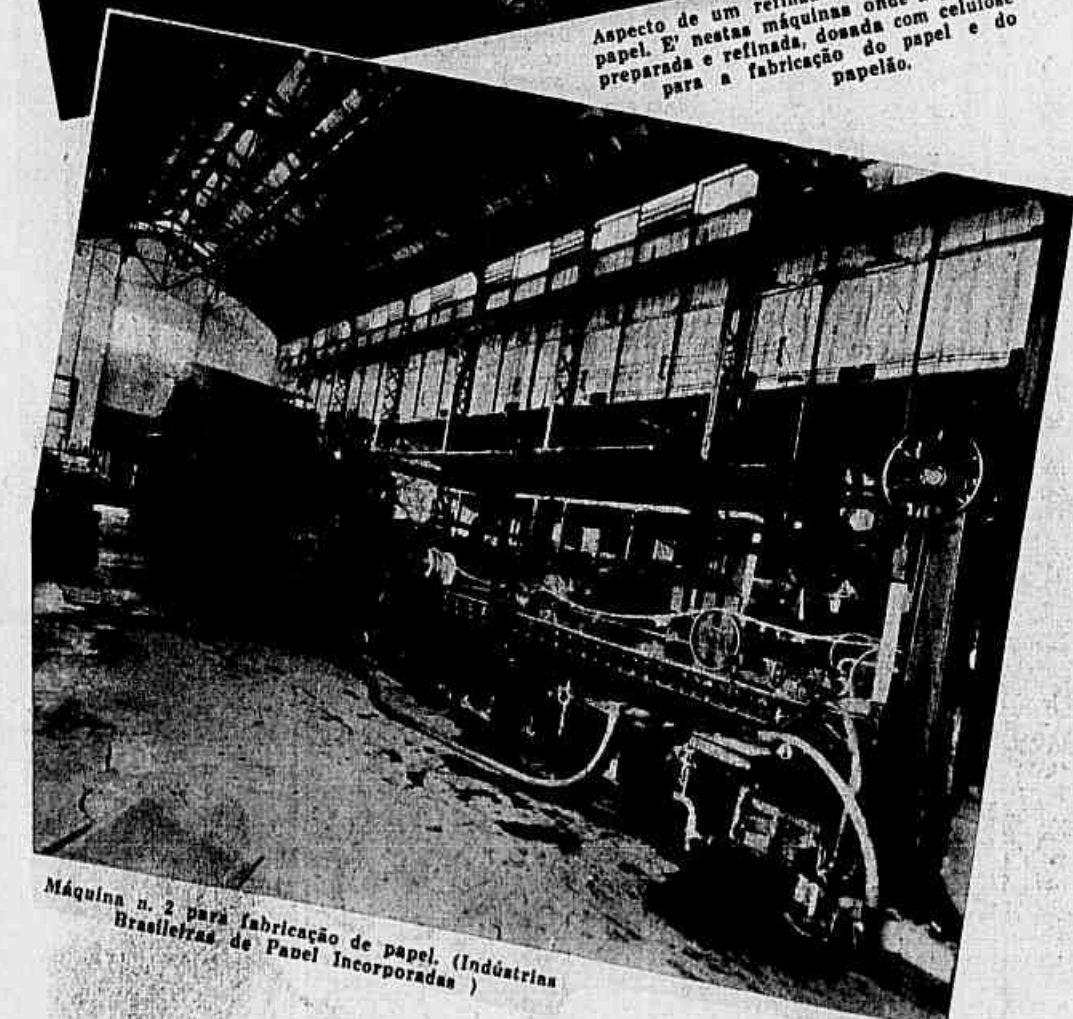
A UNICA FABRICA QUE PREPARA CELULOSE NO BRASIL

O que é a capacidade das Indústrias Brasileiras de Papel Inc. -- Produção mensal de 500.000 quilos de papelão -- 12.000 quilos de papel diários -- 4.000.000 de pinheiros pertencentes ao importante estabelecimento fabril de Cachoeirinha -- Declarações do coronel Temistocles Cordeiro a reportagem de A NOITE

Flagrante apanhado na ocasião em que o coronel Temistocles Cordeiro falava ao nosso reporter.

SÃO PAULO, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — [illegible] coronel Temistocles Cordeiro, diretor da fábrica [illegible] papel de Cachoerinha, sempre que vem a esta capi[illegible] tratar de negócios que dizem respeito ao importa[illegible] estabelecimento fabril por ele dirigido, mostra-se entusias[illegible] com a atividade que vai pela pequena cidade paranaen[illegible] principalmente em se considerando que lá existe a única [illegible] no gênero capacitada a preparar celulose para a fabric[illegible] do papel de jornal, esse mesmo papel que tanto dinheiro cu[illegible] sua importação pelas empresas jornalisticas. O distint[illegible] oficial do Exército Nacional, nos poucos meses em que se ach[illegible] testa da fábrica das Indústrias Brasileiras de Papel Inc., ap[illegible] sua encampação pelo governo federal, acredita que tend[illegible] aumentar ainda mais a capacidade de produção da mesma, p[illegible] do abastecer o mercado de papel e papelão, de ótima quali[illegible] sendo a fabricação de papel para imprensa, isto é, aquele de [illegible] d'água, um dos projetos para o futuro e que tão valiosa cont[illegible] ibuição poderia ter na economia nacional. O antigo diretor d[illegible] fábrica de Bonsucesso, no Rio, desta vez veio a São Paulo e de[illegible] o prazer da sua visita aqui tendo o ensejo de fazer interess[illegible] declarações que passamos a divulgar.

100 litros d'água para preparar um quilo de celulose

As Indústrias Brasileiras de Papel Inc. estão [illegible] plenamente aparelhadas para o preparo de papel e papelão, necessários ao consumo de nosso comércio. Com a existência de perto de vinte anos se acham em estado industrial próspero, pois, sua produção vai alem do que aquilo para que foram fundadas.

São organizadas em forma de fábricas que estão instaladas à margem do ribeirão Barra Mansa que a supre d'água para a fabricação de papel e papelão e para a preparação da celulose. Cada quilograma destes produtos exige cerca de 100 litros d'água para sua preparação.

200 casas para moradia, grupo escolar e uma população de 2.000 pessoas

E' acionada a fábrica por duas usinas de força com o potencial de 3.000 k. w., instaladas nas quédas do rio das Cinzas. Tem uma população de 2.000 almas em 200 casas de moradia, para diretores, funcionários e operários. Estes são em números de 500 e a frequência escolar no grupo é de 160 crianças. Todas as instalações são em Cachoeirinha, municipio de Jaguariaiva, Paraná. A fábrica foi fundada em 1920 pelo engenheiro norueguês Nielsen e depois passou para a propriedade da Brasilian Railway, hoje incorporada ao Patrimônio Nacional, por encampação.

Tem essencialmente como matéria prima o pinho nacional, Araucaria Brasiliensis, tão abundante no Estado do Paraná.

O que pode a fábrica produzir

Sua capacidade de produção mensal é de 500.000 quilos de papelão, de diversas espécies, o tipo de papelão tem a marca Pinheiro, e é de grande aceitação nos mercados brasileiros e estrangeiros.

A produção de papel vai alem de 8 a 12 toneladas em 24 horas, conforme o tipo de papel que se fabrique.

Tambem a fábrica produz em 24 horas cerca de cinco toneladas de cartolinas de diversas cores.

Como produtos semi-faturados tem a fábrica a produção da pasta mecânica e da celulose, que representam matéria de partida para o fábrico do papel.

Entende-se por produtos semi-faturados: a) os obtidos por processos químicos especiais e denominados "celulose", em que a fábrica emprega madeiras da classe das coniferas, cuja celulose é comercialmente denominada "sulfite", do processo químico que a origina; b) os obtidos por processos mecânicos e denominados pasta mecânica, usando-se madeira mecanicamente triturada. Tambem poder-se-ia empregar, alem da madeira, "trapos" (farrapos de linho, canhamo, algodão) e as aparas de papel. Dada a riqueza de que dispomos de pinheiros é de toda vantagem o emprego dessa matéria prima.

A máquina n. 1, para fabricação de papel das "Indústrias Brasileiras de Papel Incorporadas".

A única no Brasil que pode preparar celulose

Cuida-se em Cachoeirinha com o maior esmero do replantio do pinheiro que se destina à fabricação, e atualmente se dispõe de 4.000.000 de pinheiros com idade de 5 a 9 anos. Este replantio tambem interessa aos eucaliptos, em número de 700.000, formando florestas artificiais, tão uteis como madeira de lei e como lenha.

As Indústrias Brasileiras de Papel se recomendam, principalmente porque é a única fábrica que prepara a celulose no Brasil. O processo empregado é o "sulfite" (bisulfite), o mais importante e é o que ocupa o primeiro lugar na indústria de celulose em todo mundo. Os maiores estabelecimentos acham-se na Finlândia e no Canadá, com capacidade produtiva que atingem a 200 toneladas diárias.

O processo ""Sulfite", lixivia ácida, é próprio para o tratamento de madeiras pobres em resina, por exemplo: madeira do pinho nórdico (piceá excelsa) e o do pinho bravo (araucaria). Pode ser a celulose facilmente branqueada, como se procede na fábrica de Cachoeirinha pelo "cloro". Neste processo químico a lixivia empregada e o bi-sulfito de cálcio, obtida mediante introdução do bioxido de enxofre em leite de cal viva. Obtem-se o bioxido pela queima do enxofre (importado do Chile); a cal viva é obtida no Brasil, nas caieiras de Ponta Grossa.

Aspecto de um refinador de pasta para papel. E' nestas máquinas onde a pasta é preparada e refinada, dosada com celulose para a fabricação do papel e do papelão.

A fabricação do papel para a imprensa

A celulose e a sua produção econômica, pelo aproveitamento racional das reservas florestais, com a rigorosa do reflorestamento, assim como a utilização das palhas e hastes dos cereais, bagaços de cana de açucar e a utilização de plantas de ciclo vegetativo anual, já é uma questão resolvida em outras partes. Temos todos os elementos para resolver satisfatoriamente este problema, para o qual já o Governo tem suas atenções voltadas e que dentro em breve está resolvido por completo.

Intensifica-se atualmente a fabricação do papel-jornal cujo principal componente é a pasta mecânica do pinho. Para se conseguir esse papel são necessários os maiores cuidados no preparo da massa e na condução da máquina, exigem-se certas qualidades dificeis de reunir, tais como superfine, estrutura, espessura, cor, etc., uniformes com diminuta transparência; poder de absorpção rápida de vernizes e tintas e resistência suficiente para suportar os esforços deles exigidos na própria máquina de papel e na de impressão.

A celulose adicionada à pasta mecânica para aumentar a resistência deve ser cuidadosamente escolhida, empregando-se, geralmente a celulose "kraft", "natron de 1.ª", crua.

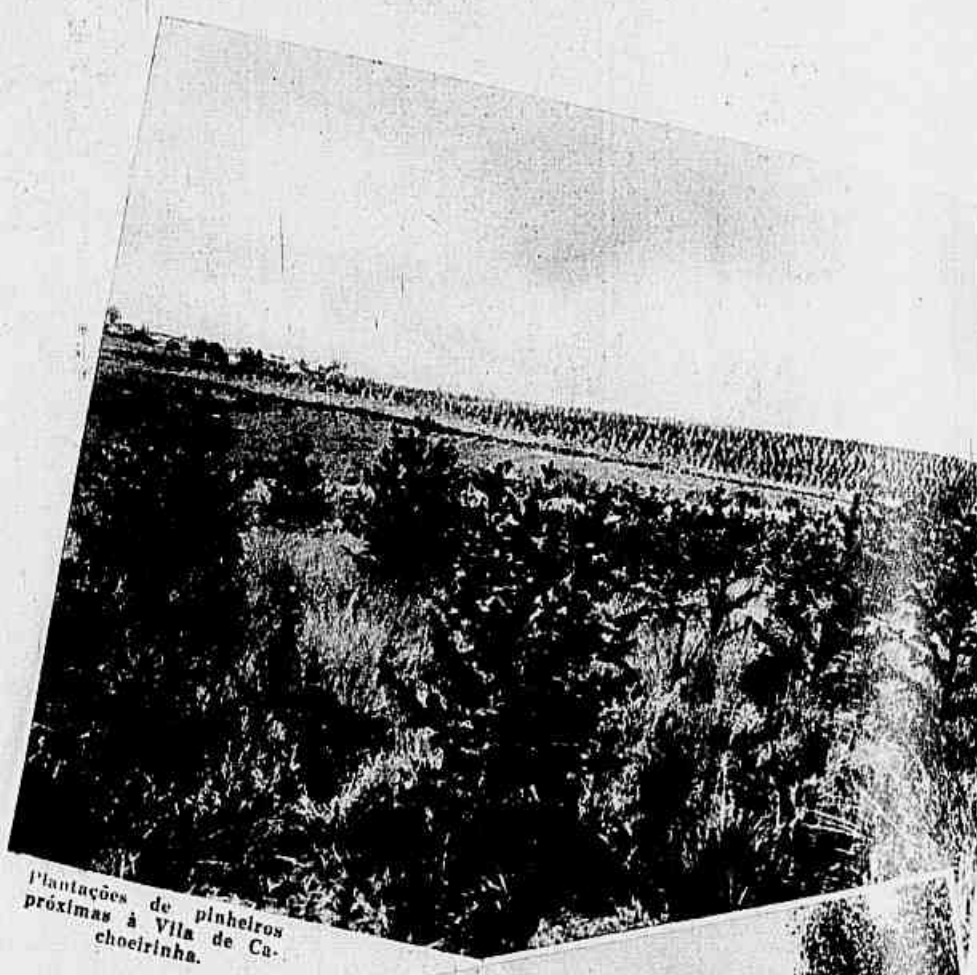
O papel de jornal em geral não é colado, mas recebe em proporção minima selicato e sódio.

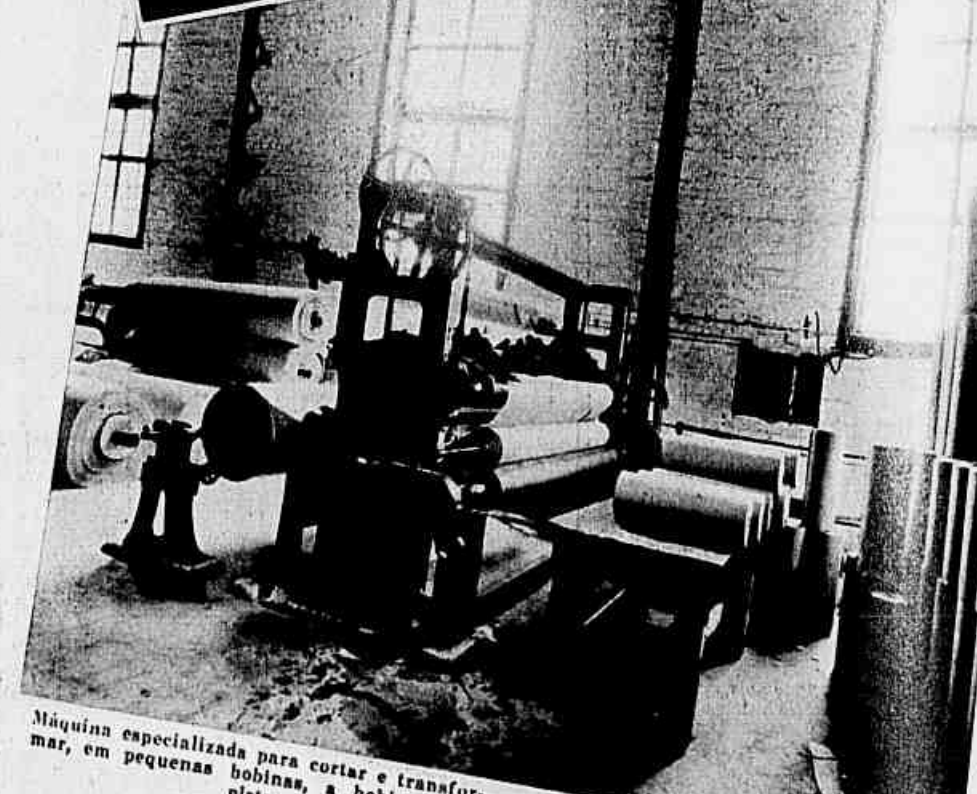
A maior máquina e a mais moderna do mundo

A maior máquina de papel trabalha na Inglaterra com uma tela de mesa de fabricação de 8 ms. de largura. A mais moderna, porem, está montada na Escandinávia com os caracteristicos: largura util do trabalho 5.600 mets., capacidade por dia de 24 horas, 160 toneladas em rolos.

Para a melhor ilustração do que seja a capacidade produtiva dessa máquina, diremos que sua enorme produção diária representa uma tira de papel de 5,60 mts. de larg. com o comprimento aproximado da linha férrea Rio-São Paulo ou ainda a terça parte do consumo diário de papel jornal no Brasil.

— Não posso encerrar as minhas declarações, sem fazer uma referência ao meu prezado amigo e chefe, o coronel Luiz Carlos da Costa Netto, superintendente das Indústrias Brasileiras de Papel Inc., que tem acompanhado com visivel interesse a vida em Cachoeirinha, procurando saber de tudo até nos seus minimos detalhes, afim de que nada possa impedir a atividade normal da fábrica, que impressionou muito bem o ex-juiz do Tribunal de Segurança na visita por ele realizada há tempos. E assim não tenho dúvidas que a fábrica reune condições para uma marcha de progresso sempre crescente. E' projeto do coronel Costa Netto a instalação de uma fábrica em Morungava, que se destina especialmente à fabricação da celulose "kraft" (Soda Pulp), ainda não fabricada na América do Sul e cuja importação nos custa muito dinheiro, sendo fornecida, unicamente devido à guerra, pelos Estados Unidos. E tudo isso se deve graças ao espirito empreendedor e francamente nacionalista do presidente da República, que realizou uma obra de vulto na economia do país ao encampar uma série de empresas que estavam nas mãos de estrangeiros, procurando, assim, evitar explorações no mercado.

Máquina n. 2 para fabricação de papel. (Indústrias Brasileiras de Papel Incorporadas)

Plantações de pinheiros próximas à Vila de Cachoeirinha.

Florestas de [illegible]liptos, em Cac[illegible]nha.

Máquina especializada para cortar e transformar, em pequenas bobinas, a bobina completa.

VESTIDOS DE CAMURÇA

O inverno dá varias oportunidades à mulher elegante. Uma delas, aliás das mais interessantes, é o vestido de camurça.

Na América do Norte esboçou-se no inverno passado a moda da camurça transformada em vestidos e casacos, mas só este ano é que ela atingiu sua plenitude.

Os vestidos e casacos de "suéde" são "chics" e práticos. Conforme seu feitio, podem ser usados em diferentes ocasiões.

Os técnicos tornaram de tal maneira maleavel a camurça, que é possivel a confecção de "ensembles" como este que apresenta Maureen O'Hara.

No tipo sport ela permite encantadoras variedades, sendo mesmo o gênero em que é mais indicada.

A camurça combinada com outros tecidos tambem é muito usada. Casaquinhos de "tricot" com frente de "suéde", casacos de "suéde" com saia e lapelas de casimira xadrez, etc., constituem conjuntos de bom gosto.

A mulher elegante pode tirar vários e interessantes partidos desta graciosíssima moda.

★ ARTE ★
MONUMENTAL

HEITOR USAI, escultor, arquiteto da Escola de Belas Artes de Roma, é bem uma expressão do artista moderno. E', antes de mais nada, italiano. Filho daquela Itália que é berço da arte, terra de Miguel Angelo, Leonardo da Vinci. Na sua escultura nota-se a sensibilidade do artista, formado por seu esforço, infatigavel no seu trabalho. O seu ideal estético é profundo.

Arte, todo o mundo sabe, é a mais pura e cristalina manifestação do belo. Não se compreende a arte sem a existência do belo. E a escultura é, sem dúvida nenhuma, uma arte propriamente dita. Nela o belo é particularmente sensivel. E a escultura de Heitor Usai é bem o modelo da tenaz vocação do artista.

Especializou-se na escultura de altares e mausoléus. Na sua oficina, à Rua General Polidoro, 290, o artista trabalha infatigavelmente na modelagem de mausoléus e altares. Ali, a matéria inanimada recebe o sopro da vida. Passa para o marmore o que a imaginação do artista já havia modelado com o cinzel do seu sonho e no granito do ideal.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

LIGAÇÃO FERROVIÁRIA BRASILEIRO - BOLIVIANA

DO PACÍFICO AO ATLÂNTICO

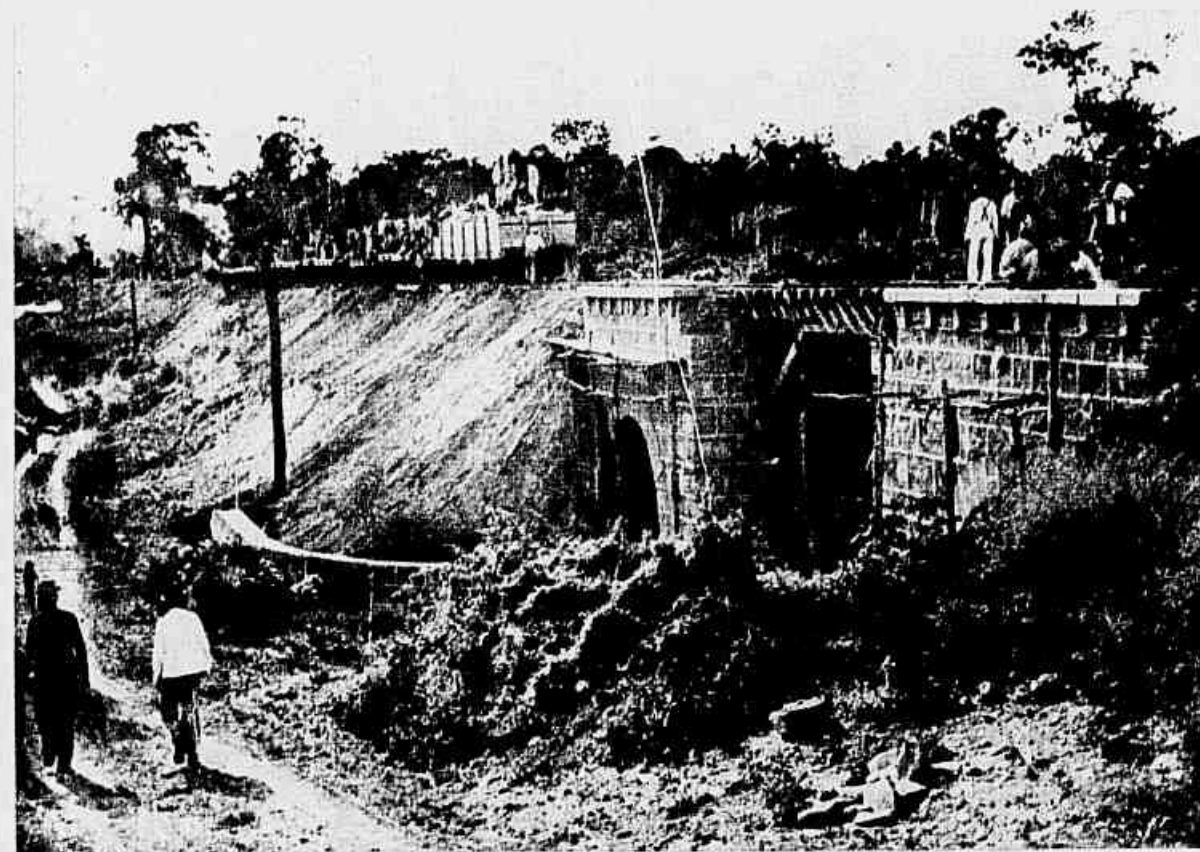
ATRAVÉS DE 4.023 KMS. DE TRILHOS

Engenheiro Luiz Alberto Whately, Chefe da Comixta (Comissão Mixta Ferroviária Brasileiro Boliviano)

Engenheiro Juan Rivero Torres, delegado do Governo Boliviano junto da Comissão Mixta.

Destacamento mecânico no trecho do Tacuaral, procedido para o prosseguimento dos trabalhos da ferrovia Brasil-Bolívia.

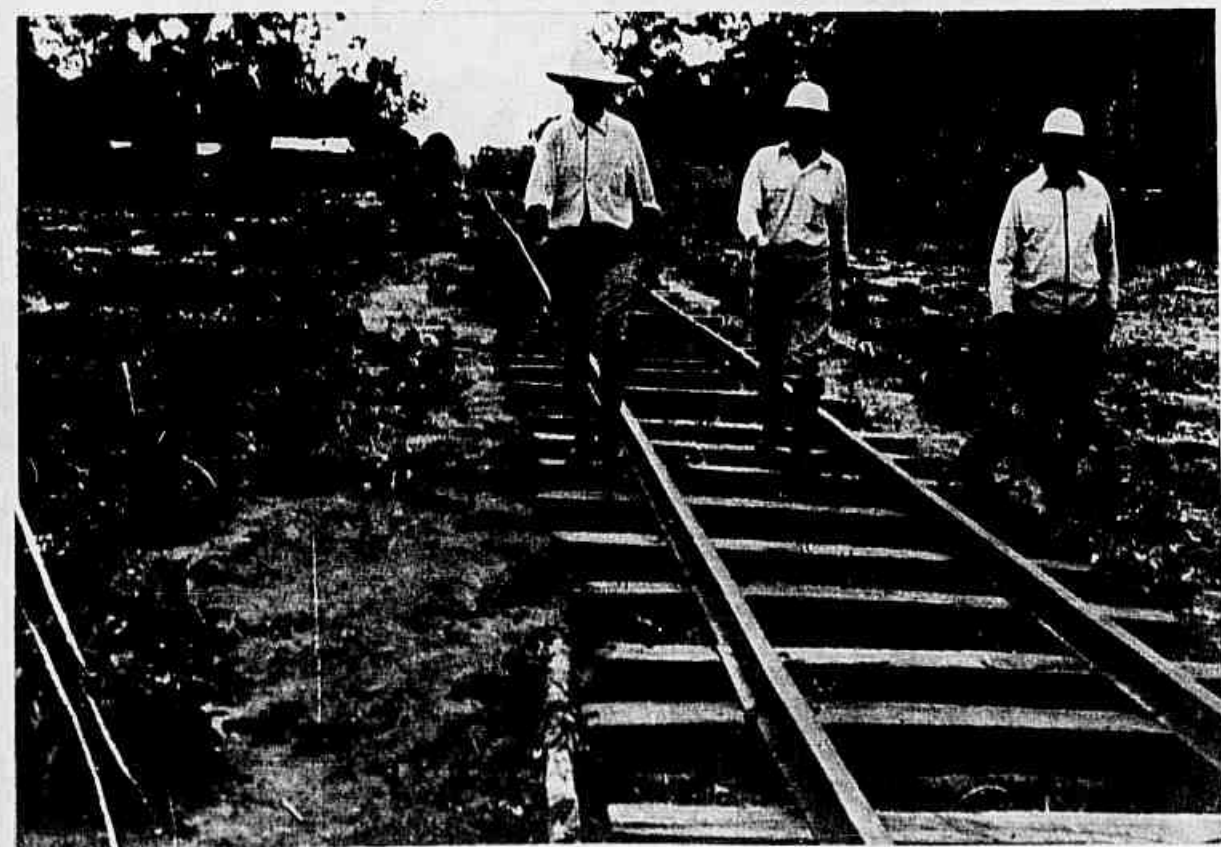
Avancamento da linha no Tacuaral. Trabalho da mesma companhia.

Desbravamento mecânico na região do Tacuaral, a cargo da Cia. Comércio e Construções S/A.

Ponte do Motacucito, no Tacuaral, com o lastro em tráfego, obra realizada tambem pela Cia. Comércio e Construções S/A.

JÁ assinalamos, em a nossa edição de domingo último, a singular importância econômica e mesmo política de que se reveste a construção da estrada de ferro ligando o Brasil à Bolívia. Hoje voltamos a fixar novos aspectos desse monumental empreendimento, cujos trabalhos prosseguem sem interrupções sob as vistas de um técnico dos méritos e da capacidade do engenheiro Luiz Alberto Whately. Começando em Corumbá, porto da margem direita do rio Paraguai, no Estado de Mato Grosso, a nova estrada demanda a cidade boliviana de Santa Cruz de La Sierra, a 480 metros de altitude.

Ultimada essa ligação ferroviária entre os dois países, ficará praticamente em tráfego uma grande linha internacional, partindo do porto de Santos, no Atlântico, e atingindo o porto chileno de Arica, no Oceano Pacífico, não longe de Tacna, porto peruano, através de um percurso total de 4.023 quilômetros, sendo 2.566 quilômetros de Santos à Santa Cruz de La Sierra e 1457 quilômetros daí até Arica.

E só a partir dessa data, ou melhor, do término dessa obra ciclópica, a produção anual da indústria brasileira, que monta a quase quinze milhões de contos, encontrará uma de fato fecunda via de escoamento, ao mesmo tempo que a economia desses dois povos amigos estará igualmente beneficiada pelos proventos decorrentes da utilização do petróleo boliviano, transportado até Santos, que será o centro da irradiação do seu consumo no Brasil. Coube à conceituada Cia. Comércio e Construções S/A., com sede social à rua Primeiro de Março n. 6, 5.º andar, nesta capital, o encargo da construção do trecho da região baixa do Tacuaral, numa extensão de cinquenta quilômetros, situado entre os de ns. 30 a 80, assim como a do trecho entre os quilômetros 241.780 e 311.600, num percurso de 69.820 quilômetros, já na região alta. Animado superiormente de um alto espírito de cooperação continental, o presidente Getulio Vargas tem demonstrado o mais vivo interesse pelo prosseguimento e construção da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia, sendo mesmo aplaudido o propósito de S. Excia. visitar pessoalmente as obras que se realizam em território boliviano.

Máquina deslocadora de linha no Tacuaral.

Assentamento de trilhos no Tacuaral, feito pela Cia. Comércio e Construções S/A.

Empedramento de linha no Tacuaral.

SMOLENSK TOTALMENTE ARRASADA

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXXI — Rio de Janeiro — N. 10.574
Domingo, 20 de julho de 1941

SINGAPURA, 19 (U. P.) - Procedentes da Inglaterra, chegaram importantes reforços de pessoal, aviação e materiais bélicos

LUTA DESESPERADA na estrada de Moscou!

Os russos procuram flanquear as vanguardas alemãs, tentando isolá-las — Moscou anuncia que foram recapturadas duas cidades na retaguarda das linhas germânicas

MOSCOU, 19 — (Henry C. Cassidy, da Associated Press) — A noite de hoje, noticiou-se que as divisões do exército russo estavam lutando muito perto das divisões blindadas alemãs na estrada em que estas últimas se acham, rumo desta capital. Noticiou-se que duas cidades situadas na retaguarda das linhas alemãs foram recapturadas. Segundo todas as informações, as baixas veem sendo grandes de parte a parte.

Quatro áreas estão sob luta continua, numa extensão de 200 milhas no front de 2.000 milhas. Das outras, embora continue a luta, não há noticias detalhadas. As quatro áreas citadas são as de Bobruisk, no coração da Rússia Branca, Smolensk, centro ferroviário e rodoviário no centro e a 230 milhas oeste de Moscou, Polotsk, na linha férrea Dvinsk-Vitebsk, e as proximidades da cidade dos lagos, Nevel.

A fúria da ofensiva alemã, ao que se informa, concentra-se em Smolensk, na estrada de Moscou, e os russos estão procurando flanquear as vanguardas alemãs, num esforço para impedir os reforços e reabastecimentos.

Enquanto isso, continua a caracterizar-se o trabalho das guerrilhas soviéticas.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 11.ª PÁGINA)

DESAPARECERÃO, MESMO, AS CIDADES DE LATA

Em marcha os entendimentos da Prefeitura e Ministério do Trabalho para a substituição das "favelas" por vilas operárias — Assistência médica, sanitária e social aos moradores dos novos núcleos — O que os institutos de aposentadorias e pensões já construiram ultimamente — Amanhã a reunião preliminar no gabinete do prefeito

(TEXTO NA 2ª PÁGINA)

Dois aspectos dos trabalhos noturnos da fábrica de aviões de bombardeio de Burbank, na Califórnia. (Foto do serviço especial de A NOITE)

Trabalhando dia e noite, sem cessar!

A prodigiosa atividade nas fábricas de aviões nos Estados Unidos — 25.000 aparelhos este ano, de 32 fábricas — Mais aperfeiçoados que os "Stukas" os mergulhadores americanos

NOVA YORK, julho (U. P.) — O propósito do presidente Roosevelt de produzir 50.000 aviões por ano parecia impossivel quando foi anunciado, há questão de 14 meses, mas já está proximo de se transformar em uma realidade. A rapidez da atual produção de aviões — Sabe-se que mais de 25.000 aparelhos de guerra sairão este ano das 32 grandes fábricas da Nação. Deve-se em parte, ao trabalho de 24 horas diárias, segundo as ordens do Chefe do governo. A produção aumenta de semana em semana. Durante as estações de outono e inverno próximas aumentará prodigiosamente pois, até lá, o engrandecimento das áreas das fábricas estará terminado.

Existem firmes indicios de que no próximo ano serão construidos mais de 50.000 aviões militares nos Estados Unidos. Em menos de um ano, os produtores de aviões já haviam dispendido .... 315.000.000 de dólares para a expansão dos estabelecimentos fabris. Depois disso, o Congresso votou mais verbas para a referida expansão das fábricas.

O dinheiro gasto nas fábricas chega a um total de 5.000.000 de dólares e não inclue a última expansão dos estabelecimentos fabris, segundo as estipulações do govêrno. Atualmente, trabalhando para a construção de mais de 50.000 aviões, existem aproximadamente 1.000.00 de operários. Uma terça parte deles fabrica os

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

Novo encontro de Hitler e Mussolini

Dentro de poucos dias, no Passo de Brenner — O que anuncia a rádio de Moscou

GENEBRA, 19 (R.) — Comunicam de Vichy, que o gabinete francês, reuniu-se na tarde de hoje, em sessão extraordinária, sob a presidência do marechal Pétain.

VAMOS LER! para saber.

LONDRES, 19 (U. P.) — A rádio Moscou anuncia que, segundo informações de fonte autorizada da Europa Central, os Srs. Hitler e Mussolini se encontrarão na frente oriental e a possibilidade de substituir por tropas italianas as guarnições alemãs dos paises ocupados.

SOLUÇÃO DA GUERRA COM A CHINA

O ponto fundamental da nova politica japonesa, segundo o almirante Toyoda — Não serão modificados os rumos até agora seguidos — As relações com os Estados Unidos e a Rússia

TOQUIO, 19 (U. P.) — Os comentários autorizados sobre a politica exterior do novo gabinete destacam que os pontos fundamentais da mesma serão a solução da guerra sino-japonesa e impedir que o conflito europeu se propague no Oriente, com o que serão mantidas a decisão da recente conferência imperial e as declarações do principe Konoye de que o Japão deve depender apenas de suas próprias forças.

Quanto ao pacto triplice, o novo ministro das Relações Exteriores, almirante Toyoda, limitou-se a declarar a um representante do jornal "Asahi" que "como expressou o principe Konoye, a politica não modificará". Reiterou que a politica fundamental é a solução da guerra com a China, e acrescentou: Estou preparado para enfrentar o que venha, e julgo que a politica exterior não deve ser rigida e estreita. Na diplomacia não existe um curso rigido e fixo".

Interrogado acerca das relações do pais com os Estados Unidos, o almirante Toyoda declarou que até agora não havia estudado a questão. Não obstante, o jornal

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

Para Singapura

SINGAPURA, 19 (U. P.) — Acabam de chegar da Inglaterra, reforços em homens e materiais, inclusive mais aviões, dos quais 10 são do tipo "Wren".

O marechal da Aviação, sir Cyril Brooke, saudou os recem-chegados que desfrutam de excelente saude e a melhor disposição, não obstante a longa viagem. O desembarque efetuou-se imediatamente depois da chegada a esta cidade. O pessoal e material foram distribuidos entre as diversas guarnições malaios. Muitos dos pilotos chegados são jovens e veteranos da batalha da Grã-Bretanha.

V — CHURCHILL DIRIGE-SE AOS PAISES OCUPADOS

O simbolo misterioso até nas businas dos automoveis e nos silvos das locomotivas

LONDRES, 19(R.). — "A letra "V" é de mau agouro para o destino que aguarda a tirania nazista", disse o Sr. Churchill em mensagem dirigida aos paises ocupados. Com efeito, falando ao microfone esta noite às 24 horas (GMT), o coronel Britton, o homem mistério que se oculta por traz do movimento da letra "V", declarou:

"Vim esta noite ao estúdio com a mensagem de 20 de julho dirigida a todos os paises ocupados. Passa um pouco da meia-noite, e começou a mobilização do exército do sinal "V". A mensagem que tenho para vós é do primeiro ministro, Sr. Wins-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Armando Magalhães

Um roble sobre terra de seis nações

A solenidade havida na Cidade Universitária de Bogotá

BOGOTÁ, 19 (A. P.) — Um roble olimpico foi plantado na Cidade Universitária, sobre terra de seis nações.

O Embaixador do Equador, sr. Zalumbide, pronunciou um discurso, exaltando o ideal dos paises de Simon Bolivar.

Assistiram à cerimónia o presidente Eduardo Santos, o ministro do Exterior e os representantes diplomáticos do Perú, da Venezuela, da Bolivia e do Panamá.

Viveu e morreu como um herói

O fim trágico de Ferrarin — Relembrando o "raid" glorioso com Carlos Del Prete — O acidente em que este perdeu a vida — Fala à NOITE o salvador do "as" agora morto

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Pronta a mensagem de Roosevelt

Recomendando ao Congresso a extensão do periodo de instrução dos sorteados

WASHINGTON, 19 (A. P.) — O presidente Roosevelt ditou hoje a mensagem que tentará fazer passar pelo Congresso, recomendando a extensão do periodo militar dos sorteados, guardas nacionais e reservistas para alem de um ano, prazo fixado originariamente na lei que regula o assunto. Espera-se que o Congresso não receberá a mensagem antes da terça-feira, ou seja, cerca de dez dias antes do dia primeiro de agosto, data em que o general George Marshall, chefe do Estado Maior do Exército, disse que teria que ser tomada a decisão, acrescentando que o adiamento da medida comprometeria a segurança dos Estados Unidos. Alguns observadores expressaram a crença de que o presidente concitará o Congresso a declarar o estado de emergência como base para manter os homens em armas.

AS MULHERES GUERREIRAS

EM TORNO DO TRATAMENTO A SER DISPENSADO ÀS PRISIONEIRAS

BERLIM, 19 — (A. P.) — Em face das continuas noticias de que mulheres russas teem sido capturadas na Frente Oriental, juntamente com os soldados moscovitas, está se levantando a questão legal da situação dessas lutadoras.

Diz-se que se essas mulheres forem soldados regulares, servindo nos exércitos soviéticos, sob qualquer forma de disciplina e usando uniforme militar, mesmo apropriado a seu sexo, serão tratadas como quaisquer soldados, considerando-se-as prisioneiras. Si, todavia, não forem pertencentes a nenhuma formação militar, mas tenham sido apanhadas em ação contra os alemães, serão tratadas como "franco-atiradoras" e, assim, sujeitas à execução por sentença da côrte marcial.

Uma das interpretes do quadro "Carnaval"

APOTEOSE DE BELEZA

QUINTA-FEIRA A APRESENTAÇÃO DE "JOUJOUX E BALANGANDÃS" DE 1941 — ULTIMAM-SE OS PREPARATIVOS PARA O MAIOR ESPETÁCULO ARTÍSTICO, SOCIAL E BENEFICENTE DO ANO

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

A visita da embaixada portuguesa ao Brasil

Sua chegada no dia 5 de agosto proximo

O general Francisco José Pinto e o ministro José Roberto Macedo Soares que, por designação do presidente Getulio Vargas, constituem a comissão de recepção à embaixada com que Portugal manda agradecer ao Brasil o seu comparecimento às festas comemorativas dos centenários portugueses, têm-se reunido nos últimos dias para assentar, em definitivo, os pontos do programa de recepção.

A embaixada portuguesa deverá chegar de Lisboa, a bordo do Serpa Pinto, no próximo dia 5 de agosto. A sua demora no Rio está prevista até o dia 13 do referido mês. Presidida pelo ilustre escritor Julio Dantas, a embaixada portuguesa, reunindo os expoentes máximos das artes, letras, ciência de Portugal, será integrada pelos Srs. Augusto de Castro e senhora, Reinaldo Santos e senhora, Marcelo Caetano, João do Amaral e filha, Manoel Ruchela e senhora, capitão de fragata Vasco Lopes Alves e major Carlos Afonso dos Santos e senhora.

APOTEOSE DE BELEZA

(Cliché na 1ª pagina)

"JOUJOUX e Balangandãs" de 41, dentro de quatro dias, isto é, na próxima quinta-feira, em espetaculo de gala, no Municipal, será, sem dúvida, o maior acontecimento artístico, social e beneficente do ano.

Contando com a colaboração de mais de quatrocentos artistas, várias orquestras, entre as quais, de Gaó e Spedini, com a presença de escolas de samba e conjuntos de música popular e a colaboração de cenografos, coreografos, modistas, pintores e escultores, a "feerie" de Luiz Peixoto apresentará varias melodias escritas especialmente, para a grande festa de caridade.

Por outro lado, um verdadeiro desfile de modelos e de figurinos de soirée, e de praia, em varias cortinas, será apresentado. Ao lado disto, a cooperação das escolas de dança clássica, como por exemplo, das Professoras Maria Olenewa, Nini Teilhade, Peggy Morsea e Klara Korte.

Juntemos a tudo os bailados, os diálogos, os sketches, as canções, a finura da parte falada e o entusiasmo e a arte de todas aquelas que cooperam no grande empreendimento da Sra. Darcy Vargas.

Termina amanhã o prazo

Amanhã, segunda-feira, às 18 horas, terminará o prazo para a entrega, na Casa James, à rua Alcindo Guanabara 26, dos ingressos reservados para a "reprise". Dessa forma, na terça-feira, o público poderá adquirir os bilhetes que, até a vespera, não forem procurados pelas pessoas interessadas.

A Sra. Darcy Vargas assiste a vários ensaios

Na tarde de ontem, a Sra. Darcy Vargas, em companhia das suas imediatas auxiliares, assistiu a vários ensaios. De início, na Associação Brasileira de Imprensa, a ilustre dama esteve visitando a professora Peggy Morsea, que preparava as meninas do "Carioca Cock-Tail".

Em seguida, no Municipal, a esposa do presidente da República surpreendeu a Sra. Maria Olenewa e teve a oportunidade de louvar a beleza dos bailados preparados pela aplaudida coreografa. E, por último, no Carlos Gomes, mais uma vez, a Sra. Darcy Vargas passou revista aos diálogos, que a "familia" Mota Durães e seus companheiros estão preparando com todo o capricho. Por tudo isso, assegura-se, desde já, o "Joujoux e Balangandãs" de 41, um êxito sem precedentes, que consagrará não somente a iniciativa da Sra. Darcy Vargas, a organizadora da festa, mas, também, todos os que emprestam sua colaboração à obra de tamanha benemerência.

Grande homenagem universitária ao professor Louzada

Todos os ex-alunos do Colégio Universitário numa visita de cumprimentos ao seu antigo diretor

Estiveram, na tarde de anteontem, em comissão, em visita ao professor Louzada, que vem de deixar o cargo de diretor do Colégio Universitário, todos os ex-alunos desse estabelecimento que cursam atualmente a Faculdade Nacional de Direito.

Interpretando o sentimento de seus colegas, falaram os universitários Artur J. Donato, Renato C. Ribeiro e Emerson Parente, recordando a sua passagem pelo referido instituto, tendo o homenageado agradecido.

A comissão fez ciente ao ilustre educador, da deliberação tomada pelos seus colegas dos demais institutos da Universidade e escolas superiores, que resolveram comparecer segunda-feira, 21, às 10 horas da manhã, àquele Colégio, afim de apresentar-lhe os seus cumprimentos pela nova prova de confiança que o Chefe do Governo acaba de distingui-lo.

A comissão faz, por nosso intermédio, um convite a todos os ex-alunos do Colégio Universitário, para que estejam na sua sede segunda-feira, às 10 horas, como ficou estabelecido.

Dia da Colômbia

20 de Julho evoca a data nacional da Colômbia, a próspera e nobre nação sulamericana. Em 1810, após uma campanha gloriosa, onde avultou a figura do general Francisco de Paula Santander, a Colômbia proclamava a sua independência, trazendo assim para a América do Sul, o germen da liberdade. Foi ali, no norte do Continente, que se iniciou o movimento libertador, logo alastrado pelo sul, movimento que, em pouco sacudiu o jugo estrangeiro, definindo as várias Repúblicas sulamericanas.

O exemplo da Colômbia é dos mais lindos da História da América. Nação que vem crescendo a custa do seu próprio esforço, desenvolvendo seus recursos naturais, possue magnífica posição econômica, apresentando um surpreendente progresso. A sua orientação política e econômica tem tem sido sempre no sentido da aproximação com todos os países do continente, realizando assim as normas do panamericanismo.

Sr. Carlos Lozano y Lozano.

A cooperação com os ideais comuns à América é a grande preocupação do seu governo, que se vem destacando pelas suas resoluções sábias e prudentes.

A Colômbia é representada no Brasil, pelo embaixador Carlos Lozano y Lozano, culto e destacado membro de uma das mais tradicionais familias colombianas. S. Excia., por motivo da passagem de tão grande data, oferecerá hoje, na sede da Embaixada, uma recepção aos amigos e admiradores da grande nação americana.

Um relato do movimento que precedeu à independência da Colômbia

A revolução que deu lugar à proclamação da Independência da República da Colômbia, antiga Nova Granada, se verificou dentro do conjunto de movimentos americanos em prol da liberdade, por um nobre sentido de espírito jurídico, que deve reger as relações pelos ditames de uma aprimorada reforma espiritual e moral e por uma alta compreensão do papel que deviam desempenhar as nações americanas no panorama universal. O referido movimento coincidiu, de uma maneira afortunada, com a união de um grupo de intelectuais de alta estirpe e o povo que estava possuido de um entusiasmo heróico, determinando a sua eclosão.

Esta revolução, idealizada à mesma época em que noutros países da América estalavam movimentos idênticos, floresceu em 20 de julho de 1810, data que os colombianos festejam como um dia de festa nacional, e apesar de se haver rigorosamente iniciado nessa data simbólica da pátria, só se concluiu a 7 de agosto de 1819, com a esplendida vitoria alcançada pelas hostes libertadoras de Bolivar e Santander sobre o exército espanhol, no campo de Boyacá.

Naquele 20 de julho, o povo de Santa Fé de Bogotá, enraivecido e amotinado, exigiu do Virrey Amar y Borbon caminho livre para deliberar sobre os interessses públicos a formação de uma Junta autonoma para governar o país. Os preparativos preliminares culminaram com a lavratura de uma ata revolucionaria, subscrita nesse dia histórico por todas as figuras que haviam participado da organização do movimento de rebeldia. E o poder se transferiu das mãos de Virrey para as do povo. Destacaram-se como tribunos excelsos e verdadeiros homens de Estado, nessa data memoravel, os Srs. Camilo Torres e José de Azevedo Gomez, cujos vultos dominaram o panorama da revolução. Mas o verdadeiro precursor e inspirador de todos esses sucessos foi o insigne Sr. Antonio Nariño, tradutor dos "Direitos dos Homens" proclamados pelos norte-americanos e franceses, o qual se viu perseguido e martirizado por sua devoção à liberdade.

A revolução de Nova Granada, depois República da Colômbia, se desenvolveu durante um espaço de sete anos, em meio de tremendas vicissitudes e lutas. Foi uma das mais sangrentas e heróicas da América. Através dela surgiu uma geração de homens extraordinários e no campo do pensamento se processou a ação que modelou para sempre o espírito dos colombianos sobre bases inconfundiveis que se podem resumir assim — predomínio das questões espirituais sobre a marcha da sociedade, sentimento cívico e democrático profundamente arraigado no povo e a fervorosa adesão às normas do direito e da paz. Já se afirmou por aí que a Colômbia é uma terra de poetas e literatos. Na realidade, ela tem sido uma terra de juristas. Este epilogo explica os principais sucessos de sua historia e a solidez das instituições que lá vigoram ha quarenta anos, periodo no qual tem desenvolvido tambem, de forma extraordinária, sua riqueza e seu progresso material.

Dirige atualmente os destinos da Colombia o Dr. Eduardo Santos, uma das maiores figuras intelectuais do continente americano. Periodista, diplomata, parlamentar e homem de letras, tem dedicado toda a sua proficua existência ao serviço dos ideais panamericanos, dos quais é um dos mais ardorosos defensores.

Para ampliar as instalações do Centro de Aviação Naval

Diligências para avaliação de benfeitorias em terrenos na ilha do Governador e na ilha de Cambambi

Aspecto tomado quando o juiz Ribas Carneiro e o 3.º Procurador da República examinavam o laudo de avaliação no local do terreno

O Centro de Aviação Naval, na Ponta do Galeão, ilha do Governador, vai ser grandemente ampliado para atender às necessidades de seus serviços. Uma imensa área de terreno, situada nas imediações daquela praça de guerra, foi desapropriada para as novas instalações, constantes de campos de pouso, de exercicios, oficinas, vilas para operários e oficiais.

Essa desapropriação foi solicitada pelo Ministério da Aeronáutica para esse fim. O decreto que efetivou a adjudicação desses terrenos à União, abrange tambem, a ilha de Cambamby, situada à esquerda do C.A.N., e pertencente ao Sr. Oscar Alves Cunha.

Acontece, porem, que os proprietários das terras desapropriadas, não se conformaram com os preços dados e apelaram para a Justiça.

As diligências para novas avaliações se efetuaram, ontem, com a presença dos Drs. Edgard Ribas Carneiro e José Caetano da Costa, e Silva, Juizes de Direito das 1.ª e 2.ª Varas da Fazenda Pública e respectivos escrivães; Dr. Plinio Travassos, 3.º procurador da República, escrivães e peritos.

Acompanhavam ainda essas diligências os advogados das partes, Srs. Américo Ligio de Oliveiro e Joaquim Cardoso, bem como o comandante Paiva Meira, do Centro de Aviação Naval e outras pessoas.

As autoridades judiciárias se dirigiram, primeiro, aos terrenos situads na ilha do Governador, ao norte do C. A. N. e ali, os peritos Otavio Mauricio da Silva, Bira de Almeida e Mario Vallni procederam a avaliação das benfeitorias, das plantações e árvores frutiferas. Atuou nesta diligência o juiz Ribas Carneiro, que debateu com o advogado da parte, Sr. Joaquim Cardoso, certos detalhes da avaliação, tendo tudo sido reduzida a termo pelo escrivão, no próprio local onde se efetuou a perícia.

Daí, regressaram todos para a Ponta do Galeão, onde se transportaram em lancha do C. A. N. para a ilha de Cambamby, afim de realizar a nova avaliação. Este ato foi presidido pelo juiz José Caetano da Costa e Silva, que acompanhou o trabalho dos peritos e colheu dados para decidir o caso.

No refeitório do C. A. N. foi oferecido um almoço aos dois juizes e sua comitiva, que só à tarde regressaram à cidade.

Desaparecerão mesmo, as cidades de lata

(Titulos principais na 1ª pagina)

O problema tão debatido das "favelas" está preocupando seriamente a atenção dos poderes públicos. Como noticiamos há dias, o presidente da República, apreciando ampla exposição do prefeito do Distrito Federal, determinou que o assunto fosse devidamente estudado pela Prefeitura e Ministério do Trabalho, para que surgissem em lugar dos casebres miseraveis que pululam pelos morros e terrenos baldios da União e municipalidade, vilas operárias construidas e financiadas pelos institutos daquele Ministério.

Dentro de pouco tempo serão iniciadas as construções das referidas "vilas operárias". Estão em marcha os entendimentos da Prefeitura com os Institutos subordinados ao Ministério do Trabalho, para que o plano do presidente da República destinado a amparar os que vivem nas favelas e que são reconhecidamente desamparados, se concretize.

Estamos informados de que serão construidas várias vilas de casas operárias em terrenos da municipalidade ou de instituições federais, dotadas de relativo conforto e higiene, que serão alugadas a preços sempre inferiores aos que os moradores das "favelas" pagam aos exploradores dos casebres de madeira e lata existentes. Alem disso, nas vilas operárias haverá permanente assistência médica, sanitária e social, bem como serão isentos de quaisquer pagamentos os indigentes, a critério das autoridades.

A reunião de amanhã no gabinete do prefeito

Procuramos obter no Ministério do Trabalho informações sobre o que já se havia assentado quanto à localização dos moradores das "favelas" que fossem demolidas. Ali soubemos que o titular interino da pasta, Sr. Dulphe Pinheiro Machado, cumprindo instruções do presidente da República, convocara os presidentes dos 6 grandes Institutos de Previdência — Comerciários, Industriários, Marítimos, Bancários, Transportes e Estiva—para uma reunião a realizar-se amanhã, às 11 horas no gabinete do Prefeito do Distrito Federal, afim de ser examinado o assunto e coordenados os elementos que permitam organizar-se um programa de construção de habitações para o abrigo daquela gente humilde.

Sabemos que os referidos Institutos se acham plenamente habilitados para a execução da obra que se tem em vista, no tocante a recursos financeiros e técnicos, possuindo todos eles os seus planos de casas de diferentes tipos. Naturalmente é o tipo mais barato o que convem a pessoas pobres, como as que vivem nas "favelas". Mas esse modelo lhes ficaria ainda mais acessivel, quer para compra, quer para aluguel, se a colaboração dada pela Prefeitura à solução do problema fosse até à cessão de amplas áreas de terrenos em pontos convenientes para as construções. Estas, aliás, na hipótese de se verificar uma tal cessão, poderiam ser desde logo atacadas com intensidade, abreviando-se assim a consecução dos resultados desejados.

Por outro lado, o censo do pessoal das "favelas", para que se conhecessem o número exato de habitantes, bem como as suas atividades, seria aconselhavel para mais facil e mais completo êxito do empreendimento.

Para se ter uma idéia da capacidade construtiva dos aludidos Institutos, basta observar que o dos Industriários está fazendo em Realengo uma vila de 2 mil casas, das quais já se acham prontas mil; o da Estiva já entregou mais de 250 aos seus associados e constroe atualmente uma ampla vila na ilha do Governador; o de Transportes e Cargas ergue tambem uma vila naquela ilha; o dos Bancários já levantou e entregou a sócios muitos prédios; o dos Comerciários está ultimando 86 casas à rua Cardoso Morais e tem um vasto plano de construções para este ano em diferentes zonas da cidade; e o dos Maritimos já entregou 53 casas e está construindo a vila Getulio Vargas em Tomaz Coelho com 217 casas, tendo em projeto mais 3 vilas, sendo uma em Niteroi com 200 casas, outra em Inhauma com 400 e outra em Irajá com 300 casas.

Para a construção de frigoríficos no R. G. do Sul

Mais de 20.000 mil contos já apurados na taxa anual sobre cada cabeça de gado vacum

PORTO ALEGRE, 19 (A. N.) — Com a finalidade de conseguir fundos para a construção de frigoríficos, como é do conhecimento público, a Federação Rural dirigiu ao Governo do Estado a taxa anual de 360 réis por cabeça de gado vacum.

Ao que se sabe, essa taxa trouxe os resultados esperados de vez que, segundo fontes idôneas, existem já cerca de vinte mil contos de réis, acrescidos de mais ou menos três mil de arrecadação anual. Este fato, não resta dúvida, é dos mais auspiciosos, tendo-se em vista que, alem do vulto do capital arrecadado, o Estado inteiro se acha grandemente interessado no assunto, adiantando-se mesmo haver já um plano de construção, cujos trabalhos serão dirigidos pelo Instituto de Carnes.

Viveu e morreu como um herói

(Cliché na 1ª pagina)

Telegrama procedente de Roma trouxe-nos a notícia da morte do coronel do exército italiano Arturo Ferrarin, que em julho de 1928, em companhia de seu colega o intrépido aviador Carlos Del Prete, esteve no Rio, após um vôo sensacional de Roma a Natal em uma só etapa. O destino de Carlos Del Prete é sobejamente conhecido. Aqui no Rio, os bravos aviadores foram alvos das maiores manifestações. Naquela época os jornais abriam colunas para tratar do brilhante feito dos herois italianos. Agora veiu o telegrama da morte de Arturo Ferrarin. Como o seu companheiro de aventura teve o mesmo destino. Morrera de um acidente banal, depois de ter várias vezes desafiado a morte, cruzando os céus. Arturo Ferrarin morreu quando fazia vôos de experiência, com um aparelho de novo tipo. Portanto, morreu cumprindo um dever.

Naquele triste acidente verificado em plena baía de Guanabara, no qual morreu Del Prete, apareceram no noticiário várias pessoas, dentre elas um joven, Armando Magalhães, que salvou o grande piloto da aviação italiana, Arturo Ferrarin. O "carioca-reporter", ofereceu-nos o seu paradeiro. E a reportagem de A NOITE, foi até o posto de "Sauvetage", em Copacabana, ouvir a palavra do salvador de Ferrarin.

Armando Magalhães, é extremamente modesto. Só depois de muita insistência do reporter é que iniciou a sua narração.

— Naquela época eu tinha apenas 17 anos. Trabalhava na lancha "Gilda". E vinhamos rebocando duas "chatas", carregadas de areia. Eu, lembro-me bem, vinha sentado na proa. O ceu era azul e o mar dava a impressão de ser um manso lago.

O mestre da "Gilda" pouco falava. Repentinamente tive a atenção despertada para um avião. Era o "Savoia Marcheti" que vinha pilotado pelos dois grandes azes da aviação italiana. Acompanhei com os olhos o vôo que faziam. O avião fazia a volta pela baía. A certa altura um fremito de pavor percorreu nossos corpos: vimos o avião cair desgovernado! Imediatamente cortamos o cabo e rumamos para o local onde se deu o desastre, que foi entre Catalões e rampa da Aviação.

Amarrado na nacele

Pouco distante do local, atirei-me nagua e mergulhei. Neste mesmo momento vi que boiava o corpo de Del Prete. Encontrei mais em baixo, ainda na nacele preso Arturo Ferrarin. Era resistente. Fazia esforços ingentes para se livrar de tudo que o segurava. Foi quando consegui trazê-lo a tona dagua. Já, então, encontrei outras embarcações. E pude assim livrar da morte o grande "as" italiano. Recebi dele provas de gratidão que jámais serão esquecidas. E gostaria de nunca poder lembrar aquele acidente fatal.

Carteiras de identidade

LISBOA, 19 (U. P.) — O governador de Moçanbique tornou obrigatório o uso de carteira de identidade para os indigenas maiores de 16 anos. Nenhum parão esquecidas. A notícia da sua morte agora enche-me de grande tristeza.

LOTERIA FEDERAL

Resumo da extração de ontem:

8976	500:000$000
1350	30:000$000
6720	10:000$000
20828	5:000$000
23161	2:000$000

Prêmios de 1:000$000
1392 — 18167 — 23435
23119 — 23161

Prêmios de 500$000
5368 — 2555 — 1352 — 1268
5982 — 3226 — 13663 — 11614
15064 — 13735 — 18390 — 13976
10086 — 20579 — 20504 — 544

D. Alberto José Gonçalves

Passa hoje a data aniversária do ilustre príncipe da Igreja

D. Alberto José Gonçalves

A efemeride de hoje registra o aniversário de D. Alberto José Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, ilustre brasileiro, que tanto honra a insigne jerarquia dos principes da Igreja Católica.

Desde menino, em Palmira, Estado do Paraná, sua cidade natal, D. Alberto se revelou pelas suas virtudes, inteligencia e acendrada vocação sacerdotal. Tendo cursado humanidades em Curitiba, ingressou no Seminario Diocesano de S. Paulo, onde, pela sua capacidade, foi escolhido para professor de varias cadeiras, tendo publicado, nessa época, um compêndio de geometria e uma gramática latina. Ordenado do sacerdote, foi nomeado vigário da paróquia de Curitiba, tornando-se um verdadeiro apóstolo da capital paranaense.

O culto, o catecismo, as criancinhas, os pobres, os desvalidos, as obras sociais foram, sobremodo, objeto de sua atenção e de seu carinho. O conego Valois de Castro, de quem D. Alberto foi aluno, retratou assim o seu antigo discipulo: "Bom, simples, afetuoso, sabendo vencer o odio pelo amor, o orgulho pela candura, o egoismo pelas chamas das afeições generosas".

Não é de admirar, pois, que S. Excia. Rvma. conquistasse as benções da Igreja e a gratidão geral, a ponto de ser elevado à dignidade do protonotário apostólico, a de comendador da Coroa da Itália e a de conde assistente ao Sólio Pontifício, além de haver sido distinguido com a Cruz Pro Eclesia et Pontifice por Sua Santidade Leão XIII. Não achou bastante, ainda, a Santa Sé, e cingiu-o com a mitra, para o bispado de Ribeirão Preto, e o Paraná, elegendo-o deputado estadual e senador federal.

Como na Santa Casa de Misericórdia, de Curitiba, e no Asilo, Hospicio Nossa Senhora da Luz, na paróquia e no parlamento, o preclaro antistite, no sólio episcopal, continua, embora octogenário, sempre vigoroso na prática do bem, sem interromper os seus longos anos de serviço à Igreja e ao próximo.

Eis porque justissimo são as homenagens de afeto filial, e reconhecimento ao principe da Santa Igreja e à sua ação benfazeja.

Seis bolsas de estudo para dentistas latino-americanos

A comunicação transmitida ao ministro da Educação pelo chanceler brasileiro

Ao Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, o seu colega das Relações Exteriores, Sr. Oswaldo Aranha, acaba de transmitir a comunicação feita à Embaixada do Brasil em Washington, pela Associação Panamericana de Odontologia, de que foram instituidas seis bolsas de estudos destinadas a dentistas da América Latina, as quais poderão ser usufruidas, a partir do dia 1º de outubro de cada ano, nas Universidades de Nova York e Michigan e no Kellogg Foundation Instituto.

SURGE UMA ESQUADRA

JARBAS DE CARVALHO

ABORDAGEM! — a mais terrivel ação da guerra no mar. O navio se empenha no combate entre unidades inimigas, atirando, atirando, manobrando. As vozes de comando se multiplicam, os apitos se fazem ouvir ordenando movimentos a guarnição. Mas, há um momento em que o navio se vê cercado por outros — e, embora vença a corrente das águas, rio acima, atirando pelos dois bordos, os pranchões lançados pelo inimigo encostam e, aos grupos, ageis, os marinheiros adversários conseguem galgar as amuradas e se lançam à luta em pleno convés.

Os golpes sucedem-se, num duelo de morte. Atira-se à queima-roupa. Os corpos de ambas as fações se amontoam — e o sangue corre. Parece que os assaltantes vão levar de vencida na sua audaciosa abordagem. Um grupo corre para o mastro onde paneja a bandeira brasileira, apodera-se da adriça, enquanto, em volta, os companheiros atacam os defensores.

É então que um guarda-marinha, desenvincilhando-se dos adversários com os quais esgrimia, pode retomar a corda. É tempo — porque a bandeira da pátria já descia. Fá-la então subir de novo para o topo do mastro e de novo desfraldar-se ao vento cálido que sopra sobre o combate. Agarrado à adriça da bandeira, para não deixar que a arriassem outra vez, o guarda-marinha responde cutilada a cutilada, tiro a tiro, quando uma bala adversária o prostra morto. Em sua queda, porem, não deixa a corda que mantem ao alto a bandeira do Brasil!

É Greenhalgh — João Guilherme Greenhalgh.

Essa epopéia tem sido escrita e cantada em várias épocas e no ensino cívico figura como um exemplo do valor militar e do espírito patriótico. Só agora, porem, esse feito de 11 de junho de 1865, em Riachuelo, foi solenemente corporificado na estrutura imponente do contra-torpedeiro **Greenhalgh**, que o Arsenal de Marinha da ilha das Cobras acaba de lançar ao mar.

Tive a honra de ser dos primeiros a vibrar e apoiar o programa naval do governo quando há quatro anos, iniciou os seus trabalhos de construções, visando reerguer a Marinha de Guerra do Brasil, depois de um iato de quase cinquenta anos.

O que foi o início desta obra admiravel ainda não se pode contar. Lançando um princípio de êxito — "trabalhar em silêncio" — antes de lançar navios ao mar, o ministro Aristides Guilhem bem compreendeu o desejo ardente do presidente Getulio Vargas de aparelhar o país de elementos de defesa para sua extensa orla marítima sem provocar alarmas desnecessários.

O trabalho se apresentava hercúleo. Primeiro, aparelhar os arsenais da maquinaria moderna indispensavel — e isto foi feito com perseverança e tenacidade. Depois, tornar eficiente o homem técnico para lidar com ela — e a inteligência e a aplicação do operário brasileiro constataram-se como uma surpresa, pela rapidez com que adquiria a capacidade produtiva e pelos resultados progressivos que superavam o rendimento esperado.

O homem escolhido para dirigir os trabalhos é, na Marinha de Guerra, o expoente daquele princípio firmado no velho aforisma: "O silêncio é ouro". O almirante Regis Bitencourt detesta a exibição, a notoriedade — e evita aquilo que tanta gente procura e corteja: o fotógrafo de imprensa. É um traço do seu carater — nunca uma atitude. Porque sua competência é igual a sua simplicidade. Sente-se feliz em viver a vida dos arsenais, tudo vendo, modificando, examinando resultados, debruçando-se sobre os desenhos, calculando, estimulando seus operários com sua presença e mesmo empunhando a ferramenta, entre o estridor das máquinas, o solene zumbido dos dinamos, o grito agudo das serras e dos perfuradores, o bater dos martelos colossais, a fulguração das forjas e a alta potência dos aparelhos elétricos — enfim, construindo.

E os navios de guerra do Brasil vão surgindo do esforço do Brasil.

Fazer um arsenal nas condições dos estaleiros da Ilha das Cobras é uma tarefa ciclópica — mas, fez-se, sem que, cá fora, entre alegrias e dissabores, pudéssemos perceber muito nitidamente que se materializava ali um velho sonho das gerações que viveram depois da "Marinha de Outrora".

E as novas unidades navais vão-se elevando na "carreira" dos estaleiros, desde a carcassa despida como o espinhaço vertebrado dos monstros pre-históricos, até o mastaréu e as flâmulas de suas insígnias. Por dentro e em torno delas agita-se toda uma colmeia de trabalhadores, que, como as abelhas, não carregam para fora, senão para dentro, o mel que produzem...

Desceu primeiro o "Parnaiba" — e foi a primeira festa evocativa de nossa história naval. Depois, caíram ao mar os navios mineiros: "Carioca", "Cananéa", "Cabedelo", "Camocim", Caravelas", "Camacuã" — a série surpreendente dos modernos auxiliares da esquadra, sucessivamente ganhando o largo.

O ministro Guilhem, quando fez do "Parnaiba" um régio presente à emoção cívica dos brasileiros, teria deixado suspensa no ar uma promessa: — não ficaríamos nesses tipos menores de navios. E os mineiros foram como que a explanação dessa promessa — que, afinal, consubstanciou-se, pouco depois, na notícia de que a Ilha das Cobras estava construindo contra-torpedeiros.

— Contra-torpedeiros?

Essa pergunta, que respondia à afirmação da Marinha, era tambem uma esperança. É certo que não se ouviu de novo o almirante insinuar que não ficariamos nisso — mas a verdade é que esperamos não dever ficar.

Navios de classe, são já um núcleo importante da nossa esquadra os três contra-torpedeiros: o "Marcilio Dias", o "Mariz e Barros" e agora o "Greenhalgh", que desceu da sua carreira, com os mais novos caracteristicos de sua classe.

Quando se soube que o nosso arsenal já construira três desses modernos combatentes — tão ageis e eficientes em todos os lances da guerra maritima — exultamos.

Entretanto, eles não serão apenas três: serão nove — porque outros seis já se acham iniciados: "Amazons", "Araguaia", "Ajuricaba", "Araguari", "Acre", "Apa", em cuja construção se trabalha febrilmente.

Se nos dissessem, ha quatro anos, que o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras construiria dez navios nesse periodo, havia razões para duvidar — porque a displicência tem sido a norma de nossa gente, com honrosas exceções. Mas, já agora temos o direito de contar que esses dez serão dezesseis, muito breve.

O Brasil, por seus próprios recursos, empregando suas principais matérias primas, seus estudos e seus homens, póde aumentar sua esquadra de dezesseis ótimas unidades.

É muito — mas, ainda não é tudo. Em tempo util, certamente, empreenderemos empresa de maior envergadura. A siderurgia pesada se instala — e é o elemento básico das mais audaciosas construções navais. Não nos faltarão o niquel, o bronze, o zircônio, o cromo, o amianto, o cobre, o titanio, o aluminio, o manganês, a ilmenita, o rutilo e outros minérios de grande valor — e os altos fornos siderúrgicos não nos aparelharão somente para vencermos no terreno econômico: criarão todas as possibilidades às indústrias bélicas.

Que nos é licito esperar de um tal programa naval? Couraçados! — couraçados que serão a garantia da paz perfeita em torno das nossas costas e dos mares pacíficos do sul.

Crônica da cidade

ASSISTINDO a um desses excelentes espetáculos proporcionados por Louis Jouvet, o nosso íntimo, num acesso de egoismo, quase chega a abençoar a guerra, que nos concede instantes tão admiraveis de arte. Sem ela, talvez não tivessemos o prazer de ver e ouvir algumas das mais notaveis expressões modernas da velha França. Ali, no Municipal, estão figuras cujos nomes só nos chegavam através da linguagem cifrada do telegrafo. Louis Jouvet, o interprete, Jean Giraudoux, o criador, Berar, o pintor admiravel, cada qual na sua especialidade, conseguem sacudir os nervos da cidade, empolgada pelas sucessivas emoções de uma série de espectáculos.

Vimos, no Municipal, numa dessas noites de grande gala, quando o teatro se anima, através dos vestidos das senhoras, contrastando com os negros "smokings", um exemplar do talento de Giraudoux. "Ondine", a velha lenda das margens do Reno, mais uma vez se animou, descendo até os nossos olhos, interpretada pelo gênio de Madeleine Ozeray. E, insensivelmente, vivemos aqueles instantes de sonho e deslumbramento, quando os homens, ainda ingênuos, admitiam a existência de seres sobrenaturais, capazes de modificar o ritmo das coisas. "Ondine" levou-nos ás regiões do sonho, esquecendo-nos a desgraciosa realidade das noticias telegráficas, sempre salpicadas de sangue — matéria prima para os acontecimentos dos dias atuais. E, enquanto noutras latitudes, homens se destroem encarniçadamente, pudemos refletir nos problemas graves do amor, da fidelidade, de todas essas pequenas coisas que os deuses não podem admitir tão bem como os humanos...

O nosso egoismo sentiu-se feliz, naquela noite. Diante de um espetáculo grandioso, o homem se esquece de todas as lições pacientemente aprendidas. O belo domina facilmente a piedade. Se nos recordassem a desventura de milhões de seres, a nossa satisfação seria suficiente para impermeabilizar o coração, impedindo-o de se enternecer diante do fato. Estavamos tão absortos na contemplação de uma obra de arte, tão preocupados com o seu desfecho, que nem sentiriamos a aproximação de outros problemas, talvez mais graves para a coletividade, porém, menos interessantes para a nossa imaginação.

Não ha maldade nessas afirmações, caros leitores. A platéia do Municipal não se compunha de assassinos ferozes, ou de êmulos do rei Herodes, capazes de se satisfazer com a destruição de todas as crianças do universo. Pelo contrário, todos ali eram honestos e burgueses, pais de familia, incapazes de ler uma noticia da guerra, sem soltar uma exclamação de melancolia — hábito adquirido ao contacto diario com as desventuras desse mundo velho e travesso. Isso não os impedia, porém, de abandonar os dramas de que os jornais nos falam todos os dias. Não sabiamos, sequer, o nosso próprio destino, de criaturas contemplando o sublime, a expressão viva de uma grande arte. E, no fim da noite, quando o teatro fechou suas portas, a velha questão da fidelidade humana ainda nos acompanhava. Creio que ainda não haviamos voltado daquele mundo de sonho. Seriamos até capazes de admitir a existência de criaturas perfeitamente fiéis...

JORGE MAIA.

V – Churchill dirige-se aos paises ocupados

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

ton Churchill, e o seu texto é o seguinte: "O sinal "V" é o simbolo da vontade inquebrantavel dos paises ocupados e do mau agouro para o destino que aguarda a tirania nazista. Enquanto os povos europeus continuarem a recusar qualquer coloboração com o invasor, é certo que a causa alemã perecerá e a Europa será libertada". Eis a mensagem que o Sr. Churchill vos envia, falou o coronel Britton.

"Disse há pouco que tinha sido iniciada a mobilização do grande exército, prosseguiu. Neste mesmo momento homens e mulheres, em toda a Europa, estão se consagrando à continuação desta guerra contra a Alemanha nazista até que o "V" — sinal da vitória da liberdade — seja triunfante. Em poucos minutos haverá milhões de novos "VV" nas paredes, nas portas e nas calçadas, em toda a Europa. Está escuro, a esta hora. Se atenderdes bem, ouvireis buzinas distantes lançando aos ventos o ritmo da letra "V", tambores rufando-o ou o silvo de uma locomotiva estridelando-o. A escuridão é vossa amiga. Escrevei o vosso "V", como membro do vasto exército. Escrevei-o tambem durante o dia. Vossos amigos o estão escrevendo, de uma a outra extremidade da Europa, e não vos esqueçais do som do "V". Batei as pancadas que o representam de maneira a que os vossos camaradas do exército "V" o ouçam, e a que chegue tambem aos ouvidos alemães. "Os alemães podem afirmar que gostam do sinal, mas não é exato. Uma palavra mais — o exército "V" deve ser um exército disciplinado. Quando chegar o momento, agirá de tal maneira que os alemães se verão impotentes, mas aguardai a palavra de ordem. Hoje escrevei-o. Felicidades a todos".

INSTALADA A CASA DO POLICIAL

A cerimônia presidida pelo major Filinto Muller

Um flagrante da solenidade

Na sede do Club Regatas Vasco da Gama, realizou-se ontem a cerimônia da posse da diretoria da Casa do Policial, novo centro de beneficência e assistência de classe, organizada nesta capital.

Para a solenidade da transmissão de poderes da junta governativa, que era presidida pelo Sr. Josino Ribeiro, aos novos diretores eleitos em pleito pelos associados, ornamentou-se o salão nobre do Vasco da Gama, sendo convidados para o ato o major Filinto Muller, chefe de Policia do Distrito Federal, capitão Baptista Teixeira, delegados e outras autoridades. Deu posse aos novos dirigentes, o major Filinto Muller, falando nessa ocasião, o Sr. Josino Ribeiro, que entregou os destinos daquela instituição aos seus diretores.

Usou depois da palavra, o novo presidente, Sr. Roland Rodrigues da Silva, que entregou ao major Filinto Muller o titulo de presidente de honra da Casa do Policial.

A nova diretoria ficou assim constituida: presidente, Roland da Silva; secretário geral Josino Ribeiro da Silva; primeiro-secretário, Celestino de Almeida Miguel; segundo secretário, Joel da Luz; primeiro tesoureiro, Renato Cotta; segundo tesoureiro, Antonio José de Miranda Cunha; primeiro procurador José de Almeida Porto; segundo procurador Waldemar de Souza Rocha. O Conselho Fiscal ficou assim composto: Antonio dos Santos Baptista, João Baptista de Almeida, Raul Areas Marçal, Plinio Moreira Lemos e Aristides do Carmo. Comissão de compras: Alberto Barrocas, José Bressan Mascarenhas e Zoulo Rabello. Comissão de sindicância: Aleyer de Oliveira, Gaspar Galiano e Manuel da Silva Primeiro. Finalmente, o conselho departamental assim se constituiu: Octaviano da Silva Lopes, diretor do Departamento Cultural e Educacional; Edmilson Perdigão, departamento Médico e Beneficente, e Cleto de Abreu Barreto, diretor do departamento de Sport e Recreativismo.

Após a solenidade, teve inicio um brilhante baile.

Sócio honorário do Vasco da Gama o major Filinto Muller

Por ocasião da presença na sede do Club cruzmaltino do chefe de Policia, a diretoria desse club promoveu significativa homenagem, conferindo-lhe o título de sócio honorário. O major Filinto Muller foi saudado por diversos oradores, tendo respondido de improviso, agradecendo a carinhosa deferência.

"Duque de Caxias"

Um industrial brasileiro oferece um avião de treinamento ao Aero Club Argentino

BUENOS AIRES, 19 (R.) — Noticia-se que o industrial brasileiro Heitor Mendes Gonçalves vai oferecer um avião de treinamento ao Aero Club Argentino. Será dado a esse aparelho o nome de "Duque de Caxias".

FARIAS BRITO E EUCLYDES DA CUNHA

(Beni Carvalho — Especial para A NOITE)

A junção desses dois nomes deve, à primeira vista, causar certa estranheza, já porque, no dominio das idéias, foram bem diversos os caminhos por ambos perlustrados, já por terem sido de todo diferentes os seus destinos.

Um dessedentou o espirito na fonte, a que se convencionou chamar "positiva" do conhecimento; o outro preferiu mergulhar no pélago, na região abissal da metafisica, consoante as afirmações dogmáticas, e, portanto, infaliveis, de certa crítica indigena e indigente.

Euclydes desapareceu do planeta, tragicamente, *espetacularmente*, — para empregar uma expressão de *broadcasting*, — levando consigo uma bela atitude e os louros de duas imortalidades: — a acadêmica e a *outra*, isto é, a verdadeira, presa ás páginas fulgurantes d'"*Os Sertões*"; Farias Brito morreu humana e silenciosamente, em modesta penumbra, sem a consagração definitiva do cartaz, nem o esplendor das palmas de acanto.

Houve, porem, uma hora em que esses dois *globe-trotters* do pensamento chegaram a encontrar-se numa encruzilhada — o concurso de Lógica no Colégio Pedro II, a que ambos se candidataram.

Esse concurso, ontem, como ainda hoje, muito tem dado que falar. Há poucos dias, João Paraguassú, em suas sugestivas crônicas no *Correio da Manhã*, lidas, sempre, com um prazer especial, a ele aludiu, dizendo, dentre outras coisas o seguinte: — "Farias Brito saiu-se otimamente. Escreveu e falou do que sabia, sabendo com inteira segurança. Sylvio, que a tudo assistiu, declarava mais tarde que o cearense lembrava Descartes, que praticou igualmente a tolice de querer viver do professorado." E, em seguida, concluiu: — "Euclydes conquistou o lugar. Levou sobre Farias a vantagem de ter melhor dicção."

Pelo que ai fica transcrito, quem não conhecer a história desse concurso ficará supondo haja o autor d'"Os Sertões" obtido a primeira classificação nesse agitado certame. Entretanto, assim não sucedeu. Farias Brito foi classificado em primeiro lugar; Euclydes, no segundo.

Os dois nomes foram, em lista, enviados ao governo; e, como, pela legislação então em vigor, não fosse "obrigatória" a nomeação do primeiro, recaiu, a investidura no autor de *Perú versus Bolivia*, — "amparado pelo Barão do Rio Branco então ministro das Relações Exteriores" — conforme, textualmente, confessa João Paraguassú.

Eis, em poucas palavras, a história sintética desse famoso *entrevero intelectual*. Dele tratou, exaustivamente, Jonatas Serrano, num brilhante, honesto e meticuloso estudo — "Farias Brito, o homem e a obra", no volume 177, da "Coleção Brasiliana".

Do exposto ressalta, pois, a bem da verdade, uma conclusão indiscutivel: —"Se conquistar um lugar, num concurso de uma disciplina única, é obter a primeira classificação. — Euclydes da Cunha, realmente, não o conquistou, e, sim, Farias Brito. Se, porem, assim não for, cumpre, para tais efeitos, riscar dos lexicos, o verbo "classificar".

A cátedra de Lógica, no Pedro II, foi, todavia, conquistada, não pelo Euclydes-candidato, mas pelo Euclydes — autor d'"Os Sertões" e amigos de Rio Branco. Em verdade, ele, nesse concurso, não levou nenhuma vantagem a Farias Brito, nem mesmo como "declamador", isto é, do ponto de vista da "dicção" — o que, de resto, seria muito pouco para um gênio como o seu.

— Afranio Peixoto, no seu discurso de recepção na Academia Brasileira, depois de referir-se a Euclydes como escritor, fazendo-lhe o elogio, tambem escreveu: — "Tentou o magistério, concorrendo a uma cadeira de Lógica no Ginásio Nacional: vieram-lhe então ao encalço todas as mediocridades que ele tinha o dom perigoso de açular. Parecia não haver lugar para ele, onde tanta gente andava indevidamente. Contudo, e isso é digno de ser assinalado, veio-lhe a justiça final."

Como se vê, o brilhante romancista e acadêmico incluiu Farias Brito entre as "mediocridades" que foram ao encalço de Euclydes da Cunha, na "toirada" do concurso de Lógica. É pena que, de espirito tão culto e peregrino, haja saido tamanha injustiça. A glória de Euclydes da Cunha, para refulgir bem alto, como refulge, não precisaria nem precisa da diminuição de ninguem; muito menos da de um homem como Farias Brito, cujo saber e fulgor mental, ao lado da virtude, hoje rara, do silêncio e da modéstia, se impuseram como uma grande força na história do Pensamento e da Cultura brasileira.

Exame preventivo dos sadios

A "Campanha da Saude" vai criar um Serviço de Roentgenfotografia — Visando descobrir e combater a tuberculose e a sífilis no período inicial

Do ministro Paulo Hasslocker, presidente da Comissão Executiva da "Campanha da Saude", promovida pela Instituição Carlos Chagas, recebeu o Sr. Gustavo Capanema, titular da pasta da Educação, a seguinte comunicação: "Cumpro o grato dever, como presidente da Comissão Executiva, de comunicar-vos que, em reunião do dia 16 de julho, o vosso nome foi aclamado presidente de honra da "Campanha da Saude", promovida pela Instituição Carlos Chagas, considerada de utilidade pública pelo decreto n. 7.418, de 20 de junho de 1941.

Essa campanha, iniciada no Rio de Janeiro em 1939, pela Instituição Carlos Chagas, da qual é presidente a Sra. Alice de Toledo Ribas Tibiriçá, afim de alcançar os seus designios, cuidou do preparo de Monitores da Saude e Assistentes Sociais, criando o Instituto de Serviços Sociais, sob os auspicios da Universidade do Brasil, inaugurado no salão do Conselho Federal do Comércio Exterior, em maio de 1940.

Agora, na segunda fase dos seus trabalhos, será criado o Instituto de Roentgenfotografia para o exame preventivo dos sadios, entre os quais se encontram individuos no periodo inicial de temiveis enfermidades, como sejam a tuberculose e sifilis.

A "Campanha da Saude" tem o seu núcleo central no Rio de Janeiro, organizado pela Instituição Carlos Chagas, envidando-se esforços para a criação, nos Estados, de núcleos regionais que se interessem pela solução dos problemas médicos-sociais do país.

Respeitosas saudações".

Instituto Nacional de Ciência Política

Ontem, no Salão do Conselho da A. B. I., o Instituto Nacional de Ciência Política realizou mais uma de suas sessões culturais. Presidiu-a o professor Djacir Menezes, presidente do Instituto do Ceará e membro do Conselho Nacional do Trabalho, integrando a mesa as seguintes pessoas: Dr. Geraldo Mascarenhas da Silva, representante do presidente da República; professor Piragibe da Fonseca, Drs. Alfredo Tranjam, Francisco de Paula Baldessarini, Paulo Tacla, desembargador Carlos Xavier, doutores Jaime Grabois e Jean Achard, encarregado dos negócios da Síria Libanesa.

A conferência principal foi pronunciada pelo professor Piragibe da Fonseca, sobre "O nacionalismo democrático do Estatuto de 37 e o Direito Político externo", mostrando que o direito das gentes exige clima próprio e que a mistica democrática não é incompativel com ele, mas da sua própria indole e salientou que o carater eminentemente nacionalista e democrático da constituição de 37, permitiu à diplomacia brasileira, readquirir o seu prestigio na América, pois é um nacionalismo pacifista, embora vigilante.

Em seguida, o Dr. Alfredo Tranjam, advogado no foro local, falou sobre "Getulio Vargas e a familia", estudando o papel da familia no estado moderno e o modo como a familia brasileira foi enquadrada na Constituição de 37, que consagra vários dispositivos destinados à sua proteção e fortalecimento, disposições, afinal, concretizadas na Lei de Organização da familia.

O Dr. Paulo Tacla, secretário do Instituto Histórico e Geográfico do Paraná, discursou em seguida sobre "O papel dos homens de pensamento, diante da ação do presidente Vargas", exaltando a obra patriótica do Instituto no estudo das questões nacionais. Nesta ocasião entregou ao Dr. Pedro Vergara o livro "História do Paraná", de autoria do historiador paranaense Romario Martins, para ser oferecido ao presidente da República.

Finalmente, o Dr. Francisco de Paula Baldessarini, fez um estudo sobre "Getulio Vargas e a Educação", mostrando que o analfabetismo é a causa principal da criminalidade no Brasil e destacou os aspectos principais da politica educacional seguida pelo atual governo.

Ao encerrar a sessão, o doutor Djacir Menezes teceu comentários sobre os discursos que acabavam de ser pronunciados.

CONFIRMADO EM HELSINKI

o aprisionamento do filho de Stalin

Filho do primeiro matrimônio do ditador russo

BUDAPEST, 19 (H. T.) — O tenente Djugachvili, oficial da infantaria russa e filho de Joseph Stalin, o ditador, foi feito prisioneiro pelas forças alemãs que operam na frente finlandesa, conforme confirmação vinda agora de Helsinki. O tenente Djugachvili, que é filho do primeiro matrimônio de Stalin, teve há tempos com seu pai graves divergências de opinião, acreditando-se mesmo que não sejam muito cordiais as relações entre os dois.

Confirmou que era filho de Stalin

BUDAPEST, 19 (T.O.) — O "Magyar Nemzet" noticia hoje de Helsinki que se passou para as forças finlandesas um filho de Stalin que era tenente em uma unidade de infantaria que se rendeu quinta feira, depois de matar o seu Comissário. O tenente, que é filho do primeiro matrimonio de Stalin e possue algo mais de 30 anos, disse chamar-se Dschugaschwilli, ou seja o nome de seu pai.

Aos soldados feitos prisioneiros perguntou-se se o tenente possuia algum parentesco com Stalin, negando a maioria deles. Mas um dos soldados declarou que se tratava de um filho de Stalin, do seu primeiro matrimonio com uma jovem georgiana, filha do povo, que se suicidou.

Quando se disse ao tenente que ele era filho de Stalin, o confirmou. Declarou que o motivo pelo qual se entregou prisioneiro era o decreto publicado quarta-feira à noite sobre os comissarios de guerra, o que lhe fazia temer pela sua vida.

Sabe-se que nos últimos anos produziram-se a miudo, violentas disputas entre Stalin e o seu filho e que, desde então, a imprensa sovietica jamais se referia a este filho. Ao que parece, as causas das disputas não eram apenas pessoais, mas sim, tambem, de natureza politica. De outra maneira não se compreenderia que se tivesse entregue aos seus inimigos.

FALECIMENTO

Faleceu ontem, às 23 horas, em sua residência, à rua Luiz Anchieta n. 14, o inspetor encarregado da construção de linhas telefônicas e telegráficas do Departamento dos Correios e Telégrafos Ercilio Vicente Santanna.

O falecimento do antigo funcionário telegráfico causou consternação geral na sua repartição, onde era muito estimado.

"A Cidade Maravilhosa"

Uma iniciativa do Departamento de Turismo do "Centro Carioca"

"A Cidade Maravilhosa", edição do Departamento de Turismo do Centro Carioca, reune quadros do pintor Manuel Faria, nos quais interpreta com raro esplendor cromatico e um sentido de probidade artistica singularmente valioso, os aspectos marcantes da paisagem carioca, tão rica e tão bela.

O mérito dos trabalhos divulgados, o primor de impressão e a unidade dos quadros na exaltação paisagistica da cidade dão ao trabalho uma expressão excepcional e, ao mesmo tempo, acentuam a esplendida iniciativa do "Centro Carioca", instituição já sobejamente conhecida por seu ânimo construtivo e pela constancia e justeza com que procura servir a cidade.

"A Cidade Maravilhosa" é um trabalho de propaganda dos mais delicados e eficientes, merecendo os melhores louvores.

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

Estúdios da Rádio Nacional

A SUPERINTENDENCIA DO ACERVO DA BRAZIL RAILWAY CO. E EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMONIO DA UNIÃO receberá propostas para a construção dos futuros "estúdios da Rádio Nacional", até o dia 31 do corrente, às 16 horas, de conformidade com todos os elementos do projeto à disposição dos Srs. interessados, no Departamento de Engenharia desta Superintendência. — Edificio de A NOITE — 14º andar.

ARQUIVO PITORESCO

Notas coligidas por R. MAGALHÃES JUNIOR e ilustradas por ARMANDO PACHECO

Exclusividade de "A NOITE" -- Proibida a reprodução

PEDRO IVO, CANTADO EM UM POEMA FAMOSO DE ALVARES DE AZEVEDO, COM A INVOCAÇÃO "PERDOAI-O SENHOR! ELE ERA UM BRAVO..", FOI UM DOS CHEFES DA REVOLUÇÃO PRAIEIRA, QUE REBENTOU EM PERNAMBUCO EM 1848. ERA O CAPITÃO PEDRO IVO VELOSO DA SILVEIRA, E FRACASSADO O MOVIMENTO, ENTREGOU-SE À PRISÃO. FOI-LHE DADA ANISTIA, COM A CONDIÇÃO DE RESIDIR SEIS ANOS NO ESTRANGEIRO. RECUSOU ASSINAR O TERMO DE ANISTIA E FUGIU DA PRISÃO, EMBARCANDO NUM NAVIO GENOVÊS, A CUJO BORDO MORREU EM VIAGEM PARA RECIFE. SEU CADAVER FOI SEPULTADO NO MAR.

ATÉ 1801, O SAL FOI MONOPÓLIO DA CORÔA PORTUGUESA, QUE VENDIA A ESPECULADORES O CONTRATO DO SEU FORNECIMENTO AO BRASIL, ONDE ERA PROIBIDA A INDUSTRIA SALINEIRA E ATÉ MESMO RECOLHER, EM LUGARES COMO CABO-FRIO, O SAL ESPONTANEAMENTE PRODUZIDO. DEVIDO AO ALTO PREÇO DO SAL VINDO DA EUROPA, HOUVE TRÊS MOVIMENTOS ARMADOS, O DE BARTOLOMEU DE FARIA, EM SANTOS; O MOTIM DO MANETA (JOÃO FIGUEIREDO DA COSTA) NA BAÍA, E O DE 1734, CHEFIADO PELO PRÓPRIO JUIZ DE FORA DE SANTOS. EM 1801, FOI, AFINAL, ABOLIDO O MONOPÓLIO DO SAL, QUE DURARA 150 ANOS.

O PADRE VICENTE PIRES DA MOTA, QUANDO PRESIDENTE DA PROVINCIA DE MINAS, DEPOIS DE HAVER ASSISTIDO MISSA, MANDOU PRENDER POR OITO DIAS O OFICIANTE POR HAVER INFRINGIDO OS PRECEITOS DA IGREJA DESOBEDECENDO O RITO RELIGIOSO.

MUNDANA

ANIVERSÁRIOS

Isa Costa — Transcorre hoje o aniversário natalício da menina Isa Costa, dileta filha do casal Henrique Costa. Comemorando a grata efeméride, os pais de Isa oferecem uma festa às pessoas de suas relações, em sua residência, à avenida Vinte e Oito de Setembro n. 335.

Fazem anos hoje:

O cirurgião dentista Sr. José Paulino; o advogado Sr. José Rodrigues Vieira; o Sr. Alfredo Emiliano Torres, guarda-livros;

—— Faz anos hoje o Sr. Victorino Pinto, do comércio. Por esse motivo o aniversariante está sendo alvo de inúmeras felicitações, por parte de seus amigos e pessoas de suas relações.

—— Festejou, ontem, seu natalício a professora Sra. Maria Serra Franco, diretora da Escola 13-12, em Piabas, esposa do professor Sr. Carlos Alberto Franco.

BATIZADOS

Foi levada à pia batismal, na Igreja de Santa Terezinha, a menina Yandára, filha do Sr. Lourival Lopes da Cunha, e da senhora Yolanda Lopes da Cunha. Festejando esse ato, o casal Lopes ofereceram às pessoas de suas relações de amizade uma festa, em sua residência, à rua Fernandes Guimarães, em Botafogo.

—— Foi levado, ontem, à pia batismal na Igreja de Nossa Senhora da Salette, a menina Aurora, filha do cirurgião-dentista, Sr. Aldo Cunha e de sua esposa, Sra. Aurora Cunha. Foram padrinhos o Sr. Geraldo Cunha e a Sra. Carmen Alves Cunha.

DATA NACIONAL DA COLÔMBIA

Comemorando a passagem da data nacional do seu país, o embaixador da Colômbia e a senhora Lozano e Lozano oferecem, hoje, das 18 às 20 horas, uma recepção, na Embaixada, à rua dos Voluntários da Pátria n. 45, aos membros do governo, corpo diplomático e sociedade carioca.

FESTAS

Club Regatas do Flamengo — Hoje, domingo, às 20 horas, realizar-se-á o habitual jantar dançante na sua sede. Abrilhantará a festa "Yoyô" e sua "Bolian" orquestra. Traje de passeio completo para damas e cavalheiros.

GENERAL TIBURCIO DE SOUZA

A 25 do corrente, às 17 horas, na sessão do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, num dos salões do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, a escritora cearense Sra. Henriqueta Galeno falará sobre o general Tiburcio de Souza.

A conferencista oferece o seu trabalho ao Exército Nacional, na pessoa do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra.

FESTAS VICENTINAS

No Hospital Rocha Faria, foram ontem celebradas as festas de São Vicente. Promovida pela conferência vicentina de N. S. do Desterro, rezou-se missa, às 7 horas.

CONFERENCIAS

A conferência que o Sr. Santiago Dantas ia realizar, amanhã, na A. B. I., sobre "A Nova Didática do Direito" foi transferida para o dia 28, às 17,30 horas.

—— Promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, realiza-se depois de amanhã, às 17,30 horas, no Palácio Tiradentes, a conferência do Sr. Edgar Marques de Almeida, sobre o tema: "A Assistência Social no Estado Novo".

—— Hoje, da tribuna da Coligação Brasileira Cristã, no Teatro Carlos Gomes, falará o senhor Henrique Andrade, que dissertará sobre o tema: "O Cristianismo: o maior mandamento e a hora presente".

HOMENAGENS

Em regosijo pela passagem do aniversário natalício do professor Aires Dias, os seus colegas, alunos e admiradores lhe oferecem um almoço no Aeroporto Santos Dumont.

VIAJANTES

Chegado pelo paquete "Araranguá", do Lloyd Brasileiro, acha-se nesta capital, onde vem passar as férias regulamentares, o desembargador Augusto de Oliveira Galvão, presidente do Tribunal de Apelação de Maceió, Estado de Alagoas.

Arnaldo Rebello - Vanda Oiticica - Mario de Azevedo, na "Hora do Brasil"

Antes do seu concerto marcado para o próximo dia 2 de agosto, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, o duo Arnaldo Rebello-Mario de Azevedo e a cantora Wanda Oiticica, interpretarão, na "Hora do Brasil", amanhã, 21 do corrente, o seguinte programa:

"I — Cantora Wanda Oiticica — a) Puccini — Aria da "Madame Butterfly"; b) Grieg — Un rêve; c) Oswaldo de Souza — Escondesses teus olhos; d) — Mignone — Improviso.

II — Duo Arnaldo Rebello-Mario de Azevedo — a) Mozart — Marcha turca; b) Cesar Cui — Oriental; c) Gregory Stone — Parafrase sobre os "Ojos negros"; d) José Siqueira — 1ª Dança Brasileira.

Alguns perfís anotados

(Thomaz Ribeiro Colaço — Especial para A NOITE)

Ainda em Lisboa, ao ver o grande incêndio de brasilidade ateado pela Embaixada Especial chefiada pelo general Francisco José Pinto, lancei nas colunas do "Diário de Lisboa" o alvitre de que uma embaixada portuguesa viesse ao Brasil em missão de puro agradecimento. Joaquim Manso, o ilustre escritor que dirige aquele jornal, perfilhou o alvitre logo a seguir; outros jornais o acompanharam. E ainda há meses, neste mesmo lugar, repeti a lembrança. Não penso assim ter determinado fosse o que fosse, pois exprimi o que andava no sentir de todos; mas creio deixar bem documentada a alegria sem nuvens com que vejo a caminho do Brasil uma expressão eloquente do sentir português.

E penso tambem que aos meus colegas da imprensa prestarei um pequeno serviço alinhando aqui alguns perfis dessa Embaixada — comentados com a liberdade que me vem de pessoalmente conhecer e estimar aqueles de quem falo.

Julio Dantas — O presidente da Academia Real das Ciências (cargo em que de há anos vem alternando com o professor Egas Moniz) é sem favor uma das nossas figuras literárias mais marcantes. Podem a frivolidade de certos trechos sofrer reparos, e a noção espiritual em outros presente incitar controvérsias; o seu nome firmou no teatro, na prosa e em verso algumas páginas definitivas, destas que resistem às ofensivas das escolas e às invasões do tempo. "Patria Portuguesa", "O Amor em Portugal no Século XVIII", a "Ceia dos Cardiais" e a "Severa" bastariam à glória merecida de um nome. No tempo dos futuristas, Julio Dantas era alvo dileto dos panfletos literários. "Morra o Dantas! Pim!" foi grito de guerra que ficou famoso, e que ele próprio hoje recordará com saudade; a mesma saudade sorridente com que lembrará a cólera descaroavel, e aparentemente definitiva, dos moços que lhe chamavam "coiffeur" de almas medíocres" e hoje o cortejam, reverentes, de olho assestado a uma poltronazinha da Academia... Podemos ter a certeza de que o coração de Portugal encontrou em Julio Dantas, para este momento, um intérprete superior.

Reinaldo dos Santos — A minha terra não faz a coisa por menos de três Academias. Alem da Academia Real das Ciências há a Academia de História e a Academia de Belas Artes. — A esta preside Reinaldo dos Santos. Médico e operador de muito renome, é tambem crítico de arte extremamente interessante; sucedeu, no pontificado espiritual do gênero, a José de Figueiredo. Certos estudos seus sobre velhos monumentos portugueses são considerados perfeitos; as suas qualidades de simpatia pessoal e de homem elegante (aqui diríamos "granfino"...) realçam ainda os merecimentos que todos com alegria lhe reconhecem.

Carlos Selvagem — Não me resigno a tratá-lo pelo nome oficial: — Major Carlos Afonso dos Santos. Foi com o seu pseudônimo que ele assinou "Entre Giestas", um dos momentos mais altos do teatro português contemporâneo, e "O Herdeiro", "Ninho de Águias", "Cavalgada nas Nuvens", obras que lhe deram como dramaturgo uma justíssima consagração. No entanto, é tambem militar, um verdadeiro militar; bateu-se em África, serve e ama a sua missão. Sinto-me contente comigo ao verificar que sou capaz de o estimar deveras e de o admirar com calor. Porque, como se não bastasse o que aponto, Carlos Selvagem realiza ainda o tipo perfeito do português que por lá chamamos "um belo rapaz". — E é coisa que os homens não costumam perdoar uns aos outros...

Augusto de Castro — Começou no jornalismo, e a meu ver são ainda de jornalista as suas melhores páginas, embora no teatro e a outras atividades mentais tenha levado a sua inteligência brilhante. "Fumo do meu cigarro" é um livro de crônicas modelares pela elegância e pela frescura. Foi há anos diretor do "Diário de Notícias"; de aí transitou para a diplomacia, sendo ministro em Roma e em Bruxelas; da diplomacia regressou à direção do jornal — e foi escolhido com acerto para Comissário da Exposição dos Centenários. Admiravel conversador, orador fluente, é ainda no cunho literário e leve das suas crônicas que ele representa uma das nossas seguras afirmações.

. . . .

Não conheço pessoalmente o representante da Marinha Portuguesa, que tanto significa em Embaixada como esta, vinha de Portugal ao Brasil. Tambem não conheço o deputado João do Amaral, que tem aura de orador veemente, e foi no jornalismo o campeão de ansiosas esperanças; conhece-o aliás o Brasil, onde trabalhou durante anos, e inutil seria portanto o perfil que eu traçasse. Vem com ele uma filha ainda muito moça, nascida no Brasil... Por essa qualidade a vejo como a mais categorizada embaixatriz, entre todas as ilustres senhoras portuguesas que vão chegar, e cujos perfis não traço porque escrevo sobre uma mesa com tampo de vidro, onde tenho tinta, cinzeiro, livros, muitos papeis desarrumados — e nenhum ramo de flores.

Acordo comercial entre a Alemanha e a Suiça

BERNA, 19 (A. P.) — Após longas discussões nesta capital e em Berlim, ficaram concluidas as negociações para o Acordo de Comércio entre a Alemanha e a Suiça. Pelo acordo, a Alemanha se compromete a suprir a Suiça de carvão e ferro até a expiração das cláusulas contratuais, em 1942. Acede igualmente a Alemanha em colaborar com a Suiça para criar possibilidades de transporte que habilitem os suiços a obter petróleo para seus veiculos e promete tambem ao governo helvético todas as facilidades ferroviárias e referentes aos transportes nos rios e através dos territórios ocupados pela Alemanha.

A Suiça obtem da mesma forma grandes concessões que facilitarão a exportação para terceiras potencias de material elétrico e outros, inclusive maquinaria. Tambem se estabelecem determinações quanto aos produtos agrícolas, gado, frutas, laticinios alemães que virão para a Suiça enquanto esta mandará para a Alemanha, açucar, batata, alcool, etc.

O acordo limita as exportações suiças para a Bélgica, Holanda e Noruega, estabelecendo que os pagamentos só poderão ser feitos através do Banco de Compensação de Berlim. Futuros acordos serão feitos tocantes à Alsácia, Lorena e Luxemburgo, que operarão sob o "clearing" germano-suiço.

TEATRO

O TEATRO, NO RIO, ATRAVESSA UM PERÍODO ÁUREO

Interessantes declarações da atriz Alma Flora, em Porto Alegre — O cinema em luta com seus mortais inimigos

PORTO ALEGRE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — A atriz Alma Flora, falando sobre o teatro nacional disse que a arte cênica brasileira, sobretudo a comédia atravessa um periodo áureo no Rio de Janeiro, já não se podendo dizer o mesmo sobre São Paulo, cuja praça, este ano, deixou de corresponder às suas reais possibilidades. No Rio tudo vai muito bem. Procopio lançou com muito êxito a sua Bibi, que é a nota sensacional da temporada. E' realmente, uma artista de talento e uma gloriosa revelação na comédia.

Dulcina, como sempre, está fazendo sucesso. Jayme Costa mantem uma peça há mais de 100 dias no cartaz. Isso é um acontecimento de grande sensação no teatro, pois há muito que não se reproduzia êxito de bilheteria igual. Isso, é um estímulo para todo o artista, pois mostra que ainda existe público para notaveis manifestações de arte, quer seja comédia, drama ou qualquer outra expressão do Belo.

O presidente Getulio Vargas, com a gratidão eterna dos artistas, continua a auxiliar decisivamente o teatro nacional. O presidente da República tem sido o maior e o mais decidido amigo do teatro nacional e de seus artistas. Com o apoio desse grande brasileiro continuaremos firmes na estrada que traçamos certos de que alcançaremos o êxito final e definitivo.

Quanto ao cinema nacional, Alma Flora declarou que ele continua lutando contra seus mortais inimigos, com a falta de capitais e com os nossos péssimos laboratórios.

Os espetáculos da Companhia Dulcina-Odilon

Cinco semanas de representações consecutivas e triunfais já conta "Nunca me deixarás!" a história arrebatadora de Margaret Kennedy, que Dulcina e Odilon vivem, no palco do "Regina" e prova mais evidente de consagração não se poderia desejar. É que esse enredo, por sinal admiravelmente traduzido por Maria Jacinta, interessa pelo material psicológico de que é rico, pelo sabor de novidade que o caracteriza e sobretudo pelo arrojo de sua concepção artística, valores realçados pelo desempenho admirável que lhe dão os artistas que integram o nosso conjunto mais harmonioso. O público, que vem prestigiando o grande cartaz do "Regina", não esconde o seu deslumbramento por essa história humana e perturbadora que oferece impressionante desfile de almas e nos mostra um conjunto emocionante de dramas humanos. "Nunca me deixarás!" se mantem, assim, vitoriosamente, em cena, nos seus horários habituais, com todos os seus intérpretes: Dulcina, inimitavel na "Gemma". Odilon, magnífico no "Sebastião". Conchita, Aristoteles, Suzana Negri, Sarah Nobre, Atila de Moraes, em substituição a Jorge Diniz, que está enfermo, Armando Rosas, Danilo Ramires, Mary May, Roque da Cunha, Vicente Gil e Laura Sandor.

O próximo "show" do Colonial

No seu próximo "show", o Colonial apresentará, além de outros números, Patricio Teixeira, o incorrigivel seresteiro, rei do violão e príncipe da embolada; "Angolas Romanas" pelo magnífico trio acrobatico Irmãos Doffiny; Léa Coutinho, a pequena que é o samba em pessoa; Regional de Eugenio Martins, o magnífico conjunto da Rádio Educadora; Rita Rangel, a caipira número um, creadora da engraçadissima "Caca Pelanca" e Danilo de Oliveira, o "speaker" das anedotas incriveis.

O sucesso de "Brasil-Pandeiro", no João Caetano

Alda Garrido, ao tomar o João Caetano, tinha em vista apenas formar repertório para excursionar pelos Estados. Mas esse propósito da inteligente vedeta está sendo contrariado. Realmente, diante do êxito de "Brasil-Pandeiro", não sabe Alda Garrido quando mudará o cartaz do João Caetano. Outras peças estão sendo ensaiadas. Mas a revista de Freire Junior e Luiz Peixoto continua a monopolizar o público.

Companhia francesa

Em vesperal, que terá inicio às 16 horas, será levada hoje, no Teatro Municipal, a peça de Jean Giraudoux, "Ondine", com Louis Jouvet e Madeleine Ozeray nos principais papeis. Terça-feira terá lugar a sexta récita de assinatura.

Os espetáculos de hoje

RIVAL — "A pensão de D. Estela", comédia, pela Companhia Jayme Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O cura da aldeia", comédia de Arnichez. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Os quindins de Iaiá", revista de Walter Pinto e J. Maia. Às 15, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Brasil Pandeiro", revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Alda Garrido. Às 15, às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "A comédia da vida", comédia de Raul Pedrosa. Pela Comédia Brasileira. Às 15 e às 20,45 horas.

REPÚBLICA — "Filhas de Eva", revista de Jardel e Custódio Mesquita. Às 15, às 20 e às 22 horas.

MUNICIPAL — "Ondine", de Jean Giraudoux. Pela Companhia Francesa. Às 15 horas.

As exportações da América Latina para os Estados Unidos

Ascenderão em 1941 a 102 milhões de dollars — A balança comercial com o Brasil

WASHINGTON, 19 (A. P.) — O Sr. William Lavarre, chefe da Divisão Latino-Americana do Departamento de Comércio, previa que as importações norte-americanas da América Latina em 1941, ascenderão a um total de 102 milhões de dólares — ou seja o dobro do valor normal das exportações latino-americanas para a Europa.

Escrevendo no Semanário do Departamento do Comércio, o senhor Lavarre predisse que, em 1941, as compras dos Estados Unidos na América Latina excederiam o valor das exportações, por cerca de 250 milhões de dólares.

O articulista relembrou que o Brasil, no primeiro trimestre de 1941 teve uma balança comercial favoravel com os Estados Unidos, de cerca de 24 milhões de dólares, comparando com uma balança desfavoravel de três milhões de dólares no mesmo periodo de 1940. A Argentina que, mais do que nenhum outro país latino-americano dependia dos consumidores europeus, teve uma balança de exportação de 182 milhões de pesos ao fim dos primeiros cinco meses de 1941, compara à balança das importações de 70 milhões de pesos, em 1940.

De acordo com o Sr. Lavarre, o Uruguai deverá ter uma balança favoravel este ano, e os excedentes das exportações do Chile, Bolivia e Perú, estão sendo absorvidos com as compras de minérios e metais pelos Estados Unidos. O chefe da Divisão Latino-Americana do Departamento do Comércio acrescentou que, as estatísticas comparadas do comércio interamericano demonstram que a participação da Europa no comércio com as Américas desapareceu quase que por completo — sem que se verificasse em consequência desse fato qualquer catástrofe, ou abalos econômico-politicos ou sociais visiveis.

As estatísticas do semanário do comércio panamericano demonstram que, de mês em mês, os Estados Unidos teem sido capazes de se encontrar soluções para cada problema de cooperação que se tem apresentado, por meio das agências governamentais, como o recem-criado Bureau das Exportações e Importações do Brasil, a Corporação para o Desenvolvimento do Comércio Exterior com a Argentina e outras. O Sr. Lavarre assinalou que "há no horizonte ampla evidência de que, quando as nossas vastas indústrias de defesa começarem a consumir as nossas reservas, os Estados Unidos hão de se apresentar às Repúblicas do Hemisfério Ocidental, não só como consumidores dos mais proveitosos para os seus excedentes de exportação, como tambem na qualidade de compradores que não teem mãos a medir".

"Dia do V"

As instruções do "coronel Britton" para os territórios ocupados pelo Reich

LONDRES, 19 (A. P.) — O "coronel Britton", diretor da campanha anti-alemã do "V" nos territórios ocupados, irradiou as duas últimas instruções para o "Dia do V", que deve ser observado amanhã, em todo o território sob controle dos nazistas.

Como se sabe, essa campanha foi, a principio, sugerida, quase em tom de pilhéria, pelo "coronel Britton", mas em breve se transformou numa verdadeira campanha, quando chegaram notícias dos seus grandes e poderosos resultados.

Os alemães reconheceram a eficácia da campanha, tanto que tentaram tomar o simbolo "V" como inicial da palavra alemã Viktoria", mas não se acredita que isso dê os resultados previstos pelo Reich.

A reunião anual da Associação de Caridade de São Vicente de Paula

Realizou-se ontem, no Colégio da Imaculada Conceição de Botafogo, em presença de um elevado número de senhoras da nossa melhor sociedade, a reunião anual da "Associação de Caridade de S. Vicente de Paula". O ato transcorreu num ambiente festivo de intensa cordialidade, sendo o elogio de S. Vicente de Paula, levado a efeito pelo orador sacro, Rvmo. Monsenhor Dr. Henrique de Magalhães, a parte musical destacada com solos de violino pela professora Silvina Afflalo e na de canto, fizeram-se ouvir as professoras Anna Maria e Carmen Bertucci. Terminando aquela cerimônia tradicional com um quadro vivo admiravel, alusivo ao acontecimento, que esteve grandemente concorrido.

COPACABANA PALACE

Elegantes reuniões no "grill" da piscina

Aspectos parciais do "grill" e do bar da piscina

A piscina do Copacabana Palace Hotel mantem a sua atração durante todo o ano. Agora, no inverno, prosseguem ali as tardes de grande elegância. Já se fez hábito da mocidade carioca tomar os seus drinks no grill da piscina e essas reuniões teem constituido o encantamento dos cronistas mundanos. A vizinhança do mar em Copacabana é sempre agradavel. Vê-lo é um deslumbramento a que não escapam os astros de Hollywood que aqui aportam. Eis porque o grill da piscina do Copacabana Palace reune, nos dias atuais, a sociedade carioca e hospedes estrangeiros que ali encontram o lugar sem igual em conforto e distinção.

30° aniversário de A NOITE

SIGNIFICATIVAS MANIFESTAÇÕES DE TODAS AS CLASSES -- TELEGRAMAS, OFÍCIOS E CARTAS RECEBIDAS

A diretoria do Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas, em companhia de diretores e redatores de A NOITE, durante a visita de cumprimentos que fez a este jornal

Multiplicam-se as manifestações de simpatias recebidas por esta folha pela passagem do trigésimo aniversário de fundação. Valem todas por seguro testemunho de que A NOITE tem sabido cumprir o seu programa de animação e defesa dos interesses brasileiros, servindo patrioticamente, amparando todas as iniciativas sãs em prol do Brasil e do povo.

O que disseram os colegas

Os nossos colegas registram da maneira mais sensibilizadora para nós o aniversário de A NOITE. Expressando a todos os nossos agradecimentos, abrimos espaço para a transcrição do registro amavel dos confrades:

Do "Jornal do Brasil"

IMPRENSA CARIOCA — A NOITE — O aniversário de A NOITE é uma data de toda a moderna imprensa do Brasil, pois assinala o triunfo esplêndido alcançado por um grupo de profissionais cheios de capacidade e de confiança, lançando um jornal de feição nova capaz de proporcionar ao público carioca todas as notícias do dia, que ele só conhecia no dia seguinte. Trinta anos são decorridos dessa corajosa iniciativa; e durante todo esse tempo A NOITE consolidou a sua vitória inicial e desenvolveu de tal forma a sua vitalidade e o seu prestígio a ponto de se tornar uma das mais importantes organizações da imprensa brasileira. O sonho de Irineu Marinho e dos outros fundadores do popular vespertino passou a ser uma realidade magnífica. Pela abundância do noticiário, pelo arrojo das reportagens difíceis, pela segurança das informações, pela justeza dos comentários A NOITE cedo se impôs às simpatias públicas. Verdadeiros "records" de circulação marcaram essa fase do prestigioso vespertino que continua hoje a desfrutar uma invejavel situação entre as nossas maiores empresas de publicidade. A sua prosperidade permitiu outras iniciativas de vulto, entre as quais o lançamento de diversas revistas e a fundação de uma moderna estação de rádio. Tal é o jornal que hoje completa trinta anos de vibrante e utilíssima existência; e ao jornal enviamos as nossas cordiais felicitações na expressiva data. Aos confrades de A NOITE, pois, todos os nossos votos são pelo prosseguimento da carreira de triunfos, que tem caracterizado até aqui a sua trajetória.

Do "Correio da Noite"

IMPRENSA CARIOCA — O 30.° aniversário de A NOITE — A NOITE comemora, amanhã, oficialmente, o seu 30.° ano de atividade jornalística. Dizemos oficialmente porque, na realidade, foi na data de hoje, a seis lustros atrás, que o grande vespertino foi impresso, pela primeira vez. Quis a direção de A NOITE coordenar, numa espécie de ensaio geral, todos os complexos departamentos de um jornal moderno, para aquilatar das possibilidades da folha que ia orientar o público, dentro de uma concepção inteiramente diversa da habitual, ainda baseada em velhos moldes. Circulou A NOITE, então, afim de dar uma amostra, para uso interno, de sua organização. Atendendo a esse fato, e porque o nosso diretor, nessa data já longínqua, estreava no jornalismo, resolvemos antecipar o registro do aniversário de A NOITE. Não é preciso ressaltar a importância do vespertino ora superiormente dirigido pelos veteranos jornalistas Cypriano Lage e André Carrozoni. Todos o conhecem bem, todos o leem e sabem de sua expansão e expressão no país, onde se impôs mercê de sua finalidade à nação e ao público, e de seu dinamismo. Por tudo isso, a data de A NOITE é também uma data da imprensa brasileira. Ela assinala o alvorecer do jornalismo, tal qual o praticamos hoje. Aos confrades do grande vespertino carioca os votos de prosperidade do "Correio da Noite".

Do "Jornal do Comércio"

"A NOITE festejou ontem o trigésimo aniversário de sua fundação.

Trata-se de uma efeméride grata à classe jornalística do Brasil.

Jornal que surgiu com caracteristicas próprias, A NOITE é hoje um dos orgãos de relevo da imprensa brasileira, pela opinião pública que soube conquistar com a orientação segura de bem servir e bem esclarecer.

Aos nossos brilhantes colegas de direção e de redação de A NOITE apresentamos nossos cumprimentos."

Do "Correio da Manhã"

A NOITE — Transcorreu ontem o aniversário de fundação de A NOITE e por isso esteve em festa a família jornalística brasileira.

Orgão que criou modalidade moderna no periodismo vespertino do país e logo se firmou, vencendo, no conceito da nossa população, A NOITE nasceu como fruto do esforço incansavel e abnegado de um punhado de jornalistas cariocas, os quais, dispondo sobretudo de grande força de vontade, conseguiram por de pé um periódico de primeira ordem, cujo prestígio se formou rapidamente.

De progresso em progresso o brilhante diário alcançou a magnífica situação que desfruta, sem jamais olvidar os ideais que presidiram ao seu nascimento, nem desmentir as suas belas tradições.

Fazendo votos para que seja incessante a prosperidade de A NOITE, este jornal se associa às homenagens prestadas ao seu colega, manifestando-lhe a sua simpatia e realçando serem grandes os serviços prestados pelo popular vespertino à nação.

As felicitações do prefeito Henrique Dodsworth

Visitou-nos o sr. J. Corrêa Pinto, oficial de gabinete do sr. Henrique Dodsworth para, nessa qualidade, em nome de S. Exa. e no seu próprio nome, apresentar à direção de "A Noite" os cumprimentos do ilustre governador da cidade, o que, sensibilizados, agradecemos.

Congratulações dos distribuidores e vendedores de jornais e revistas

Afim de cumprimentar A NOITE, por motivo da passagem do seu 30.° aniversário, estiveram ontem, à tarde, no gabinete da desta folha, os seguintes diretores desta folha, os seguintes diretores da Sociedade dos Auxiliares da Imprensa e do Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas: Srs. Luiz Falho, Antonio Gargaglione, Octaviano Provenzano, Francisco Vilardi, Cesar Bianchi, Alberto Cavali, Salvador Le-Bianco, Pedro Vilardi, Vicente Sereno, Salvador Felippo, Elias de Jora, Sistilio Boffino, Octavio Novelli e Pascoal Bottino, que se faziam acompanhar do Sr. Vicente Perrota, distribuidor de A NOITE.

Esses amaveis colaboradores dos jornais diários e revistas desta capital, entretiveram animada palestra, quer com o superintendente de A NOITE, quer com os seus diretores e redatores, evidenciando-nos o contentamento que lhes infundia o transcurso de mais um ano de existência do nosso jornal.

A Guerra nas Estepes

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA ROTOGRAVADA)

landês, lançaram-se para o sul, através do istmo da Carélia, e para nordeste, na direção do Mar Branco e do porto de Murmansk, sobre o Oceano Glacial Ártico. Murmansk, no extremo norte, Leningrado, Moscou e Kiev na área principal, e Odessa no extremo sul apareceram como os objetivos imediatos da ofensiva, que se desenvolveu com as breves pausas que se tornaram habituais desde a guerra na França. A frente da batalha, tem-se observado, não se movimenta progressivamente, como uma linha continua. Ela ganha terreno por impetos sucessivos, arremessando para diante as grandes "flechas" das formações blindadas, destinadas a quebrar a linha inimiga e acompanhadas de perto pela infantaria motorizada que se incumbe de eliminar os focos de resistência que ficam entre aquelas flechas. Depois de duas semanas de êxitos iniciais, contudo, o exército invasor deparou as fortificações da "Linha Stalin", diante da qual teve de reajustar-se para o assalto, que se realizou em grande escala na semana que hoje termina. Parece que, pelo menos no setor central, essa linha foi transposta. Foi anunciada a captura de Vitebsk, no caminho que Napoleão seguiu em 1812, e a de Kiev tida por iminente. Leningrado, por sua vez — anuncia-se — já está ao alcance da artilharia, e Moscou seriamente ameaçada. A queda de Moscou e Leningrado e a ocupação da Ucrânia teriam, alem de um alto valor simbólico, o efeito de privar a Rússia de boa parte de seus centros industriais e de abastecimento. Pode não significar porem, e provavelmente não significará o desmantelamento completo da resistência, que se poderá reorganizar numa linha secundária que se fixaria talvez ao longo da região do Volga. O território da Rússia é imenso e a sua dominação exigirá longo tempo, se outros fatores não intervierem, como em 1917, para obrigar os russos à capitulação.

Comunicados

Rodolfo da Costa Tinoco

(Conferente da Alfândega, aposentado)

✝ **Luiza Barros de Lira Tinoco, Rodolfo Tinoco Filho e senhora, Eurico de Miranda Horta e senhora, major Raul Pinto Seidl, senhora e filhos, Arnaldo Pinto e senhora, Affonso de Castro e senhora, famílias José Lira e Oliveira, Leonor Lira e filhos, agradecem a todas as pessoas que os confortaram pela dolorosa perda de seu inesquecivel chefe e parente RODOLFO DA COSTA TINOCO e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de setimo dia que mandam celebrar no dia 23, quarta-feira, às 10,00 horas, no altar-mor da Igreja São Pedro (Rua de São Pedro, esquina de Miguel Couto). Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a esse ato de religião e amizade.**

DR. ALCIDES DE MORAES

✝ Leocadia F. de Moraes, ausente, Dr. Francisco Eugenio F. de Moraes, Dr. José Plinio de Assis Fonseca, senhora e filhas, Gladstone Paixão e senhora, Joaquim Portugal Neves, senhora e filhos ausentes, convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que mandam rezar por alma de seu saudoso marido, pai, sogro e avô, segunda-feira, às 9 horas, na igreja do Ingá, em Niterói.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

CEARÁ

Várias noticias

FORTALEZA — Com o comparecimento de quinhentos convidados, inclusive o interventor Menezes Pimentel e demais autoridades, realizou-se no Leprosario Antonio Diogo, em Canafistula, a inauguração de um pavilhão construido por subscrição popular por intermédio da emissora local PRE-9, destinado aos velhinhos mutilados daquele Lazareto. O pavilhão tomou o nome de "Monsenhor Tabosa". Foi tambem inaugurado pelo médico do Leprosario, o Dr. Antonio Justa, no salão da administração, na galeria dos benfeitores, entre os quais figuram os quadros do Dr. Menezes Pimentel, Antonio Diogo, monsenhor Tabosa e J. Cabral de Araujo.

— Durante o primeiro semestre deste ano sairam pelo porto de Fortaleza 41.353.151 quilos de generos de produção do Estado.

Figura em primeiro lugar a mamona, em segundo, o algodão em pluma, em terceiro o óleo de oiticica, seguindo-se a cera de carnaúba. Relativamente ao valor, a cera de carnaúba teve a primeira posição, seguida logo de perto pelo óleo de oiticica. Confrontando-se os algarismos de 1941 com os de igual periodo em 1940, ha uma diferença, para mais, de 12.973.141 quilos, avaliados em 52 mil contos.

O mercado da América do Norte tem sido um dos melhores para o Ceará, principalmente depois da guerra européia.

BAÍA

Várias noticias

BAÍA — Prosseguem os serviços de construção da Escola Agronômica, no municipio de Cruz das Almas. Esta Escola terá todos os requisitos indispensaveis à sua eficiência, citando-se um ginásio para cultura fisica, um núcleo colonial, gabinetes de fisica e quimica e campos de experimentação que abrangem uma área de cinco mil tarefas. Um dos pavilhões da Escola já está inteiramente pronto, outro já coberto e o levantamento de outro ainda vai iniciar-se agora. A Diretoria, a biblioteca, a Secretaria, o Anfiteatro, etc. serão instalados no pavilhão central, que acaba de ser concluido. O pavilhão de agricultura igualmente está em vias de ser concluido. Prosseguem, tambem, normalmente os serviços de terraplanagem na larga faixa de terra destinada em Cruz das Almas à futura Escola, bem como as instalações de luz e água. A Escola Agronômica deverá estar pronta e ser inaugurada em fins de 1943.

— O interventor federal, senhor Landulfo Alves, assinou decreto designando o Sr. Flavio de Araujo Faria, médico do Departamento de Saude, para observar, no sul do país, durante dois meses, as organizações do Serviço de Pronto Socorro, com direito apenas às vantagens do seu cargo.

— Chegará brevemente a esta capital, a convite da Faculdade de Filosofia da Baía e do Gabinete Português de Leitura, o escritor português Jayme Cortesão, que precederá à abertura dos cursos da Faculdade de Filosofia, realizando duas importantes conferências, sob os temas "Importância do conjunto da história da civilização portuguesa-brasileira" e "Sentido da liberdade e da responsabilidade da época de D. João VI de Portugal".

— O Ipiranga, que disputa com o Galicia o concurso de Ferreira, julgando cada qual ter mais direito sobre o jogador, originando-se daí um "caso" já muito comentado, está disposto a recorrer à Justiça, se preciso for, para mostrar que tem direito sobre Ferreira. Parece, porem, que se pedirá a interferência dos Conselho Nacional dos Desportos para resolver a questão definitivamente.

— Por decreto do interventor federal, foi permitido à Faculdade de Filosofia da Baía utilizar-se das salas de aulas, auditórios, laboratórios, museus, bibliotecas e instalações de Educação Fisica da Escola Politécnica, do Instituto Normal e do Ginásio da Baía, em horarios que não prejudiquem o funcionamento desses estabelecimentos, de acordo com entendimento com os respectivos diretores e até que a Faculdade obtenha as suas próprias instalações.

— O interventor federal nomeou juizes de Direito das comarcas de Santa Maria e Barreiras, respectivamente, os bachareis Julio Virginio de Santana e Alcenor Lisboa Freire.

— Fundada em janeiro de 1932, por iniciativa do Sr. Olivia Martins, atual prefeito do municipio, a Liga Infantil de Santo Amaro continua a prestar relevantes serviços às crianças pobres daquela cidade. Já se fala agora na instalação de serviços hospitalares e de um preventorio para as crianças em idade escolar, como medidas em favor do combate à tuberculose infantil.

— O Sr. Antonio Uchôa, delegado do Ministério do Trabalho neste Estado, presidirá, na Escola de Música, a primeira sessão preparatória para a fundação de uma associação que congregará os artistas baianos e cuja finalidade principal é a instalação, na Baía, da "Casa do Artista".

— Por decreto do interventor federal, foi autorizado o presidente do Instituto de Cacáu da Baía a promover, junto ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, ou a quem de direito, a inscrição de seus empregados admitidos após a vigência do decreto-lei n. 11.861, de 27 de março último, e a continuação dos anteriores, como associados.

— O Baía embarcará definitivamente para Fortaleza hoje, levando a sua equipe completa, com todos os titulares e alguns reservas. Reforçarão o quadro o centro-médio Ferreira, que jogará ao lado de Bianchi e Papeti, e o atacante sulista, Fogueira, contratado especialmente para essa excursão. Chefiará a delegação, que embarcará no "Rodrigues Alves", o Sr. Pithon Pinto.

— O Baía, que realizará uma temporada de quatro jogos na capital do Ceará, está apenas aguardando ordem de embarque, que, muito provavelmente, se dará logo após o jogo de domingo contra o Galicia. Esperam-se ainda para hoje ou amanhã a ordem e as passagens para o tricolor seguir, possivelmente a bordo do "Rodrigues Alves". O "Esquadrão de Aço" vai pleitear o adiamento da peleja com o Ipiranga, com o que concordará o auri-negro. De regresso do norte o Baía enfrentará o Vitória. A diretoria do tricolor está providenciando a vinda de elementos para reforçar o conjunto, nessa temporada, sabendo-se já que foram consultados os jogadores Alfredo e Nicola, pretendendo-se ainda requisitar Siri ao Vitória, bem como outros elementos.

— Está despertando o mais vivo interesse nos meios esportivos da capital e do interior a prova pedestre "24 de Julho", que a F. B. A. fará disputar na noite de 24 do corrente, quando completará 10 anos de fundação. Dezenas de atletas já se estão exercitando para essa prova.

Acompanhando a corrida irá o caminhão do "prego". Os atletas que "boiarem" deixarão a corrida e farão uso do caminhão, onde um juiz os desclassificará.

— O senhor Durval Neves da Rocha, prefeito desta capital, que há pouco doou um terreno à Cruz Vermelha Brasileira, filial da Baía, para nele ser construido o seu hospital-escola de preparação de enfermeiros, acaba agora de fazer outra importante doação à "Associação Baiana de Imprensa" de um terreno para a edificação de sua sede. Trata-se de um terreno de esquina, situado na Rua Visconde do Rio Branco, com área suficiente para uma construção condigna. Essa doação permitirá que a "A. B. I. encaminhe conjuntamente com o governo do Estado a reconstrução da Casa de Rui, cujas plantas já foram levantadas e expostas em sua sede. Já estão sendo tomadas as devidas providências para que se façam as duas edificações ao mesmo tempo, o que concorrerá para embelezar a cidade, nas ruas justamente em que a Prefeitura está fazendo grandes obras de urbanização.

SÃO PAULO

Soterrados por uma barreira

Um operário morto e vários feridos

S. PAULO — Na estrada de rodagem Jundiaí-S. Paulo, ruiu uma barreira, a qual soterrou vários operários.

Um deles, de nome Manoel Rabello morreu asfixiado.

Os demais foram salvos pelos seus companheiros, apresentando porem ligeiros ferimentos.

A Light, de São Paulo, protesta em juizo

S. PAULO — O Sr. Eurico Sodré, consultor juridico da Light, entrou com um protesto no juizo da Vara dos Feitos da Fazenda Nacional contra o decreto do governo federal, obrigando a companhia canadense a continuar o serviço de "bondes" da capital, por prazo indeterminado.

R. G. DO SUL

Movimentam-se os funcionários municipais do Rio Grande do Sul

Sugeridas a padronização e o aumento de vencimentos

PORTO ALEGRE — A União dos Funcionários Municipais está promovendo junto aos poderes competentes a padronização e reajustamento dos vencimentos de todos os serventuários das Prefeituras do Estado. Lembra aquela agremiação de classe a organização de tabelas segundo a categoria da Municipalidade e da zona onde a mesma se encontra localizada. A idéia foi recebida com simpatia.

Minas Gerais

Aumentou o preço da gasolina em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE — Baseados na atual situação do comércio de gasolina, vários proprietários de postos desta capital aumentaram a partir dos primeiros minutos de hoje o preço do litro de 1$440, para 1$530.

Estudos brasileanos

A PRD-5 — Radiodifusora da Prefeitura do Distrito Federal transmitirá em seu programa Estudos Brasileanos, a palavra do prof. Oscar Fontenelle, assistente da Secretaria Geral de Educação e Cultura. O prof. Oscar Fontenelle conhecido e humanitário médico, exerce a cátedra de terapeutica na Faculdade Fluminense de Medicina. Antigo chefe de Policia do Estado do Rio, de cujo povo foi delegado na Câmara Federal, por duas legislaturas, é um dos grandes valores intelectuais e morais do Brasil de hoje. Escritor, orador, conferencista, formado por duas Faculdades superiores do Rio — em medicina e em direito — tem o prof. Fontenelle todas as qualidades para realçar a tese: "Assistência Médico-Pedagógica", amanhã, segunda feira, às 22 horas.

Neste programa colaboram, entre outros, os Srs. General Pedro Cavalcanti, General Valentim Benicio, jornalista Mario Martins e Austregesilo de Athayde escritores Amoroso Lima, Fernando Magalhães, Manoel Duarte, Genolino Amado, Basilio Magalhães; educadores Jonas Corrêa, Ayrton Lobo e muitos outros.

Culto católico

Festa e procissão de Nossa Senhora do Carmo

Celebrar-se-á hoje, domingo, 20 do corrente, na Igreja da Veneravel e Arquiepiscopal Ordem Terceira de N. S. do Monte Carmelo, à rua 1º de Março, a festa padroeira, na ordem abaixo:

Às 11 horas, imponente pontifical, oficiando D. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste e irmão comissário, pregando, ao Evangelho, monsenhor Dr. Henrique de Magalhães.

Às 20 1/2 horas, sermão pelo padre Elpidio Cotias, solene "Te Deum" e benção do SS. Sacramento.

Do Convento do Carmo da Lapa, às 16 horas, sairá solene procissão de Nossa Senhora do Carmo.

A festa de "Corpus Christi" na Matriz de São José

Efetuar-se-á hoje, dia 20, na matriz de S. José, promovida pela Irmandade do Santissimo Sacramento, a solene festa de "Corpus Christi", com o concurso de brilhante parte musical.

O programa é o seguinte: Às 11 horas, grandioso pontifical, oficiando D. Benedicto Paulo Alves de Souza, bispo de Oriza. Sermão, ao Evangelho, por monsenhor Benedicto Marinho.

Às 20 horas — Leitura da nominata dos irmãos eleitos para servirem no ano compromissal de 1941 a 1942 solene "Te Deum", sendo oficiante monsenhor Benedicto Marinho, e pregando o padre Helder Camara. Benção do Santissimo Sacramento.

Em vias de organização o Instituto da Banha

Queixam-se os consumidores do aumento excessivo nos preços da banha e dos óleos vegetais

PORTO ALEGRE, 19 (DA Sucursal de A NOITE) — Acha-se em vias de organização o Instituto da Banha, que controlará toda a produção do comércio de exportação da banha. Diante do aumento do preço da banha para 5$000 o quilo, os óleos vegetais, que estavam a menos de 2$000 a lata, subiram para mais de 5$000, o que está provocando queixas dos consumidores, visto acharem eles não haver motivo que justifique tal elevação de preço.

O gasogênio – uma indústria de futuro sólido

Declarações feitas pela Comissão Nacional desse combustivel

Sob a presidência do ministro interino, Carlos de Souza Duarte, reuniu-se extraordinariamente a Comissão Nacional do Gasogênio. Tomaram parte na reunião representantes das fábricas de gasogênio do Distrito Federal, afim de expor à Comissão o estado atual da indústria desses aparelhos. O ministro interino da Agricultura ouviu atentamente os interessados, solicitando que apresentassem relatório, por escrito, de todos os detalhes relativos à construção de gasogênios, com a finalidade de fixar seus preços de custo e de venda. Toda a Comissão trabalha, ativamente, no sentido de promover o desenvolvimento da industrialização de gasogênio e a execução perfeita da lei dos 10 por cento. Esclareceu a Comissão aos interessados que a fabricação do gasogênio não é uma indústria de emergência, sustentavel somente neste periodo de guerra na Europa, mas de grande e sólido futuro no Brasil.

Trabalhando pelo engrandecimento do Brasil

A peregrinação do senhor Bentes Pamplona e o que ele disse à NOITE

Em trânsito para Mato Grosso, onde pretende fixar residência em Cuiabá, encontra-se no Rio de Janeiro o Sr. Raimundo Bentes Pamplona, que ha longos meses se dedica a uma cruzada de brasilidade através do nosso país. Nessa tarefa, segundo nos informa, já percorreu o país de Norte a Sul, fazendo conferências e organizando núcleos cívicos de propaganda pela alfabetização das populações do interior.

Raimundo Bentes Pamplona é filho de Rio Branco, capital do Acre e já serviu ao Exército no Rio Grande do Sul, onde foi ordenança do general Daltro Filho.

Deixando as fileiras, recomeçou a sua peregrinação frizando a necessidade de, por todos os meios, se elevar o Brasil, organizando clubs de finalidade cívica e esportiva.

Agora, no fim deste mês, pretende seguir para as longinquas regiões de Mato Grosso, onde exercerá a sua patriótica atividade.

O Sr. Raimundo Bentes Pamplona declarou-nos que age com os recursos próprios, sem nada receber de qualquer setor administrativo ou particular.

Em sua viagem pelo rio São Francisco sofreu um naufrágio, no qual perdeu os seus parcos haveres e toda a sua documentação. Para refazer este revés financeiro, disse-nos ele, mandou vender algumas cabeças de gado que possue no Acre.

Durante a visita que nos fez, o Sr. Raimundo B. Pamplona nos mostrou vários telegramas de felicitações e estimulos de altas personalidades, a propósito da sua atuação em prol da alfabetização do Brasil.

Para inspecionar a Fordlândia

BELEM DO PARÁ, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Em missão especial na Fordlândia, seguiu para ali, afim de examinar as condições da Companhia Ford, o delegado regional do Ministério do Trabalho.

"Uma coleção histórica de arte"

A conferência de Celso Kelly na Exposição Djalma da Fonseca Hermes

As coleções de arte que o Sr. Djalma da Fonseca Hermes, durante tanto tempo, reuniu, acham-se agora expostas nos salões do High Life. Sobre uma dessas coleções — a de quadros e objetos históricos — fará o Sr. Celso Kelly, no recinto da própria exposição, uma conferência, na próxima quarta-feira, dia 23, às 17 horas, abordando, dentre outros, os artistas Franz Post, Debret, Taunay e os artistas brasileiros que se dedicaram ao gênero histórico, bem como as inúmeras maneiras porque foram fixadas as figuras imperiais, através de formas artisticas. A entrada será pública.

Distribuição de costuras na Guerra

O encarregado da Oficina de Alfaiates do Estabelecimento do Material de Intendência do Rio, pede-nos a seguinte publicação:

"Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 22 de julho e quinta-feira, 24 de julho — Alfaiates de ns. 101 a 150 e de 1 a 20. Costureiras de ns. 1.501 a 2.000 e de 1 a 500."

Tomou posse o diretor do Departamento de Difusão Cultural

Tomou posse do cargo de diretor do Departamento de Difusão Cultural, da Secretaria de Educação da Prefeitura, o Sr. Henrique Baptista Pereira, antigo inspetor escolar e técnico de educação e que vinha exercendo, até há pouco, o lugar de diretor do Centro de Pesquisas Educacionais.

Ao ato, alem do representante do Sr. Pio Borges, secretário geral, compareceram diretores de departamentos, chefes de serviço, funcionários e elementos do magistério primário e técnico-profissional da Prefeitura do Distrito Federal.

Goze de perfeita saúde comendo os alimentos frescos e conservados. Um refrigerador não é aparelho de luxo!
COMPRE O SEU HOJE MESMO NA
CASA DAS MACHINAS LTDA
DISTRIBUIDORES DOS AFAMADOS REFRIGERADORES FRIGIDAIRE E NORGE
32 RUA JOSÉ CLEMENTE 32
FONE: 952 NITERÓI

BANCO LOTERICO

O FERRO BRASILEIRO ESTA' CONSTRUINDO A GRANDEZA NACIONAL !

COMPANHIA SIDERÚRGICA BELGO MINEIRA

COMUNICADOS OFICIAIS

Do alto comando italiano

ROMA, 19 (A. P.) — O Alto Comando italiano distribuiu o seguinte comunicado:

"Na noite de 18 de julho, foram bombardeadas as bases aéreas de Malta. Em Chypre, os nossos aviões conseguiram impactos sobre o aeródromo de Nicosia.

"Africa do Norte — O inimigo depois de grandes preparativos de artilharia, atacou duas das nossas principais praças-fortes. O ataque foi repelido. Unidades das forças aéreas do eixo atacaram as fortificações de Tobruk, as instalações e as linhas ferroviárias de Marsa-Matruh e os quartéis inimigos a leste dessa localidade. Ontem, à tarde, dois aviões britânicos tentaram atacar Tripoli. As nossas defesas anti-aéreas, agindo prontamente, abateram um desses aviões, que se abateu, em chamas, contra o solo. Durante a incursão aérea britânica contra Benghasi, que informamos em comunicado anterior, um avião de bombardeio inimigo, tipo Wellington, atingido pelas nossas defesas, foi compelido a fazer uma descida forçada no nosso território. Os seus seis tripulantes foram feitos prisioneiros.

"Africa Oriental — Houve atividade de artilharia na frente de Uelchefit".

Comunicado do Ministério do Ar

LONDRES, 19 (A. P.) — O Ministério do Ar comunica:

"Aviões Blenheim do comando de bombardeiros realizaram, esta manhã, um ataque bem sucedido contra um combóio inimigo escoltado por navios anti-aéreos ao largo da costa holandesa. Quatro dos navios em combóio foram provavelmente afundados. Três destes, cada qual de cerca de 6.000 toneladas, foram incendiados. O quarto, de cerca de 4.000 toneladas, explodiu, ao ser atingido na proa. Uma explosão ocorreu num dos navios escoltados, ao ser este metralhado.

"A tarde, aviões pesados de bombardeio, escoltados por aviões de caça, bombardearam as docas de Dunkerque. Quatro aviões de caça inimigos foram destruidos pela escolta.

"De todas estas operações, três dos nossos aviões de bombardeio e dois aviões de caça estão desaparecidos".

Comunicado da RAF no Oriente Próximo

CAIRO, 19 (A. P.) — O comando da Royal Air Force no Oriente Próximo comunicou:

"Chypre — Aviões de caça da Royal Air Force interceptaram dois Junkers que lançaram bombas sobre Chypre, ontem. Um avião inimigo foi abatido a 30 milhas para dentro do mar.

"Sicilia — Aviões pesados de bombardeio realizaram outro ataque bem sucedido, durante a noite de 17 para 18 de julho, contra cruzadores e "destroyers" inimigos no porto de Palermo. As bombas foram lançadas sobre ou perto dos vasos de guerra inimigos, mas não foi possivel a observação completa dos resultados, em virtude da fumaça. Aviões da arma aérea da Marinha bombardearam os aeródromos de Gerbini e Augusta, tambem na Sicilia.

"Cirenaica — Ataques noturnos foram realizados contra os portos de Derna e Bárdia. Foram conseguidos impactos diretos sobre os cais de Derna, irrompendo vários incêndios, sendo que um desses incêndios, seguido por violenta explosão, iluminou o interior dos aviões de bombardeio, já a três milhas de distância.

"Destas operações, todos os nossos aviões regressaram a salvo".

As corridas de ontem na Gávea

Foram os sguintes os resultados dos seis páreos ontem realizados no hipódromo da Gávea:

1.ª carreira — Prêmio "Yami" 1.500 metros. Prêmios 4:000$ 800$ e 400$. Venceram: 1.º Forriel, R. Benitez, 55 Ks; 2.º M. Doze, R. Silva, 55 Ks; 3.º A. Junior, D. Ferreira, 50 Ks. Não correu: Faceta. Correram mais: Pourquoi? (S. Batista), Cezone (J. Ferreira,) Mist (M. Tavares,) Califórnia (W. Andrade), Seymour (A. Brito), Sambeam (O. Serra) e Marumbi (R. Urdina). Tempo: 101 3/5. Rateios: do vencedor — 56$000. Dupla (14) 88$300. Placés: 32$300, 112$000 e 14$300. Apostas: 33:068$000. Ganho por vários corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo.

2.ª Carreira — Prêmio "Oh! Zé" — 1.200 metros — Prêmios 7:000$, 1:400$ e 700$. Venceram: 1.º Tekla, A. Gutierrez, 54 Ks; 2.º Chimarrão, W. Andrade, 56 Ks; 3.º Lisia, H. Soares, 54 Ks. Não correu: Boreal. Correram mais: Beguin (J. Mesquita), Maratá (A. Araujo), Brava (E. Silva), Aliguri (H. Molina) Dulcina, (G. Costa); Opalfa (P. Simões); e Rosabranca (O. Coutinho). Tempo: 79 3/5. Rateios: do vencedor — 31$300. Dupla (14) — 36$300. Placés: 10$200, 10$400 e 10$800. Apostas: réis 38:260$000. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, três corpos.

3.ª Carreira — Prêmio "Xacoco" — 1.200 metros — Prêmios: 5:000$, 1:000$ e 500$. Venceram: 1.º, Clarinada, O. Fernandes, 50 Ks; 2.º, Oh! Zé, S. Godoy, 56 Ks; 3.º Guapé, A. Gomez, 56 Ks. Correram mais: Alakur, (J. Silva); Mulata, (J. Santos); Aceguá, (E. Silva); Apa, (A. Araujo) Amapola, (D. Ferreira); Tanimara (P. Simões). Tempo: 80. Rateios: do vencedor — 63$100 Dupla (14) — 47$900. Placés: 12$800, 12$100 e 20$100. Apostas: 55:920$000. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, cabeça.

4.ª Carreira — Prêmio "Condal" — 1.400 metros. Prêmios 6:000$, 1:200$ e 600$. Venceram: 1º Cedro, S. Batista, 56 Ks; 2º Biapicú, P. Simões, 56 Ks; 3º Belzebú, C. Brito, 56 Ks. Não correu: Ciclone. Correram mais: Nobel (J. Canales); Tabú, (D. Ferreira); Balaklana (W. Andrade); Onilio (G. Costa) Indio (O. Fernandes); Anira (S. Godoy); Toga, (A. Araujo) e Genaro (J. Mesquita). Tempo — 94. Rateios: do vencedor — 237$300. Dupla (11) — 175$300. Placés: 35$000, 12$600 e 48$400. Apostas: 69:210$000. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

5.ª Carreira — Prêmio "Indaiatuba" — 1.600 metros — Prêmios 4:000$, 800$ e 400$. Venceram: 1.º Odax, J. Zuniga, 49 Ks; 2.º Controle, P. Costa, 52 Ks; 3.º Divertido, O. Fernandes, 56 Ks; Correram mais: Anajá, (J. Santos); E'gaso, (G. Costa); Don Carlito (J. Martins); Xacoco (J. Silva); Maroim (W. Lima); Vitorioso (A. Rosa); Mondesir (H. Molina); Urucaré (S. Tavares); Lido (M. Tavares); Sufrágio (C. Brito). Tempo: 108. Rateios: do vencedor — 37$600. Dupla (53) — 105$400. Placés: 13$300, 32$500 e 43$000. Apostas: 78:370$000. Ganho por pescoço; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

6.ª Carreira — Prêmio "Ampel" — 1.800 metros — Prêmios 5:000$, 1:000$ e 500$. Venceram: 1.º Ampére, P. Simões, 52 Ks; 2.º Alarme, R. Benitez, 48 Ks; 3.º Dona Stela, A. Brito, 56 Ks. Correram mais: Monte Alvo (J. Mesquita); Canôa (S. Batista); Indaiatuba (J. Canales) e Tenis. Tempo: 119. Rateios: do vencedor — 308$100. Dupla (24) — 65$900. Placés: 15$500 e 25$800. Apostas: 106:140$000. Ganho por cabeça; do 2.º ao 3.º, vários corpos. Movimento geral das apostas: 381:860$000.

"Mensagem norteamericana ao mundo conflagrado"

A conferência do professor Hermes Lima sobre a "Contribuição norteamericana à filosofia da vida"

Notavel sucesso conseguiu o Instituto Brasil-Estados Unidos para a sua série de conferências intitulada "Lições da Vida Americana" com a última reunião. A palestra do professor Hermes Lima sobre a "Contribuição Norte-americana à Filosofia da Vida", no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, constituiu um acontecimento intelectual e social destacado, e a grande assistência que encheu o auditório da A. B. I., aplaudiu calorosamente o orador.

Depois de analisar as filosofias na Europa e nos Estados Unidos, traçando um feliz paralelo, o professor Hermes Lima fez um estudo da filosofia de William James e John Dewey, os dois grandes filosofos americanos, para apontar todos os pontos básicos que contribuiram para o conteudo social do pensamento americano, exaltando a grande influência exercida sobre a educação — o grande laboratório de todas as filosofias — sobre a forma do otimismo educacional que nos Estados Unidos alcançou um nivel não igualado em nenhuma outra parte do mundo.

O conferencista durante quarenta minutos prendeu a atenção dos ouvintes.

CINEMA

Os films de hoje:

S. LUIZ e CARIOCA — "Que sabe você do amor?", com Merle Oberon e Melvyng Douglas — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Que sabe você do amor?", com Merle Oberon e Melvyn Douglas. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Um audaz aventureiro", com Cesar Roméro e Patricia Morison. Às 14,00 — 15,40 17,20 — 19,00 — 20,40 — e 22,20 horas.

IMPÉRIO — "Aves sem ninho", film nacional, com Déa Selva, Celso Guimarães e Rosina Pagã. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidades. Desenhos. Documentários, etc. Sessões continuas a partir das 11 horas.

REX — "Conquistadores", com Randolph Scott, Virginia Gilmore e Robert Young. — Às 14,00 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO — 2ª semana — "Nupcias de escândalo", com Cary Grant, Catherine Hepburn e James Stewart. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Paixão e vingança", com Loretta Young e Robert Preston. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

BROADWAY — "O judeu errante", com Conrad Veidt. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉ — "Divisa de Diamantes", com Victor MacLaglen, Anne Nagel e John Loder. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

OLINDA — Na tela — "O gorila matador", com Boris Karloff e "Charlie Mac Carthy detetive", com Robert Cummings. Às 14,00 18,00 e 22,00 horas. No palco — "Broadway Conga", famoso jazz tipico cubano, apresentando fox, canções, rumbas, tangos, sapateados e sambas. Tarzan e sua companheira, em números sensacionais. Às 17,00 e 21,00 horas.

COLONIAL — Na tela — "Cara de gato", com Ralph Belamy. Às 14,00 — 17,00 — 21,00 — e 23,00 horas. No palco — Cleopatra, a mulher demonio, apresentando a revista "Sonhos orientais". — Às 16,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Seis lustros de vitórias

TRINTA anos na vida de imprensa equivalem, a, pelo menos, cinquenta nos demais ramos da atividade humana. O homem de jornal vive menos para si do que para a coletividade. Ele tudo faz pelos outros; por todos se bate com o vigor do soldado da linha de fogo, esquecido de si mesmo. Nada pede em seu beneficio e, por isso mesmo, quase nada obtem. Aqui, como ali, como acolá — é a regra geral — ninguem consegue algo em solicitar com empenho. É verdade que o jornalista, hoje, já não é olhado com a mesma má vontade por muitos que a ele tudo devem; e, se essa imprensa usufrue maiores vantagens e seus elementos estão melhor amparados que antes, devemos, nós, os da "Sexta arma", essa situação a um homem que fez, tambem, em jornalismo em tempos idos, e que, para salvação de nosso grande Brasil, foi elevado ao posto de supremo magistrado.

Quando Irineu Marinho deliberou fundar "A NOITE", não faltaram os desanimados, os pessimistas, os céticos que vaticinassem mais uma iniciativa fadada ao fracasso. Ele sorria sempre, entre irônico e zombeteiro, para ensagente e, com um punhado de companheiros abnegados, lançou o jornal que nasceu com sucesso desde o primeiro dia. Para ele, a imprensa era — era e é — um sacerdócio. Não consentia que nenhum de seus auxiliares se excedesse nos julgamentos dos outros. E, assim, se fez e, assim, venceu A NOITE.

*

Lembro-me bem, ainda, da alegria, quase infantil, com que, na rua da Assembléia, esquina da avenida, — em caminho para a antiga oficina da rua do Carmo, tendo adquirido um exemplar do primeiro número de A NOITE — vi, em letra da forma, a reportagem que escrevera pela manhã, e que foi, na minha já longa trajetória pela senda aspérrima do jornalismo, a que maior susto me causou. Tratava-se de uma infeliz que assassinara, a golpes de machado, o esposo, um antigo condutor da Central do Brasil, no momento em que, fatigado de longa viagem ao interior, repousava confiante, na cama do casal, dia alto, numa modesta casinha de Todos os Santos, se a memória me não trai.

Ao entrar na delegacia do Meyer encontrei ali, "de dia" o saudoso comissário Mateus Nunes. Disse-lhe que desejava entrevistar, mesmo no cárcere, a criminosa. Em resposta, a autoridade me fez ver que se tratava de uma louca, sendo arriscado falar-lhe dentro da prisão. Insisti, cheio do calor dos primeiros anos de jornalismo, e ele mandou um "prontidão" acompanhar-me e facilitar meu ingresso no xadrez. O soldado obedeceu e levou-me àquela dependência cuja porta abriu, fechando-a novamente logo que entrei, retirando-se em seguida. Fiz a primeira pergunta à demente, que me deu uma resposta desconcertante, de natureza a pôr fim à entrevista. Mas, lembrei-me das lições que me dera Antonio Leal da Costa, meu mestre, quando ainda na "A Tribuna", e insisti, com brandura. Ela tornou-se mais acessivel, parecendo-me mais calma. Passou a responder e, enquanto o fazia, foi se chegando mais para perto, acabando por me enlaçar o pescoço, com força herculea. Bradei então, por socorro. Vieram, correndo os "prontidões" e Mateus Nunes. Com grande trabalho, conseguiram desvencilhar-me da infeliz. E, enquanto as praças riam à socapa, o comissário, olhando meu pescoço arroxeado, disse:

— Eu não lhe preveni do perigo?

*

Vencida a primeira etapa, cheia de glórias, devido à segura visão de Irineu Marinho, veio a segunda, sob a orientação do Sr. Geraldo Rocha. O jornal manteve suas belas tradições e continuou a crescer, vindo a ter seu grande prédio, atestado irrecusavel da prosperidade da empresa, e o mais alto edificio da América do Sul. Na terceira, teve novos surtos e continuou na ascensão vertiginosa que vinha tendo. Está A NOITE, presentemente, na sua quarta fase, que coube ao coronel Costa Netto, sob cuja direção sua rota não sofreu o menor colapso, a mais insignificante solução de continuidade, permanecendo o mesmo grande vespertino querido e preferido das massas. E é sob a inspiração do antigo e integro juiz e militar que ela vai lançar, agora, um novo e perfeito matutino, que nascerá fadado a um seguro e formidavel sucesso.

A MANHÃ será o quarto ramo de A NOITE, que já conta com três fulgurantes rebentos — "A NOITE Ilustrada", a "Carioca" e "Vamos Ler!".

*

Como um dos poucos antigos elementos de A NOITE, a cuja redação ainda tenho a glória de pertencer, mesmo de longe, da hospitaleira e altiva terra mineira, saudo os novos colegas, numa data tão grata aos que, no dia 18 de julho de 1911, trabalhavam para o agora circunspecto orgão, derramando flores sobre os túmulos de Irineu Marinho e dos demais que se passaram para a outra vida. Rendo, tambem, um preito de admiração aos companheiros que, ainda felizmente vivos, estão em outros setores, formulando, ao mesmo tempo, os melhores augúrios pelo futuro da quarta vergôntea do glorioso vespertino, A MANHÃ, quase a surgir no cenário da vida da imprensa brasileira, sob um signo bom e promissor, graças, principalmente, à sua direção, entregue a um intelectual de real valor.

Juiz de Fora, 17 de julho de 1941.

Affonso de Magalhães Jr.

FINANÇAS & ECONOMIA

CÂMBIO

O Banco do Brasil adotou, ontem, as seguintes taxas, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	À vista — Na abertura	e no fechamento
Libra AREA ...	79$720	79$720
Dollar	19$690	19$690
Marco	6$040	6$040
Peso argentino ..	4$700	4$730
Peso uruguaio ..	8$680	8$680
Peso chileno	$660	$660
CABO		
Dollar	19$720	19$720
Libra	79$800	79$800

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$020 para vendas e a 78$720 para compras e para o dollar à vista o de 16$560, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil afixou para comprar as letras de cobertura as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar ..	19$510	19$560	19$580
Marco ..	—	5$590	—
Peso arg.	—	4$590	—
Peso uru.	—	8$510	—
Peso chil.	—	$620	—
L. AREA	78$320	78$720	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar .	16$460	16$500	16$520
Peso uru.	—	7$220	—
Peso arg.	—	3$890	—
L. AREA	65$910	66$110	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$100 e vendia à vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CÂMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

Produtos comestiveis:		
À vista	19$280	16$270
30 dias	19$180	16$170
60 dias	19$080	16$670
Outras mercadorias:		
À vista	19$330	16$370
30 dias	19$280	19$270
60 dias	16$180	16$170

TAXAS DE CÂMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE MONTEVIDÉU

À vista	19$460	16$400

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava, a 23$500 a grama de ouro fino (base 1.000/1.000).

— O mesmo estabelecimento de crédito adquiria o ouro amoedado, em barra ou em aluvião, nos seguintes cotações aproximadas.

	Preços
Libra	172$067
Dollar	35$344
Franco	6$815

O desgaste das moedas que varia muito é tomado na devida conta, e só no próprio Banco pode ser avaliado.

A BOLSA

As apólices da Municipalidade permaneceram firmes. O mesmo aconteceu com as ações de bancos e de companhias e, tambem, com as obrigações de empresas. As apólices da União continuaram na posição anterior. Foram estas as vendas efetuadas:

Apólices da União

Quantidade	TITULOS	Preços
2	Uniformizadas	790$0
50	D. Emissões nom. ..	786$0
3	Idem	785$0
1	Idem de 500$	360$0
37	D. Emissões port. ..	803$0
5	Idem c/defeito	795$0

Obrigações da União

600	Tesouro 1939	1:010$0

Municipais D. Federal

40	Emprést. 1906, nom.	165$0
20	Idem port.	186$0
58	Idem 1917	184$0
4	Idem 1931	212$0
175	Idem	210$0
150	Idem	210$5

Prefeitura dos Estados

14	Porto Alegre	31$0

Municipais

46	Minas 5%, port.	680$0
85	Idem 7%	940$0
35	Idem	938$0
127	Minas 1934, 1.ª Série	176$0
23	Idem	176$5
200	Idem, 2.ª Série	189$5
140	Idem, 3.ª Série	189$5
7	Idem	190$0
3	Pernambuco	90$0
2	Idem	91$0
18	São Paulo	214$0
4	Idem	210$0
27	Idem	214$5
6	Idem Uniformizadas.	1:097$0
36	Idem	1:095$0

Ações de Bancos

5	Português do Brasil,	

Ações de Companhias

	pt. C/div.º	195$0
250	São Jerônimo Ord.º .	139$0
10	Ces.º da Baia	45$0
200	Idem	40$0

Debentures

264	Banco L. Brasileiro .	210$0

CAFÉ

Mercado firme. O tipo 7 foi cotado a 24$200 (por 10 quilos).

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	26$000
Tipo 4	25$500
Tipo 5	25$000
Tipo 6	24$500
Tipo 7	24$000
Tipo 8	23$500

Pauta: cafés comuns, 2$200 e finos, 2$000; Estado do Rio, cafés comuns, 2$200.

Movimento estatistico

Entradas:	
Leopoldina (Minas) ...	2.159
Maritima (Minas)	1.997
Total	4.156
Idem ano passado	2.194
Desde o 1.º do mês ..	26.950
Média	1.497
Idem ano passado	32.699
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho	8.444
Embarques:	
América do Norte	5.400
Total	5.400
Idem ano passado	850
Desde o 1.º do mês ..	44.406
Idem ano passado	38.486
Stock	250.711
Menos consumo local do dia 18-7-41	600
	250.111
Café bonificação	1.303
Existência	251.414
Idem ano passado	374.018

AÇUCAR

Mercado firme. Cotações as mesmas. Negócios regulares.

Cotações

Qualidades	Por 60 quilos	
Demerara	50$000	51$000
Mascavo	37$000	39$000

Movimento estatistico

Entradas	4.865
Saidas	5.115
Existência	15.366

ALGODÃO

Mercado calmo. Preços sem modificações. Negócios ativos.

Cotações

Qualidades:	Por 10 quilos	
Seridó:		
Tipo 3	44$500	45$500
Tipo 4	42$500	43$500
Sertões:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	33$000	34$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	Nominal	

Movimento estatistico

Entradas	1.895
Saidas	625
Existência	11.527

MOVIMENTO MARITIMO

Vapores esperados

Natal "Carioca"	21
Nova York "Buarque"	2
Nova York "Cairú"	23
Natal e esc. "Carioca"	22
Portos do norte "Chuí"	22
Baltimore "Mormastar"	23
Porto Alegre "An. Benevol"	23
Baltimore "Mormacport" ...	23
Buenos Aires "Henrique Dias"	24
Laguna "Aspte. Nascimento"	24
Porto do Sul "Maceió"	24
Areia Branca "Bocaina"	24
Nova York "Cairú"	24

Vapores a sair

Porto Alegre e esc. "Farrapo"	20
Porto Alegre e escalas "Comandante Alcidio"	20
Porto Alegre e esc. "Itapagé"	20
Cabedelo e esc. Bandeirante"	20
Joinville e esc. "Vesper"	21
Itajaí e esc. "Lami"	21
São João da Barra "Murambi"	21
Canavieiras "Arara"	21
Iguape "Itaipava"	22
Macau e esc. "Poti"	22
Porto Alegre "São Pedro" ..	22
Cabedelo e esc. "Itapuí" ..	22
Porto Alegre e esc. "Itaité"	22
Nova York e esc. "Aiuruoca"	22
Porto Alegre e esc. "Itatinga"	22
S. Francisco e esc. "Tutoia" .	22
Nova York "Alegrete"	23
Porto Alegre "Araxá"	23
Porto Alegre "Chuí"	23
Itajaí "Laguna"	23

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 21 — Departamento de Administração do Ministério da Agricultura, para lavagem e engomagem de uso da Escola Nacional de Agronomia.

Dia 21 — Instituto Benjamim Constant, para a venda de material inservivel.

Dia 23 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material do expediente e desenho.

Dia 23 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de alimentos e artigos constantes do grupo 36.

Clubs

NO CLUB GINÁSTICO PORTUGUÊS

A Noite da Valsa, baile de gala do dia 26

O Club Ginástico Português realizará no próximo dia 26 a Noite da Valsa, reunião de gala com que o veterano grêmio, vai reviver entre músicas modernas antigos números de danças que fizeram as delicias de gerações passadas. Para esse baile que contará atrações sem conta inclusive uma orquestra de vinte e cinco professores a diretoria do Ginástico pede-nos participar que o trajo será a rigor; em branco para as senhoras e senhorinhas e casaca ou smoking para os cavalheiros. Os números organizados para a grande festa compreendem tambem uma série de brindes de alto valor e gosto que serão ofertados entre as senhoras e senhorinhas presentes. O salão nobre da sede da Avenida Graça Aranha receberá faustosa ornamentação das mais raras flores brasileiras, segundo plano já aprovado pelo diretor geral de festas do prestigioso grêmio.

Instantâneo tomado quando os conscritos do Destacamento Escolar prestavam o juramento à Bandeira, na Vila Militar; ao lado, o ministro da Guerra entre altas autoridades militares

JURARAM BANDEIRA OS CONSCRITOS DO DESTACAMENTO ESCOLAR

A cerimônia realizada na Vila Militar

Teve lugar ontem, pela manhã, no campo de Marte, na Vila Militar, com a presença do ministro da Guerra, a cerimônia do compromisso à Bandeira dos conscritos do Destacamento Escolar, composto pelo Batalhão Escola, Regimento Andrade Neves, Grupo Escola e Companhia Escola de Engenharia.

Pouco antes das 9 horas, chegava à Vila Militar o general Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra. S. Ex. foi recebido pelos generais Silva Junior, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, Isauro Regueira, inspetor geral do Ensino do Exército, Heitor Augusto Borges, comandante da Infantaria Divisionária, coronel Artur Pamphiro, comandantes dos Corpos e oficiais que servem nas unidades ali aquarteladas. Ao general ministro da Guerra foram prestadas as continências a que tem direito, por uma Companhia do 2.º Regimento de Infantaria.

Juramento à Bandeira

Tendo à frente as bandeiras nacionais e os estandartes das suas unidades, os conscritos do Destacamento Escolar, dando início à cerimônia, entoaram o Hino Nacional. Logo após, o 1.º tenente Descartes Gahiva, leu o compromisso, que foi repetido, palavra por palavra, por todas as novas praças do Exército.

Terminado o juramento, o mesmo oficial procedeu à leitura da ordem do dia, baixada pelo coronel Artur Joaquim Pamphiro, comandante da Escola das Armas e Destacamento Escolar.

Desfile em continência ao ministro da Guerra

Sob o comando do coronel Lima Camara, comandante do Grupo Escola, as tropas do Destacamento Escolar desfilaram, logo depois, em continência ao ministro da Guerra, que, acompanhado dos oficiais generais e superiores, assistiu à cerimônia de um palanque especialmente armado entre os quartéis dos 1.º e 2.º Regimentos de Infantaria.

Pouco depois, após palestrar com os oficiais presentes, o general Eurico Dutra, titular da pasta da Guerra, deixou a Vila Militar com destino ao seu gabinete.

Não atravessariam o Canal do Panamá os navios japoneses

CRISTOBAL, 19 (A. P.) — Seis navios mercantes japonezes ainda se acham ancorados no porto desta cidade e quase todos foram abundantemente abastecidos de combustivel, considerando-se provavel que essas unidades partam breve na direção do Atlântico, ao invés de atravessarem o Canal do Panamá, dirigindo-se para o Pacifico.

Esfaqueado e ao abandono

Morreu ao ser socorrido

No Morro do Capão, jurisdição do 25.º distrito policial, foi encontrado com o corpo perfurado em diversos lugares por um instrumento cortante, um homem de cor preta, cuja identidade não foi possivel ainda restabelecer. O infeliz foi descoberto dentro de um matagal, onde jazia à morte e ao abandono, por um estranho, que avisou do fato à policia e requisitou os socorros da Assistência. Removido para o Hospital Carlos Chagas, o pobre homem veio a falecer, sem que chegasse a recobrar alento e pudesse denunciar o seu agressor. Uma vingança terrivel teria motivado o ato brutal. Cuida da autoridade encarregada do caso, o cadaver foi mandado para o necrotério. Apurou-se que seu nome era Deocleciano Silva.

Fazedor de anjos

Vários processos instaurados contra um médico — A última queixa à policia

Ao comissário Monte Vianna, do 6º Distrito policial, foi apresentada queixa pelo Sr. Anello Serqueira, funcionário da A. B. I. contra o médico Isauro dos Santos, com consultório à rua Frei Caneca 112, sobrado, sob a alegação de haver esse facultativo praticado uma delivrance prematura na cunhada do queixoso, Adalia Teporio de Almeida, que veio a falecer em consequência da criminosa prática. O falecimento da vítima, que residia na rua Aquidaban 52, verificou-se na Santa Casa, onde se hospitalizara, logo que agravadas as consequências da intervenção médica.

Em vista da gravidade da acusação, as autoridades do 6º distrito instauraram inquerito. O médico acusado já tem na policia outros processos análogos. Não foi ele ainda encontrado, presumindo-se que haja fugido.

ATAQUE PESADO SOBRE DUNQUERQUE

Hostilizada a navegação adversária

LONDRES, 19 (A. P.) — Aviões ingleses de bombardeio pesado [illegible] por escoltas de [illegible] de combate atacaram as docas de Dunquerque pela tarde.

Grandes foram os danos.

A aviação inglesa esteve tambem muito ativa contra a navegação inimiga, na manhã de hoje, ao largo da costa da Holanda. Foram sido destruidos quatro aviões alemães de combate enquanto que os ingleses perderam [illegible] de bombardeio.

Navios de guerra italianos bombardeados em Palermo

CAIRO, 19 (U. P.) — O Quartel General das Reais Forças Aéreas noticiou que aviões britânicos de bombardeio atacaram com êxito, durante a noite de 17 para 18 do corrente, vários cruzadores e "destroyers" surtos no porto de Palermo. Simultaneamente a arma aérea da frota atacou os aeródromos de Augusta e da Sicilia. No decorrer da mesma noite a aviação britânica atacou os portos de Derna e Bardia.

Solução da guerra com a China

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

"Kokumin", órgão estreitamente ligado aos circulos ministeriais, diz que a futura politica exterior prestará atenção especial às relações com os Estados Unidos e a Rússia. Segundo declarou, manterá imutavel a politica de distrair as maquinações de terceiras potências contra a "nova ordem" do Japão na Ásia Oriental.

Por outra parte, a agência oficial "Domei" corrobora que não serão modificados os pontos fundamentais da politica do Japão.

O governo não tornou pública nenhuma declaração sobre seu programa politico, mas, espera-se que depois de uma reunião do gabinete, anunciada para terça-feira próxima, sejam esclarecidos os alcances de sua politica numa declaração aos órgãos da imprensa.

Os jornais, em geral, acolhem com prazer a formação do novo governo e predizem que será de longa vida e que a reorganização terá a virtude de unificar o cenário da politica interna.

O ex-ministro das Relações Exteriores, Sr. Matsuoka, pela primeira vez desde que abandonou o posto, foi à chancelaria, para fazer suas despedidas do pessoal. O Sr. Matsuoka estava visivelmente pálido. Disse aos jornalistas que se dedicará à leitura. Como é de praxe, o sub-secretário das Relações Exteriores, Sr. Ohashi, apresentou sua renúncia ao almirante Toyoda.

A reabertura do Hospital do Barreto

Reabriu-se ontem, à tarde, o Hospital Operário do Barreto que, como se sabe, foi recentemente submetido ao regime de intervenção pelo governo do Estado do Rio. Ao ato compareceu, acompanhado de sua esposa, o interventor federal, comandante Ernani do Amaral Peixoto, estando tambem presentes o secretário do Governo, Sr. Heitor Gurgel, o diretor do Departamento Administrativo, Sr. Alfredo Neves, e outros auxiliares da administração publica fluminense, bem como muitos operários.

Recebido ao som do Hino Nacional, executado pela banda da Força Pública do Estado, o chefe do governo e sua senhora dirigiram-se para a sala de entrada do estabelecimento, onde já os aguardavam numerosas pessoas. Em saudação, falu o Sr. Adauto Werneck, interventor no hospital, que declarou inaugurados os retratos do presidente da República e do comandante Ernani do Amaral Peixoto. Usou, ainda, da palavra, um representante dos operários. Externou a gratidão dos seus companheiros ao interventor e à sua esposa, pela obra de assistência social que vêm realizando no Estado do Rio, tendo oferecido à Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto uma cesta de flores naturais.

Seguiu-se uma longa visita às modernissimas dependências da instituição, em cujo pomar o Horto Botânico de Niterói plantou cerca de 300 árvores frutiferas, alem de plantas ornamentais.

O interventor e sua senhora retiraram-se, depois, novamente ao som do Hino Nacional e debaixo das palmas dos operários.

MORDIDO PELO LEÃO

O leão é um animal da espécie dos carnivoros, que a maioria dos mortais só conhece através de gravuras. Natural da África e da Asia, sua presença, em qualquer recinto público desperta sempre grande interesse, e representa as vezes, principalmente para as crianças, quando exibido de longe, um acontecimento extraordinário. Fechado o nosso "Jardim Zoológico" e recuados os circos para a zona suburbana, muita gente já havia renunciado ao prazer de ver o "Rei dos Animais". Entre as pessoas alheias ao destino dos leões, estava o Sr. Antonio Barbosa, solteiro, carpinteiro, de 29 anos, residente à rua Cardoso de Morais n. 523. Todavia, uma surpreza hoje o colheu... Aparecera em Ramos o "Circo Zoológico", que trazia numa jáula, como forte emotivo, de atração, um leão, de carne e osso. E o homem ao saber da boa nova, não teve dúvidas em ir espreitar o animal em sua jaula. Foi a conta. Como a sua curiosidade era muita, Antonio Barbosa aproximou-se dos sólidos varais de ferro, e pôs-se a mirá-lo... O animal ficou de mau humor, e ao ver o visitante audaciosamente junto à grade, ferrou-lhe um bote na perna...

Resultado: Antonio, cidadão pacato, foi levado ao Posto de Assistência para ser medicado, e está furioso com a "caricia" do "Rei dos Animais"...

TOMBOU O ULTIMO INVICTO!

Espetacular vitória do quadro de amadores do América sobre o do Flamengo, leader da tabela — 5 x 1 o placard — Os outros resultados da rodada de ontem

Com uma série de jogos realizados ontem à tarde e à noite, prosseguiram os campeonatos de football de amadores e juvenis, patrocinados pela Federação Metropolitana de Football.

A nota sensacional da reunião, foi a derrota do quadro de amadores do Flamengo, vencida por 5 x 1 pelo América. Com espetacular resultado, perdeu a turma rubro-negra, a invencibilidade, titulo que ostentava com justo orgulho. O feito da rapaziada do América constituiu, não resta a menor dúvida, o acontecimento de relevo no certamen de amadores.

Os outros resultados foram os seguintes:

Flamengo x América — quadros de juvenis — jogo realizado à tarde, no estádio da Gávea. Outra surpresa, registrou-se nesta partida, pois o quadro rubro que ostentava o segundo posto da tabela perdeu para o Flamengo pela contagem alarmante de 8 x 0!

Canto do Rio x Vasco — jogo realizado à tarde no estádio de S. Januário — Juvenis — Vasco, 4 x 0; Amadores — Vasco, 2 x 1.

Madureira x Bangú — No estádio do Madureira, à tarde.

Amadores — Madureira 5 x 1.
Juvenis — Bangú 3 x 0.

Fluminense x São Cristovão — À noite, no estádio das Mangueiras.

Amadores — Venceram os tricolores, fortemente, por 8 x 0.

Juvenis — O quadro do São Cristovão, ponteiro da tabela, perdeu por 2 x 1.

Bonsucesso x Botafogo — À noite, no campo da Avenida Teixeira de Castro.

Amadores — Botafogo 3 x 1.
Juvenis — Bonsucesso 4 x 0.

LUTA DESESPERADA NA ESTRADA DE MOSCOU

O comunicado alemão

ZURICH, 19 (R.) — Do Quartel General do Fuehrer — Informa o comunicado de hoje do Alto Comando Alemão:

"As tropas germano-rumenas vindas da Bessarábia forçaram a passagem sobre o rio Dniester em vários pontos.

Como já foi anunciado por intermedio de um comunicado especial, a brecha aberta na linha Stalin, ao norte dos pantanos de Pripet, estendeu-se para alem de Smolensk.

Smolensk, depois de defendida vigorosamente pelo inimigo, está em nossas mãos desde o dia 16 de julho.

Unidades do exército finlandês quebraram a resistência russa e continuaram a avançar, ao norte do Lago Ladoga.

Nas águas em torno da Grã Bretanha, bombardeiros germânicos afundaram um navio cargueiro de 15.000 toneladas, alcançaram com impactos diretos outros dois navios mercantes.

Os aparelhos da "Luftwaffe" atacaram novamente, ontem, a base naval britânica de Alexandria.

No decorrer das tentativas britânicas para atacar a costa do canal, os caças germânicos abateram 5 aparelhos britânicos ao passo que os barcos-patrulha e a artilharia de costa abateram respectivamente 3 e 2 aparelhos inimigos.

A aviação britânica não efetuou nenhuma incursão, nem diurna nem noturna sobre o território do Reich.

Moscou intensamente bombardeada

ESTOCOLMO, 19 (U. P.) — Urgente — O jornal "Allehanda" publica uma informação fornecida pela rádio de Leningrado dzendo que Moscou foi intensamente bombardeada hoje ao meio-dia.

A estação de rádio de Moscou manteve silêncio devido ao bombardeio e aos numerosos sinais.

O principal objetivo seria destruir o grosso do exército russo

BERLIM, 19 (A. P.) — Apezar de estar aberta, com a tomada de Smolensk, "a porta de Moscou", não há indicio de que os alemães pretendam tirar vantagens imediatas da vulnerabilidade da capital.

Os comentadores militares declaram que o principal objetivo alemão, é destruir a maior parte possivel do exército soviético, afim de desorganizar a resistência das forças armadas da URSS.

Para a marcha sobre Moscou

BERLIM, 19 (Alvin Steinkortt, da A. P.) — Os alemães estão certos de que "a porta ocidental" do caminho para Moscou está aberta, em consequência da investida alem de Smolensk e acentua que o alto comando certamente aproveitará da vantagem que essa posição lhe oferece para incentivar a marcha sobre a capital soviética.

Não há noticias das unidades da Reichswehr que prosseguiram no avanço, através dos rios Dnieper e Dvina, que representam o outro caminho, este rumo leste, para a capital russa. Sabe-se porem que os ataques aéreos preliminares estão em prosseguimento.

Segundo a agência oficial de noticias, os aviões alemães atacaram ontem, causando-lhes grandes danos, largos trechos da estrada de ferro de Leningrado a Moscou, que corre no nordéste de Smolensk, destruindo cinco trens.

Segundo comentadores, o intuito principal dos alemães seria o de destruir o mais possivel do exército russo, ao envez de procurar destruir porções do território ou seus recursos. Os orgãos jornalisticos informados como a "Dienst aus Deutschland" e outros, mostram isso citando o número, cada vez maior de baixas russas e de maquinaria de guerra destruida. Elevadissimo vem sendo tambem o número de prisioneiros.

Baltiski em poder dos alemães

ESTOCOLMO, 19 (U. P.) — Uma transmissão da emissora de Tuere informou que o Baltisch Port ou Baltiski foi ocupado pelos alemães. Não se sabe se a guarnição russa tinha evacuado previamente essa localidade.

Três brechas

BERLIM, 19 (U. P.) — Informa-se em circulos oficiais que as poderosas tropas alemãs irromperam nas defesas russas em três pontos principais da frente de dois mil quilômetros que se estende do centro da Finlândia ao sul da Bessarábia. As três novas brechas foram abertas na zona de Smolensk, na frente de Moscou, no Dniester na frente da Bessarábia e ao norte do lago Ladogay na frente finlandesa. Informa-se em circulos competentes que as operações continuavam nas frentes de Leningrado e Kiev. No entanto, há indicios de que os alemães encontram nessas zonas tenás resistência. Os circulos extra oficiais acrediam que as avançadas alemãs ultrapassaram Smolensk, cidade ocupada na quarta feira e percorreram pelo menos cem quilômetros, a partir desse ponto sobre a estrada de rodagem que conduz a Moscou. Portanto a vanguarda alemã está agora a uns 250 quilômetros de Moscou aonde os germânicos poderão chegar na semana próxima. Nos centros alemães já se fala da linha Stalin como de uma coisa que pertence ao passado. Indicam que os russos estão lançando mão das últimas reservas para deter a máquina bélica germânica e confiam em suas reservas como derradeira defesa da União Soviética. Não se acredita no entanto que o marechal Timoshenko disponha de suficiente força numérica e aparelhamento aperfeiçoados para fechar a brecha aberta na zona de Smolensk. Na frente de Moscou a tomada de Smolensk abriu o caminho que conduz à capital as colunas moveis alemãs.

Com a queda da cidade de Smolensk culmina a segunda ofensiva alemã na região central. Os germânicos penetraram na linha Stalin na Rússia Branca e venceram a resistência russa chegando a Smolensk. As tropas alemãs que avançam para o leste, deverão atravessar novamente o Dnieper e alguns outros rios em sua rota para Moscou. Guardou-se misterioso segredo sobre a campanha de Kiev. Sábado passado foi noticiado que a vanguarda alemã estava nos arredores dessa cidade, onde tinham chegado depois de atravessar a linha Stalin.

Trabalhando dia e noite, sem cessar!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

aviões e as restantes duas terças partes fazem peças e demais trabalhos acessorios, de acordo com pedidos do govêrno.

As fábricas estão localizadas em uma área que vai desde Nova York, na costa oriental do Continente, até a California, na costa ocidental. Produzem-se toda espécie de aviões, desde os super-velozes aviões de ataque "Aircobra", que pesam mais de 6.000 libras, quando completamente carregados, aos enormes aviões de bombardeio do exército e da marinha, com um alcance de vôo sem precedente. Esses bombardeiros, com suas tripulações e cargas de bombas, pesam mais de 100 toneladas. Esses são os extremos. Possivelmente, o mais importante avião que se está produzindo é o de caça e bombardeio, de peso médio e veloz como o bombardeiro B-26 do exército e o PBM da marinha. Estes teem grande poder de ataque e grande facilidade de manejo para a defensiva.

O avião B-26 é mais rápido que a maioria dos aviões de caça que se estão usando atualmente na Europa, embora seu peso bruto seja de 26,265 libras, leva uma tripulação de 5 homens, armadura defensiva e várias metralhadoras nas torres elétricas, que não deixam pontos "cegos". O Martin-187, construido com o proposito de preencher as necessidades táticas da RAF para atacar o Continente, é mais rápido e mais perigoso que o antecedente mas, em troca, não pode realizar vôos de tanto alcance e nem pode carregar igual número de bombas.

O bombardeiro Consolidated — B-24D — de 21 toneladas, carrega 4 toneladas de bombas a 300 milhas por hora e tem um alcance de vôo sem etapas de 3.000 milhas. Henry Ford, entre outros, construirá aviões desse tipo e sua fábrica sózinha produzirá 250 por mês, a partir do de maio próximo.

O avião de bombardeio menor e mais perigoso — o avião de mergulho, inventado pela marinha dos Estados Unidos e tornado famoso pelos alemães com o seu "stuka" — não ficou relegado a um plano inferior. A fábrica "Curtiss Wright" de Buffalo está construindo aviões do citado tipo, isto é, o aparelho XSB2C-1, um avião de mergulho tão aperfeiçoado que deixa os próprios stukas alemães fóra da moda. Sua velocidade é de 100 milhas por hora a mais que os existentes; carrega 2.000 toneladas de bombas — o stuka carrega apenas 500 toneladas — pode voar a uma distância 2 vezes maior que a do stuka alemão e pode manter-se no ar durante um periodo de tempo que ultrapassa de 4,30 horas todo e qualquer modelo existente. A velocidade exata a que pode descer este avião, quando em mergulho de bombardeio, é um segredo militar dos Estados Unidos, mas pode-se dizer que é capaz de mergulhar a velocidade máxima a que pode resistir o piloto, isto é, pouco mais de 600 milhas por hora. Um avião de bombardeio, navegando à citada velocidade, não pode ser atingido por nenhum canhão conhecido até agora.

Há algum tempo, comentou-se que os modelos dos aviões de guerra que os Estados Unidos estavam enviando à Grã Bretanha estavam fóra da moda. É certo que os primeiros aviões que se mandaram não possuiam metralhadoras suficientes e nem armadura protetora. Tudo isso foi agora remediado. Todos os aviões norte-americanos teem atualmente armadura que protege o piloto por todos os lados. E alem disso aumentou-se a potência do seu tiro — que supera o modelo do AIRCOBRA, preferido dos britânicos. A versão norte-americana a respeito do citado avião diz que tem um canhão automático de tiro rápido, de 37 mm., 2 metralhadoras de calibre de 50 mm. e 4 metralhadoras de calibre de 30 mm.

Bombardeada a linha férrea de Leningrado a Moscou

BERLIM, 19 (A. P.) — Diz a DNB que a linha férrea de Leningrado a Moscou foi atingida por bombas de aviões alemães em diversos pontos. Diz tambem que vários carros ferroviários foram incendiados a leste de Smolensk. Outros trechos ferroviários foram igualmente alvo de ataques.

Anunciada a captura de Novograd-Volynsky

LONDRES, 19 (R.) — A Agência Oficial Alemã anuncia a captura de Novograd-Volynsky, pelas tropas alemãs, 130 milhas a oeste de Kiev.

O desenrolar da luta visto de Moscou

MOSCOU, 19 (U. P) — Informa-se hoje que a principal atividade bélica do dia desenrolou-se em torno de Smolensk, sendo secundárias as operações que se travam a noroeste de Polotsk, em direção a Level, sobre uma frente de 160 quilômetros, entre o rio Dvina e a via férrea de Vitebsk a Leningrado. Quando o ataque alemão começou a perder o seu impeto inicial, o alto comando alemão lançou à ação novos efetivos de todas as armas.

Nos setores do Báltico, Finlandês, Ucraniano e da Bessarábia, houve apenas ações locais de pouca importância.

As informações sobre a luta na zona de Level e do caminho de ferro de Vitebsky, a 90 quilômetros ao norte de Vitebsk, revelam que os alemães lançaram um novo ataque de enormes proporções, com enorme quantidade de equipamentos motorizados. Admitiu-se que houve baixas consideráveis de parte a parte.

No setor de Pskow-Porksow, pela margem oriental do lago Peipus, procuram os alemães chegar a Leningrado, com a cooperação de uma segunda força que opera pela margem setentrional.

Nas portas de Leningrado

BERLIM, 19 (Havas-Telemondial) — Noticias correntes à noite nesta capital anunciam que as vanguardas alemães estariam às portas de Leningrado.

Enormes os danos em Moscou

ESTOCOLMO, 19 (U. P.) — O jornal "Aftonbladet" noticia que a radio emissora de Leningrado informou que a Academia de Ciências "e outras instituições" de Moscou, tinham sido destruidas durante um bombardeio da aviação germânica, o primeiro sofrido pela capital russa.

A mesma emissora acrescentava, segundo o referido jornal, que outras cidades importantes da Rússia tinham sido bombardeadas. Durante o primeiro ataque sobre Moscou foram enormes os danos causados em toda a cidade, mas o inimigo parecia concentrar seus esforços contra o Kremlin. Segundo a mesma noticia, numerosas unidades alemãs voarem sobre a cidade, presume-se que seja elevado o número de vitimas.

Reduzido a ruinas o Kremlim!

ESTOCOLMO, 19 (U. P.) — Urgente — O "Aftonbladet", sem confirmação, noticia que o rádio de Leningrado informou ter o "Kremlim ficado reduzido a ruinas", hoje, depois de um intenso ataque aéreo alemão.

O GOVERNO RUSSO TERIA ABANDONADO MOSCOU

BERLIM, 19 (H. T.) — O governo russo teria abandonado Moscou, com excepção de Stalin e Molotov, que tambem se preparam para partir — anuncia o rádio germânico.

Não ficou pedra sobre pedra em Smolensk

BERLIM, 19 (A. P.) — Um despacho de Smolensk para a "DNB" disse que aquela cidade russa, tomada pelos alemães, estava convertida numa cena de desolação. Acrescentou o correspondente que as tropas russas ao se retirarem de Smolensk incendiaram toda a cidade, não ficando pedra sobre pedra. Conta ainda o correspondente, que havia nas prisões locais centenas de cadaveres, tendo se apurado que eram de "comunistas traidores" que, com a aproximação das forças alemãs, haviam sido executados.

Stalin no Supremo comando

MOSCOU, 20 (A. P.) — O Sr. Joseph Stalin assumiu o posto de Comissário do Povo para a Defesa, continuando, entretanto, a desempenhar as funções de "premier" da Rússia Soviética. O Sr. Stalin substituiu o marechal Semeon Timoshenko, que se acha agora no comando da frente ocidental na luta contra a Alemanha. O marechal Timoshenko foi designado, ao mesmo tempo, sub-Comissário da Defesa, mas vinha ocupando o cargo ora assumido pelo Sr. Stalin desde o dia 8 de Maio de 1940 e a ele se atribue, em grande parte, a modernização do exército soviético. Essa alteração no governo foi anunciada hoje pela agência Tass.

Batalha aero-naval russo-alemã no Báltico

MOSCOU, 19 (A. P.) — A estação de radio de Moscou anunciou que no decorrer de um encontro entre forças aéreas e navais russas e alemãs, no Mar Baltico, perderam-se uma lancha torpedeira e um avião russo.

Arrasadas

BERLIM, 19 (T.O.) — Fonte competente alemã informa que a aviação alemã, no decorrer do dia de ontem, desenvolveu violenta atividade em toda a frente de éste. As instalações de defesas russas foram completamente arrasadas pela aviação alemã. Alem do mais, os aparelhos alemães causaram enormes estragos entre as concentrações de tropas e as reservas motorizadas, as quais haviam chegado a frente com grande esforço.

Smolensky ainda não teria caido

MOSCOU, 19 (R.) — O comunicado russo não confirma ainda a noticia de que Smolensky tenha caido nas mãos dos alemães.

Os finlandeses teriam quebrado a resistência russa avançando ao norte do lago Ladoga

BERLIM, 19 (H.T.) — Forças finlandesas em ofensiva quebraram a resistencia russa e avançam agora aceleradamente ao norte do lago Ladoga — anuncia o comunicado oficial germânico.

Mais voluntários para a "Divisão Azul"

MADRID, 19 (H. T.) — Novo grupo de voluntários da "Divisão Azul", composto de condutores, telegrafistas, telefonistas e pessoal de intendência, deixou ontem esta capital com destino à fronteira, afim de transportar-se para as frentes de batalha contra a Rússia.

Aprisionado um general russo e o Estado Maior da sua divisão

BERLIN, 19 (H. T.) — O rádio alemão anuncia que a 17 do corrente as unidades alemãs de infantaria, que operavam em Kiev, prenderam o estado maior de uma divisão russa. Entre os prisioneiros encontra-se o brigadeiro-general Makaremev, comandante das 28.ª e 30.ª divisões blindadas, que perdeu todo o contato com os seus subordinados. O general russo que parecia desamparado, declarou: "O Exército russo perdeu toda a sua potência ofensiva. Ignoro si as tropas russas poderão ainda sair do cáos em que estão mergulhadas há vários dias. A falta crescente de material e de reservas explicam os últimos acontecimentos. Tivemos de tirar reservas do lago Baikal. Após uma viagem de vinte dias, essas tropas mal instruidas foram lançadas em combate e logo em seguida desbaratadas".

Intensa a luta em vários setores

MOSCOU, 19 (R.) — A emissora desta capital anuncia que, durante a noite de 18 de julho, as tropas russas continuaram a lutar furiosamente nas direções de Polotsk-Nevel, Smolensk e Bobruisk.

Nas demais frentes, não houve nenhuma modificação a assinalar.

Do alto comando alemão

BERLIM, 19 (T. O.) — É o seguinte o anexo ao comunicado de hoje do Alto Comando Alemão:

"O avanço das tropas germano-rumenas através do Dniester para Podólia e o rompimento da frente soviética pelas tropas finlandesas ao norte do Lago Ladoga, sucessos que foram noticiados no comunicado de guerra de hoje, indicam a crescente pressão dos aliados em ambas as alas da enorme frente russa. Os efeitos destas operações se farão sentir tanto localmente como tambem com respeito à totalidade das operações.

Como primeiro fruto do rompimento da "Linha Stalin" que se produziu nos começos da semana corrente, caiu em mãos alemãs Smolensk, a mais importante cidade do oeste da Rússia e importantissimo centro ferroviário. Depois de atingir esta cidade, as tropas alemãs cobriram um trajeto de mais de 600 quilômetros da fronteira traçada em 1939 e que passa por Brest Litowsk.

Smolensk é famosa na história pela vitória que conquistou Napoleão em agosto de 1812 sobre os dois exércitos do Czar que se tinham reunido defronte dessa cidade.

Depois de 4 semanas de luta, podem comprovar-se os seguintes exitos:

1º, a ruptura da linha Stalin foi conseguida em denodado assalto em todos os pontos decisivos e continua se ampliando;

2º, a capital da Bessarábia, Kishinew, foi libertada pelas tropas alemãs e rumenas.

3º o exército finlandês, sob as ordens do marechal Mannerheim, continuou com êxito os seus ataques em ambos os lados do Lago Ladoga.

As lutas que em parte se estão travando a 100 quilômetros a éste da linha Stalin fazem prever grandes êxitos. O comunicado de guerra de ante-ontem já indicou que os russos levam para a batalha as suas últimas reservas. Comprovou-se a presença de batalhões femininos e de jovens comunistas.

Nas lutas a éste do lago Peipus interveio a organização de defesa industrial de São Petersburgo. Enquanto que na frente éste se luta por grandes decisões, prossegue a luta em outras frentes, especialmente na parte oriental do Mediterrâneo.

O comunicado de guerra alemão de hoje comunica que houve outro ataque aéreo contra Alexandria. Durante os ultimos 20 dias, Alexandria foi bombardeada três vezes, Haifa uma vez e Chypre, tambem uma vez pelos aviões alemães e durante os ultimos dez dias foram bombardeadas duas vezes as regiões do Canal de Suez e de Ismailia e Port Said uma vez. Alem disso foram efetuadas repetidamente, em parte com a aviação italiana, incursões contra posições inimigas na frente norte-africana, especialmente em Tobruk.

Desde 1.º de julho, os italianos por sua vez atacaram Haifa uma vez, cinco vezes as instalações britânicas em Chypre e quatro vezes Malta. Alem disso a aviação italiana colaborou constantemente na frente norte-africana. Como se vê, as bases e frentes britânicas no Mediterrâneo são controladas e debilitadas constantemente pela aviação das potências do Eixo".

O estádio do Canto do Rio trará novas possibilidades ao football fluminense

Pelo desconcertante score de 5 x 1, o America tirou ao Flamengo o titulo de invicto no Campeonato de Amadores

"O FLAMENGO NÃO SERÁ DERROTADO!"

FALA PIRILO SOBRE A CAMPANHA DO FLAMENGO

O artilheiro n. 1 confia na classe do "leader" — Azziz acredita firmemente na rehabilitação do América - A peleja desta tarde na Gávea

Novamente o Flamengo defenderá o primeiro posto da tabela num encontro que solicitará de seus jogadores o máximo de energia. A peleja do rubro-negro a realizar-se na tarde de hoje, no estádio da Gávea, será contra o América, adversário que mesmo nos momentos dificeis aparece credenciado por um entusiasmo sempre respeitavel.

Não se precisa dizer o que o resultado do match representa para o Flamengo. Lutando com inúmeras dificuldades, com vários jogadores titulares contundidos, o primeiro colocado da tabela do campeonato da cidade, com esforço e invejavel tenacidade, tem defendido magistralmente a liderança. Hoje, contra os rubros, a rapaziada do club local tentará outro feito que poderá marcar uma esplêndida arrancada para o final do returno.

Pirilo diz que o Flamengo não será derrotado no returno

Com suas últimas exibições, o substituto de Leonidas tem desmentido os que o combatem. Silvio Pirillo cumentando o número de goals conquistados até agora, e aparecendo em performances firmes, conseguiu positiva simpatia no seio da torcida rubro-negra.

Antes da peleja do América, Pirilo demonstra estar seguro no êxito do seu quadro. Falando à NOITE ele diz com firmeza:

— Só os que acompanham de perto os nossos treinos podem dizer o que vai pelo Flamengo. Depois de tanto tempo na liderança, não a perderemos atoa. Sei que temos ainda muitos adversários a vencer, um dos quais o América. Jogar contra os rubros, eu sei, não é coisa facil e muito menos vencê-los. Mas como eu e meus companheiros do Flamengo não queremos perder no returno...

O América vai agora se firmar definitivamente

Para o América a luta com o Flamengo representa, pode-se dizer, uma das etapas mais sérias do campeonato. Comprometido por uma série de derrotas desconcertantes, o esquadrão rubro está presentemente, sob a direção de Cos' Velho, empenhado em conseguir rápido reerguimento.

Azziz, half do América, observa com otimismo o que seu quadro vem fazendo nas últimas rodadas e sobre o encontro com o Flamengo diz:

— Logo no início da nossa rehabilitação enfrentaremos o leader da tabela. Não creio que o Flamengo interromperá o entusiasmo que domina nos meios rubros. Vamos jogar "p'rá cabeça" e esperamos conseguir uma atuação que não nos desapontará.

Os dois quadros

Para a peleja desta tarde os quadros serão os seguintes provavelmente:

Flamengo — Yustrich; Domingos e Newton; Jocelino, Volante e Artigas; Lupercio, Zizinho, Pirilo, Waldyr e Vévé.

América — Mozart; Osny e Gritta; Bolinha, Azziz e Dedão; Nelsinho, Placido, Baleiro, Carola e Esquerdinha.

A NOITE — Domingo, 20/7/941 - N. 10.574

"Um sonho que viveu"

O que representa para os niteroienses a inauguração, hoje, do estádio "Caio Martins" pelo Canto do Rio F. C. — A partida com o Vasco

Muita vez o crônista sente vontade, em face de certos acontecimentos, de roubar um titulo para definir bem um fato. Ao que se presenciará, hoje, em Niterói, com a inauguração do estádio "Caio Martins" pelo Canto do Rio F. C., poderia bem aplicar-se a denominação do filme que sacudiu até ao âmago, a alma dos mocinhos românticos deste e do outro lado da baia. "Um sonho que viveu". De fato, a cessação das modernas e confortaveis instalações daquela praça de esportes ao mais novo disputante do Campeonato Carioca de Football, é bem um sonho realizado. E o público esportivo niteroiense que se jactava de ter um representante no mais importante certame da capital, sentir-se-á de hoje em diante, lisonjeados por ter um dos mais belos estádios existentes em nosso país.

Quando uma vitória não tem preço

Os aficionados do nosso football ainda se recordam do que ocorreu na inauguração de outro estádio, o do Madureira, em que o Fluminense cercado de favoritismo, tombou vencido. Hoje, a honra de travar o match inaugural caberá ao Vasco da Gama. Repetirá o Canto do Rio F. C. a façanha do Madureira? Se isso conseguir, dará aos seus "fans" um presente de valor inestimavel. E é preciso frisar que esse será o primeiro jogo do Campeonato Carioca de Footall a ser disputado em Niterói.

Prêmios excepcionais

Sabemos que o empenho do Canto do Rio F. C. em vencer é enorme. "Bichos" excepcionais foram prometidos aos seus defensores, para que sobrepujem o Vasco. Mas o club cruzmaltino, que ocupa o quarto posto dentre os concorrentes a esse campeonato tipo "steeple-chase", tomou as suas providências. E dentre outras coisas atravessará a baía reforçado pelo seu center-half titular, Zarzur, o qual esteve, como se sabe, afastado largo tempo. E vai para vencer.

Os teams

Para esse embate, os teams deverão apresentar as seguintes formações: Canto do Rio: Walter; Degas e Draga; Vicentino, Portela e Canali; Alvaro, Bessi, Geraldino, Peracio e Russall. Vasco: Chiquinho; Florindo e Oswaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Armandinho, Alfredo I, Villadoniga, Gonzalez e Orlando.

Por força de ação mediadora do Departamento de Imprensa Esportiva ficou definitivamente encerrado o incidente que havia provocado um ambiente de incompatibilidade entre o Vasco da Gama e o locutor Ary Barroso, membro do Grande Conselho do D. I. E. A gravura acima marca um dos instantes mais expressivos dos trabalhos de aproximação, vendo-se Edgard Pilar Drumond e Everardo Lopes quando comunicavam a Ary Barroso que a directoria do Vasco havia aceito a mediação do D. I. E. para por termo ao desagradavel incidente

JUAN CARLOS NA MEIA DIREITA

O São Cristovão quer melhorar sua situação - A peleja de hoje com o Fluminense

No estádio das Laranjeiras o Fluminense enfrentará o São Cristovão. Esses encontros, quando o tricolor, nos últimos anos, marchava na ponta da tabela, eram aguardados com muita emoção, pois o quadro da rua Figueira de Melo causava-lhe, não raro, sérios dissabores. O panorama este ano é bem outro, mas se o Fluminense no segundo posto, pisará o campo como favorito, ha a ressaltar que o seu adversario, depois de uma fase de pouca produção, reanima-se e pretende doravante fazer melhor figura.

Juan Carlos em lugar de Romeu

Contra os alvos o Fluminense atuará com o mesmo quadro que venceu o Vasco, mas com Juan Carlos na meia-direita. Não desenvolveu o tricolor, na luta com os cruzmaltinos, bôa performance. Por isso, nada se pode adiantar, senão que precisa de uma exibição mais destacada para consolidar credito e posição.

O São Cristovão na peleja desta tarde apenas fez uma pequena modificação na linha média: Arquimedes atuará no lugar de Barcelos.

Os dois quadros

Serão os seguintes os quadros provavelmente:

Fluminense — Capuano; Naival e Renganeschi; Bioró, Og e Affonsinho; Pedro Amorim, Juan Carlos, Rongo, Tim e Carneiro.

São Cristovão — Onclnha; Hernandez e Augusto; Sebastião, Damasco e Arquimedes; Roberto, Salim, João Pinto, Nestor e Princeza.

EM JOGO O TERCEIRO POSTO

Bonsucesso e Botafogo pelejam hoje na cancha leopoldinense — Os quadros

O Botafogo terá a sua colocação ameaçada na peleja que sustentará hoje contra o Bonsucesso, no gramado da avenida Teixeira de Castro. Trata-se de um compromisso que poderá ser dos mais dificeis para os alvi-negros, sabendo-se que os leopoldinenses sempre atuaram bem e com grande entusiasmo em seus próprios dominios.

Os botafoguenses são apontados francos favoritos, pois é verdade que o seu esquadrão reúne maiores possibilidades, tanto que ostenta boa colocação no quadro de resultados. Mas não é rejeitada completamente a hipótese de uma surpreza, levando-se em consideração o fato de estar muito bem preparado o "onze" rubro-anil.

E, diante das disposições dos dois adversários, é de se esperar que o cotejo decorra com intensa movimentação.

Os quadros

As duas equipes adversárias serão as seguintes:

Bonsucesso — Herrera; Clodoaldo e Gualter; Bibi, Buy e Quirino; Lindo, Selado, Cabeção, Eunapio e Murilo.

Botafogo — Aymoré; Graham Bell e Caieira; Procopio, Santa Maria e Zarcy; Patesko, Geraldino, Heleno, Geninho e Pirica.

LEONIDAS

Apresentou-se ao Flamengo

Tendo saido ontem do Hospital da Cruz Vermelha, onde fora operado, o player Leonidas, à tarde apresentou-se à diretoria do Flamengo, recolhendo-se em seguida à sua residência, onde continuará em repouso mais alguns dias.

Canto do Rio F. C. x Vasco da Gama

Esclarecimento da diretoria sobre o grande jogo no Estádio Caio Martins

A diretoria do Canto do Rio F. Club esclarece ao público que providenciou um serviço especial de bondes e de ônibus para o estádio "Caio Martins", no próximo domingo, por ocasião do jogo com o Club de Regatas Vasco da Gama. Nesse sentido, torna público que da Praça Martim Afonso (Barcas), partem os bondes de Cubango-Fonseca e Santa Rosa-Viradouro, com destino ao estádio, cujos bondes terão uma indicação especial.

Na rua José Clemente, primeira rua à direita de quem salta das barcas, em Niterói, existirão ônibus com indicações de football.

Conseguiu ainda a diretoria junto às autoridades competentes a permissão do serviço de auto-lotação. Para melhor juizo do público torna-se necessário dizer que o estádio Caio Martins dista 5 minutos de automovel e 12 de bonde, da ponte das barcas.

As entradas para as arquibancadas se farão pela rua Presidente Backer e para a geral pela rua Lopes Trovão.

As autoridades, representantes da imprensa e sócios do Canto do Rio F. C., entrarão pelo portão previamente designado, com distição, na rua Presidente Backer.

Os sócios do Club terão acesso às dependências reservadas, mediante a apresentação da carteira de identidade, podendo se fazer acompanhar de senhoras da familia, na forma dos estatutos e com a respectiva apresentação do cartão de frequência.

O aniversário do Petropolitano F. C.

21 anos de lutas por Petrópolis esportiva-social — Uma corrida rústica que servirá como "test" para a "Corrida da Primavera"

PETRÓPOLIS, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Hoje, 20 de julho de 1920, no prédio n. 88 da rua Marechal Deodoro, era reorganizado por um grupo de sportsmen, tendo à frente os Srs. Sá Earp Filho, Eugenio Lopes Barcellos, Alvaro de Oliveira, Alvaro Lopes de Castro, e outros, o Petropolitano F. C., club que já existira nos anos de 1910 e 1911 chegando mesmo a jogar o Campeonato Carioca e logo depois desaparecera.

O que tem sido a vida do Petropolitano F. C. até agora que atinge a "maioridade", Petrópolis esportiva-social conhece perfeitamente. O trabalho eficiente e incansavel que o club tem posto em prática reflete-se no grande prestigio que desfruta.

Trabalho que tambem se espelha na aquisição da praça de sports do Valparaiso, aquisição de grande vulto, obtida graças à boa vontade do governo da cidade e à tenacidade de abnegados "petropolitanos".

A Prefeitura de Petrópolis, em vista da atuação destacada do club, considerou-o de utilidade pública.

A praça de sports do Valparaiso demonstra insofismavelmente o valor do alvi-negro, aparelhada que está para a prática de qualquer sport.

Festejando tão cara data, o Petropolitano organizou um grande programa de festas esportivas e sociais.

As competições esportivas reunirão todos os departamentos: fooball, atletismo, basket, volleyball, football juvenil, natação, pingue-pongue, tennis, etc.

Dentre essas competições, destaca-se a "Volta do Valparaiso", corrida rustica, que servirá de "test" para a "Corrida da Primavera", a grande prova que A NOITE e o 1º B. C. promoverão, como anualmente o fazem, em setembro, em Petrópolis.

Será o seguinte o itinerário da "Volta do Valparaiso", que já conta com mais de uma centena de atletas inscritos:

Itinerário da "Volta do Valparaiso" — Saida, Av. Portugal, Gonçalves Dias, Washington Luis, Rocha Cardoso, Praça Eugenia Figueira de Melo, Monsenhor Bacelar, Visconde de Itaboraí, Ernesto Paixão, Rockefeller, novamente Visconde de Itaboraí, Visconde de Uruguai, professor Paixão, Av. Portugal, Marcilio Dias, Major Ricardo, Simon Bolivar, Coronel Land e Avenida Portugal — chegada.

Mais credenciado o Madureira

Para a peleja com o Bangú.

O estádio Aniceto Moscoso será o local da peleja entre o Madureira e o Bangú. Num rápido balanço na campanha até aqui desenvolvida pelos dois vizinhos do football suburbano, chega-se à conclusão, sem favor, de que os tricolores apresentam-se bastante credenciados para uma vitória sem grande dificuldade.

Esse é o panorama que se antecipa ao match menos importante da tarde de hoje.

Os banguenses, porem não teem sido adversários que se deixem vencer no entusiasmo, ou enfraquecer o espirito de luta — que tanto trabalho tem causado a certos contendores de categoria.

E, nesse detalhe, aliado ao da modificação que apresentará o quadro alvi-rubro, é que residem os únicos fatores que poderão servir de causa a uma decepção para os madureirenses.

Madureira — Alfredo; Benedicto e Apio; Octacilio, Jair II e Meides; Paulo, Lelé, Izaias, Jair I e Ozéas.

Bangú — Jorge; Enéas e Rodrigues; Mineiro, Munt e Adauto; Lula, Madureira, Anito, Antonio e Bituca.

O REAPARECIMENTO DO "BEDUINO"

Zarzur será homenageado pelos companheiros de quadro, antes da peleja com o Canto do Rio

Explica-se o motivo dos comentarios simpáticos feitos em torno do reaparecimento de Zarzur. Alem de desfrutar de sólido prestigio com a "torcida" cruzmaltina e com os seus companheiros, o centro-médio do club da Cruz de Malta era ultimamente um dos players mais firmes na posição.

Depois de longo periodo de repouso, por ter sido submetido a uma intervenção cirúrgica, o popular jogador vascaino reaparecerá e no que se sabe, em ótima forma.

Zarzur antes da peleja do Vasco com o Canto do Rio, será homenageado pelos seus companheiros de quadro. Trata-se de uma espontânea manifestação, promovida por Figliola e Dacunto, que formam a linha média cruzmaltina com o "Beduino".

T U R F

Serão realizadas hoje os clássicos "Luiz Alves de Almeida" e "Major Suckow"

Um interessante programa, do qual fazem parte os classicos "Luiz Alves de Almeida" e "Major Sukow", está organizado para a 31ª reunião do Jockey Club Brasileiro, a ser realizada esta tarde.

Haui, Paulista, Flete, Davi, Atleta e Quati são os concorrentes alistados para o segundo daqueles prêmios, cujo percurso é de 1.600 metros apenas.

Todos muito ligeiros e em ótimas condições, devem bater-se renhidamente pela vitória, proporcionando uma bela carreira.

A ausência do potro Spitfire tirou muito do interesse que havia em torno do outro clássico, que ficará assim à mercê da parelha Cifrinha-Carducci, se Criolan confirmar a sua pessima atuação de há dias.

O prêmio "Cani", que encerrará a reunião, levará novamente à pista o tordilho Mississipi, em competência com Viola, Corena, Caaimbé, Apolo, Alone, Suez e Changai, sendo incerta a presença deste último.

Passando em revista o programa desta tarde

1ª carreira — Premio "Xuri" — 1.400 metros — Mildora, que vem de secundar Corrida-Balerine e Cordon Rouge que já correu bem em São Paulo, são os mais provaveis ganhadores desse páreo.

Na pista de areia Star Bright trabalha bem mas na grama corre pouco.

2ª carreira — Prêmio classico "Luiz Alves de Almeida" — 1.400 metros — A parelha Cifrinha-Carducci é favorita dos catedráticos, tão bons exercicios tem produzido.

Criolan é adversário temivel e Spitfire não será apresentado.

Paranista é verbo de encher.

3ª carreira — Prêmio "Ubajara" — 1.400 metros — Secundando Rockmoy, há 15 dias, Três Corações evidenciou qualidades que o tornam o mais provavel ganhador hoje.

Não deverá descuidar-se, entretanto de Nada Mais, Tupan e Peão, este algo melhor.

Há bastante fé em Uranio.

4ª carreira — Prêmio "Atleta" — 1.400 metros — Itavila, Gabu e Cetro são, pelos ultimos "performances", os candidatos mais provaveis ao triunfo.

Azteca é maluco mas se quiser correr pode derrotar aqueles adversários. O seu estado é bom.

5ª carreira — Prêmio "Bagual" — 1.600 metros — Mais ligeiro, Grand Slam vai afinal correr numa distância que lhe convem e a sua derrota custará caro.

Stix, que vai muito leve, e Pequito são os competidores mais credenciados.

O tropeu é forte para [illegible] Caminito.

6ª carreira — Prêmio "[illegible]" — 1.200 metros — Polo [illegible] tem demonstrado. Bororó não é mais aquele do ano passado, mas em tal companhia [illegible] se largar em boas condições.

Braila, Astor e Voltaire são inimigos muito sérios.

Polo, Brocoli e Olos Negros agradam pouco.

7ª carreira — Prêmio classico "Major Sukow" — 1.600 metros — Paulista, Quati e Atleta teem a nossa preferência nesse duelo de velocidade, tendo o "gigante dourado" melhorado bastante com a corrida de domingo. Há muita fé em Flete, cujo exercicio foi excelente.

8ª carreira — Prêmio "Cani" — 2.000 metros — Dificil será a derrota da parelha Changai-Suez, ambos em condições muito boas, sendo o tordilho Mississipi o inimigo mais perigoso.

Corena melhorou um pouco e baixou de peso, sendo, pois, algo perigosa.

Não cremos nos outros.

Palpites

Mildora — Cordon Rouge — Balerine.

Cifrinha — Criolan — Carducci.

Três Corações — Peão — Tupan.

Itavila — Cetro — Azteca.

Grand Slam — Stix — Pequito.

Bororó — Brasil — Astor.

Quati — Paulista Flete.

Mississipi — Suez — Corena.

GOLPE DE MORTE NOS MAUS JUIZES

Na próxima reunião do C. N. D. será tratado o caso das arbitragens

O discutido caso da arbitragem do Sr. Guilherme Gomes na peleja Vasco x Fluminense, domingo último, trouxe novamente a teia das discussões, o eterno, e para muitos insoluvel, caso dos juizes.

Pretende o Conselho Nacional de Desportos, com a autoridade de instituição oficial que superintenderá a regulamentação dos sports nacionais, levar avante um trabalho sério no sentido de colocar nos devidos eixos as questões que embaraçam o progresso do football brasileiro, principalmente a que se refere à arbitragem.

Marcha para o caminho da realidade a idéia de criação de uma Associação de Arbitros, com departamentos destinados a fornecer árbitros às entidades dirigentes de todos os sports, inclusive Football.

Juizes sem ligações com clubs e entidades

Posta em execução o programa de uma Associação Nacional de Arbitros, ficariam resolvidos os caso dos juizes por essa instituição. Os juizes de football, por exemplo, não teriam ligações com os clubs, não dependeriam das simpatias dos presidentes dos grêmios, nem se envolveriam com as questões de interesse do football local. Seriam requisitados exclusivamente para os jogos do campeonato e suas escalações seriam feitas pela Associação ou Colégio dos Arbitros.